



Governo e concessionária assinam acordo, com aval do TCE e do MP, para concluir a estação, que será ligada apenas a de São Conrado. A previsão é que as obras durem ao menos dois anos.

PÁGINA 30

DOUGLAS MAGNO/AFP

Medidas simples, como fazer mercado sem olhar a lista ou voltar para casa sem Waze, são indicadas para trabalhar a neuroplasticidade. **PÁGINA 27**

Opinião do GLOBO

É preciso antecipar monitoramento e fiscalização das bets

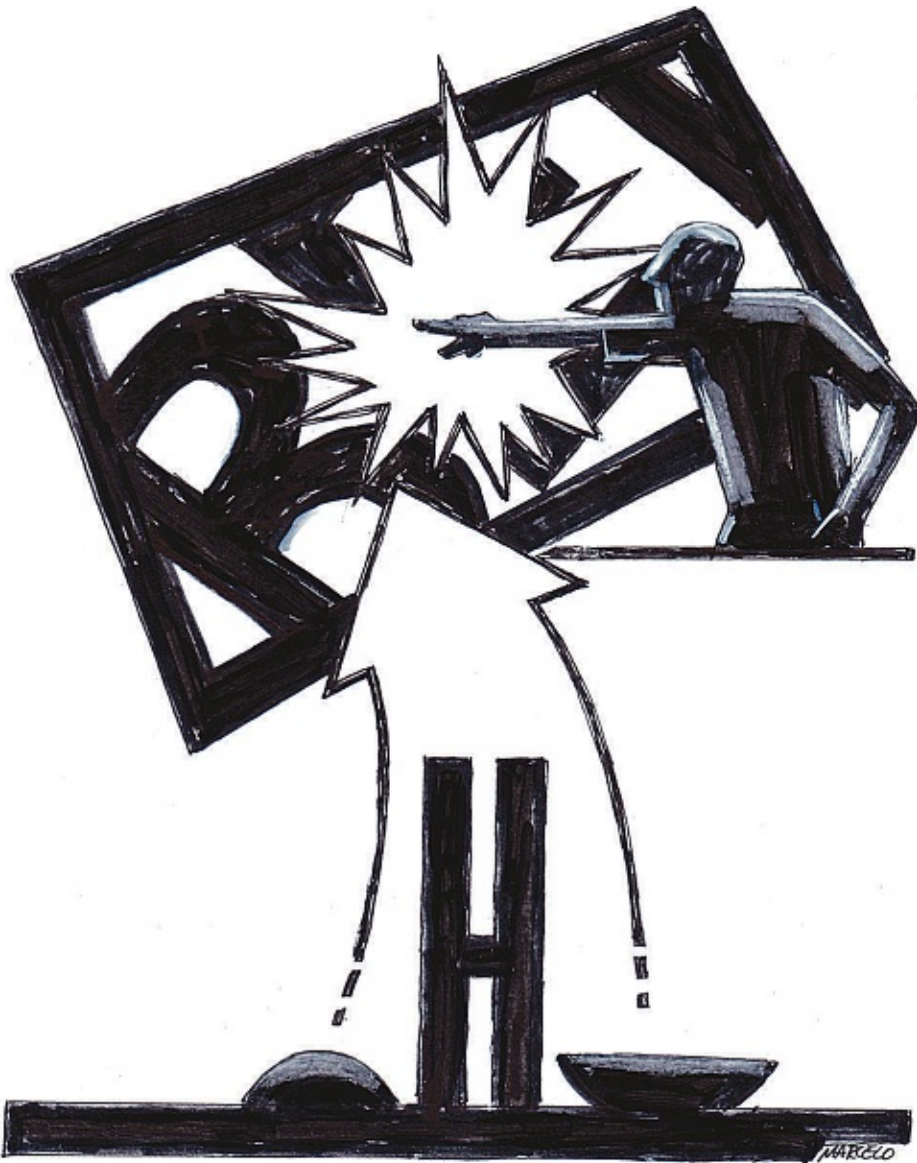
Inspeção contínua das apostas on-line não pode esperar até janeiro para entrar em vigor

Desde que o Congresso aprovou, no final do ano passado, a legalização das empresas que oferecem apostas on-line (em especial as esportivas), conhecidas como bets, o crescimento do mercado tem sido explosivo. De acordo com uma nota técnica do Banco Central (BC) publicada nesta semana, as transferências de dinheiro às empresas de apostas variaram de R\$ 18 bilhões a R\$ 21 bilhões por mês neste ano. O BC estima que 24 milhões de brasileiros apostaram no período, tanto em sites de apostas legais — tecnicamente identificadas como “de quota fixa” — quanto nos jogos de azar que permanecem ilegais — como o popular “jogo do tigrinho”. Em agosto, o valor médio apostado flutuou de R\$ 100, para os mais jovens, a R\$ 3 mil, para os mais velhos.

Desde o início do ano, o Ministério da Fazenda tem baixado diversas portarias destinadas a mitigar os riscos associados à proliferação das apostas, em particular o vício e o endividamento excessivo. Elas estipulam que cabe aos sites fiscalizar o comportamento dos usuários por meio de ferramentas analíticas e de métodos para avaliar o perfil dos apostadores, além de informar desde o cadastro os perigos associados à dependência dos jogos. As regras também impõem restrições à propaganda e às estratégias adotadas para atrair os clientes, protegendo menores e outros grupos vulneráveis. São medidas positivas e necessárias. Ontem algumas empresas anteciparam para outubro a entrada em vigor da proibição ao uso de cartões de crédito nas apostas, antes prevista para janeiro. E o governo pretende antecipar o bloqueio de plataformas que não estiverem registradas oficialmente. Ainda falta, porém, implementar de modo eficaz o monitoramento e a fiscalização constante dos apostadores.

E é isso o que tem gerado problemas. Enquanto persistir essa omissão, as distorções continuarão. O exemplo mais eloquente é a constatação, feita pelos técnicos do BC, de que em agosto ao menos 5 milhões de brasileiros de lares beneficiários do programa Bolsa Família, ou 17% dos cadastrados, enviaram R\$ 3 bilhões às bets. Mais da metade apostou mais de R\$ 100 — o benefício médio recebido naquele mês foi R\$ 681. Trata-se de um desvirtuamento do propósito do programa, destinado a garantir condições de subsistência aos miseráveis — e de mais uma prova da perda de foco daquele que já foi exemplo de política social de sucesso.

Nos países que legalizaram as apostas on-line, tem havido um debate robusto sobre como lidar com seus efeitos negativos. É importante destacar que os apostadores problemáticos representam uma minoria, que pode ser facilmente identificada e monito-



rada por meio dos mecanismos estabelecidos na regulamentação. Uma vez diagnosticados, os casos de transtornos psíquicos associados ao jogo devem ser objeto de acompanhamento médico. Obviamente, os indivíduos afetados por eles devem ser proibidos de apostar.

Ao mesmo tempo, tem sido inegável o efeito positivo trazido pela arrecadação de impostos com uma atividade que antes permanecia nas sombras. Nos Estados Unidos, estima-se que as empresas de apostas faturem US\$ 14,3 bilhões neste ano, com 11% da população usando aplicativos para jogar. Na União Europeia, o faturamento apenas das apostas esportivas é avaliado em US\$ 11,7 bilhões. No Reino Unido e na Austrália, US\$ 4,5 bilhões.

Diversos países têm adotado restrições à publicidade para tentar coibir o jogo compulsivo. No Brasil, desde o início do ano — antes, portanto, da regulamentação da Fazenda —, o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) estabeleceu regras para os anúncios das bets. O Conar tem longo histórico de sucesso na autorregulação publicitária, justamente para defender os consumidores de abusos. Suas regras para a publicidade de apostas revelam sensatez.

Estabelecem que anúncios devem se destinar exclusivamente ao público adulto, sem estímulos ao exagero ou ao jogo irresponsável. Não podem prometer ganhos certos, fáceis ou elevados, nem associar apostas ao sucesso,

sugeri-las como alternativa ao emprego ou promovê-las como meio de recuperar valores financeiros. Também devem respeitar os princípios da discriminação clara dos anunciantes responsáveis, identificar-se como destinados ao público adulto e conter cláusulas de advertência sobre os riscos associados às apostas. Desde que essas regras estão em vigor, a esmagadora maioria das reclamações registradas no Conar se refere a conteúdos veiculados pelas plataformas digitais na internet, e não a anúncios nos veículos e meios de comunicação tradicionais.

O fundamental, tanto na regulamentação publicitária quanto na financeira, é com o tempo avaliar os efeitos das regras e, se for o caso, torná-las mais rigorosas para que o mercado possa funcionar dentro de limites aceitáveis em que as apostas sejam uma diversão, e não um vício. Qualquer proposta que vise à proibição pura e simples será irrealista. As bets cresceram fortemente no período em que não eram permitidas. E continuarão crescendo se proibidas, sem regulamentação nenhuma. Não foi à toa que Estados Unidos e países da Europa decidiram permiti-las e regulamentá-las. O que os dados divulgados pelo BC nesta semana demonstram é a necessidade urgente de entrar em vigor a regulamentação que ainda falta. É essencial implementar quanto antes o monitoramento e a fiscalização, para que haja maior garantia de segurança e de saúde no mercado de apostas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Tomem tenência

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia notabilizou-se pela capacidade de transmitir suas ideias jurídicas por meio de frases que se tornam populares, ajudando a média da população a entender seus recados. Foi assim com o refrão do ditado infantil “cala boca já morreu”, quando defendeu a publicação de biografias não autorizadas. E agora, ao chamar a atenção dos candidatos às eleições municipais no papel de presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mandando-os tomar “tenência” e darem-se “ao respeito”.

O chamado da ministra foi consequência das cenas de cadeiradas e pugilato entre candidatos e seus assessores na disputa em São Paulo, mas não apenas. Há cenas de violência física e verbal em vários cantos do país. Diversos candidatos foram assassinados, as campanhas eleitorais, de maneira geral, são dominadas mais por excessos que por propostas. Parece até que há intenção de confundir o eleitor, levá-lo à exaustão, para esconder a falha quase generalizada de propostas e projetos visando ao futuro das cidades.

A influência da internet parece galgar patamares jamais vistos, pois, a partir da divulgação constante de notícias e comentários, de preferência falsos, tomou conta do tempo do eleitor e dirigiu-o à luta livre, em que as ideias não têm valor. O filósofo francês Jean Baudrillard definiu a desinformação a que a internet nos leva como consequência da “profusão da informação, de sua repetição em círculos”.

Como é possível as mudanças climáticas, que afetam a todos, não serem o ponto principal das campanhas pelo país?

A mudança de patamar deu-se nesta eleição, tendo como epicentro a disputa pela Prefeitura de São Paulo. Trava-se lá uma disputa de poder entre tipos de política, sem que haja predominância da fala equilibrada e da proposição de soluções aos problemas dos cidadãos, que deveriam ser o objetivo final do voto. Há uma ação que parece orquestrada de grupos afins, trabalhando cotidianamente para desmoralizar a política por meio de ataques pessoais, físicos, que levam a conclusões equivocadas.

Pelas pesquisas de opinião, ao mesmo tempo que a maioria condena a violência, também acha que Pablo Marçal venceu os debates em que cadeiras voaram ou socos foram desferidos. Há quem veja nessa tática de fabricação de escândalos sucessivos uma maquinação para distrair os eleitores dos problemas reais, pois os candidatos não têm propostas factíveis para resolvê-los, nem querem ter.

O que ainda em grande parte é resolvido pela mentira pura e simples, com promessas inalcançáveis, também empurra o cidadão comum para a solução da força, como se ela, em si, fosse a resposta aos problemas. A desmoralização da política como instrumento de superação deles serve àqueles que querem se aproveitar desse vácuo de poder para assumi-lo na base do grito e do tapa.

Como essa maneira de fazer política não se limita a São Paulo, se transforma em reflexo da decadência da sociedade e precisa ser derrotada nas urnas para que se restabeleçam as verdadeiras prioridades. Como é possível as mudanças climáticas, que afetam a todos, sem distinção de classe social, mas atingem mais os mais carentes, não serem o ponto principal das campanhas pelo país?

Repete-se um fenômeno que já vivemos: um candidato a presidente da República da qualidade do ex-ministro Cristovam Buarque escolheu a educação, um dos principais problemas brasileiros, se não o principal, para ser a base de seu programa de governo e foi um fracasso eleitoral. A educação, sem a qual nenhum país se desenvolve ou nenhum cidadão progride, não chamou a atenção dos eleitores.

Passa-se, então, a dar mais atenção ao marketing da campanha que a seu conteúdo, ao simulacro de salvador da pátria que à real condição de realizar o que promete, quando promete alguma coisa. Senhores, tomem tenência, como diria a ministra.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista
e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasil: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luiz Rivoiro - luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.

Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário:
(21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777

Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados:
(21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas,
religiosos e funérbres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br



Sinais de alerta

A fumaça das queimadas que já duram semanas, sem previsão de alívio à vista, não encobre apenas boa parte do território nacional. Ofuscados pelo fumacê que desafia o governo, sinais de alerta vêm do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), todos apontando para o Ministério de Minas e Energia.

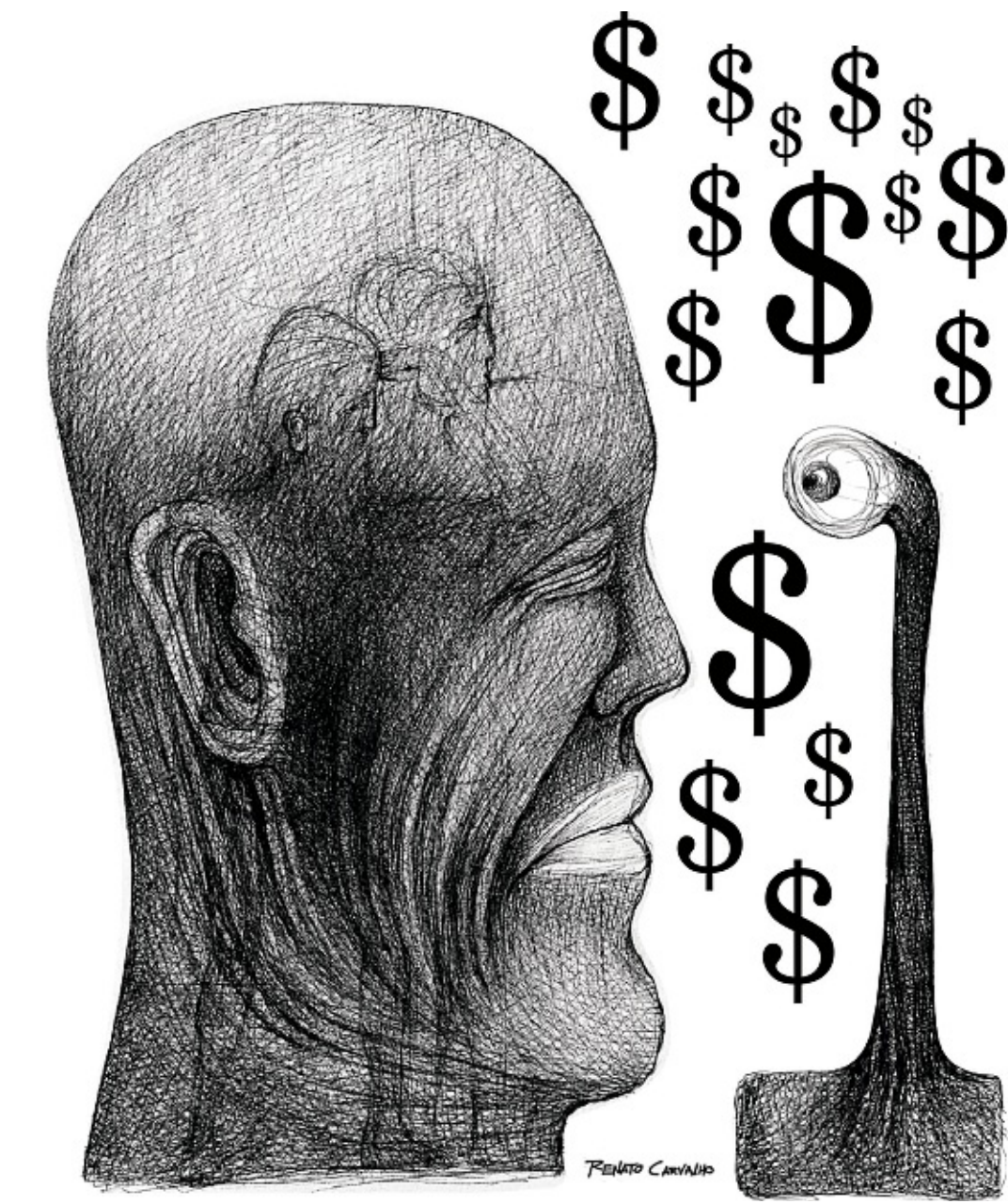
Na pauta do TCU está um relatório sigiloso de 114 páginas que esmiúça a forma como o governo Lula já começou atropelando as recomendações dos órgãos internos e até do conselho de administração da Petrobras para nomear como conselheiros dois secretários do ministro Alexandre Silveira.

De acordo com esses colegiados e com os técnicos do TCU, havia um problema grave na indicação do secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Pietro Mendes, e do então secretário executivo, Efraim Cruz. Como integrantes do ministério, eles têm a missão de criar leis e decretos e de executar políticas que afetam diretamente os negócios da Petrobras e podem até prejudicá-los. Como conselheiros, têm a obrigação de zelar pelo interesse da companhia — que é controlada pela União, mas tem milhares de acionistas privados, não raros com objetivos diferentes do governo.

Para evitar esse tipo de conflito, em março de 2023 o conselho decidiu que o estatuto da empresa e a Lei das Estatais vedavam a participação deles no cargo. Na época, valia a liminar do então ministro do Supremo Ricardo Lewandowski que suspendeu a quarentena para dirigentes de partidos ou detentores de cargos eletivos, mas os comitês da Petrobras e os técnicos do TCU concluíram que a situação dos “silveirinhas” não era coberta pela medida — que, aliás, já foi derrubada pelo próprio STF.

O governo, porém, usou sua maioria na assembleia para impor os dois e ainda nomeou um terceiro secretário de Silveira — Vitor Saback, de Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Nenhum deles renunciou aos cargos na Esplanada. Mendes virou presidente do conselho, e Saback continua lá. Só Cruz deixou o ministério e a Petrobras, depois de uma disputa até hoje mal explicada com Silveira.

O problema dos conflitos de interesse não é novo. Virou tema de lei depois do trauma do petroglão e do prejuízo de R\$ 100 bilhões



causado pelo subsídio no preço dos combustíveis que a Petrobras foi obrigada a bancar nos anos Dilma Rousseff.

Neste governo, o intervencionismo na área energética voltou a ser adotado como método. No final de agosto, quase dois meses depois de ter colocado na praça uma Medida Provisória que possibilitou a compra das termelétricas da Eletrobras na Região Norte pela Âmbar, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, Silveira ameaçou intervir na Aneel.

O principal motivo é justamente a demora da agência em editar normas que permitam à empresa dos Batistas assumir também a principal cliente das usinas, a Amazonas Energia — um mico bilionário que só se torna viável com muito subsídio.

O órgão regulador resiste a autorizar a subvenção de R\$ 15,8 bilhões que a Âmbar pede — e que seria paga na conta de luz pelos consumidores. Para a Aneel, o limite seria de R\$ 8 bilhões. Na segunda-feira, uma decisão da Justiça Federal no Amazonas deu 48 horas para a agência autorizar a transferência do controle da Amazonas Energia à Âmbar, mas ela deve recorrer.

O impasse dificulta a vida dos Batistas, isso é certo. Mas, se o ministro acredita que a

Aneel é inepta ou está capturada por algum interesse escuso, é preciso deixar isso bem claro e negociar uma saída republicana. Intervir não só seria algo inédito e impróprio, como levantaria dúvidas legítimas sobre a razão de tanta urgência.

Outro ramo em que o ministro tem pressa é a ampliação da oferta do gás do pré-sal no mercado. Silveira sempre defendeu reduzir a quantidade de gás reinjetado nos poços de petróleo e liberar o insumo para gasodutos. Hoje as petroleiras decidem quanto é reinjetado em cada área, a partir de cálculos complexos de custo e produtividade. Como não conseguiu convencê-las a mudar esses índices, Silveira editou um decreto autorizando a Agência Nacional de Petróleo (ANP) a fazer isso na base da canetada.

O secretário responsável pelo decreto — o mesmo Pietro Mendes que preside o conselho da Petrobras — afirma que tudo será negociado e que a lucratividade dos campos será respeitada. Pode ser, mas melhor seria que ele não precisasse explicar a qual senhor serviria nesse imbróglio — ao governo ou à Petrobras.

Quem acha que é tudo a mesma coisa ou que tanto faz não aprendeu nada com os erros do passado.

ARTIGO

Aprender a escrever para ser feita justiça

THIAGO RACHED



É com inquietação que vemos o relatório Visão Geral da Educação 2024, sobre equidade na educação, publicado recentemente pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que traça um panorama do setor em nível internacional. O documento é um estudo aprofundado e traz importantes indicadores sobre a relação entre nível educacional e resultados do mercado de trabalho. Alguns números chamam a atenção:

— Considerando os adultos entre 25 e 64 anos sem ensino médio, 58% dos brasileiros estão empregados, e 61% ganham menos ou o equivalente à média salarial. Nos países da OCDE, essas taxas são de 59% e 30%, respectivamente.

— Entre os adultos que completaram a educação básica, 73% dos brasileiros estão empregados, e 41% têm a média salarial como teto. Nos países da OCDE, esses números são 77% e 18%.

— Entre aqueles que terminam o ensino superior, 86% dos brasileiros estão empregados, e 23% ganham menos ou igual à média salarial do país. Entre os países da OCDE são 84% e 10%.

Os dados demonstram uma realidade conhecida: quanto maior o nível educacional, há mais oportunidade de trabalho e menor possibilidade de remuneração precária. Outro mostra que, no Brasil, o nível de escolaridade tem impacto significativo nas chances de ascensão financeira: os adultos que ganham mais que o dobro da média salarial. Aqui são 3% entre aqueles que não concluíram o ensino médio, 10% dos que terminaram a educação básica e 43% daqueles que cursaram ensino superior. Para efeito de comparação, entre os países da OCDE, essas taxas são de 3%, 7% e 25%, respectivamente.

A preocupação vem do fato de, quando as desigualdades salariais são atreladas às desigualdades educacionais, sabermos quem são os mais afetados. O Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb) no ensino médio é de 5,6 para os estudantes de rede privada e de 4,1 para os de rede pública. No Enem 2023, a principal forma de entrada nas universidades brasileiras, apenas 27,7% dos estudantes matriculados na 3ª série das escolas estaduais compareceram à prova. Na média de redação, uma das notas com maior peso nos editais de acesso ao ensino superior, os alunos das redes estaduais obtiveram 572 pontos e

precisariam tirar 191 a mais para alcançar os colegas das redes privadas.

Mas onde há apreensão também há esperança. Um estudo de longo prazo vem sendo conduzido com alunos da rede estadual do Ceará para verificar especificamente a conexão entre habilidades de leitura e escrita e acesso ao ensino superior e às melhores oportunidades de trabalho. A pesquisa, financiada pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, usará o programa pedagógico da Letrus para desenvolver a produção textual e avaliar possíveis ganhos na nota do Enem, na entrada em universidades e na faixa salarial.

Essa análise vem para complementar outro estudo, conduzido em 2019 no Espírito Santo e financiado pelo J-PAL, centro de pesquisa para redução da pobreza sediado no Massachusetts Institute of Technology. Ele demonstrou que, com cinco meses de prática textual e aplicação do programa, foi possível aumentar em 31 pontos a média de redação, levando os estudantes ao topo do ranking nacional entre as escolas estaduais.

Se, por um lado, os dados mostram a situação frágil da educação brasileira e seu impacto em empregabilidade e salários, por outro, as pesquisas comprovam que incentivar nossos estudantes a escrever mais pode modificar o cenário de maneira bastante acelerada.

Thiago Rached é cofundador e CEO da Letrus, empresa de tecnologia educacional

ARTIGO

O dia seguinte do Hezbollah

ZEVI GHIVELDER



Em 2010, o linguista e pensador americano Noam Chomsky fez uma visita ao Líbano e manteve contatos intensos com os líderes da organização terrorista Hezbollah. Na ocasião, declarou que a retirada de Israel do sul do Líbano, depois do conflito ocorrido quatro anos antes, significava “uma vitória de todos os povos contra a injustiça e a opressão”.

Chomsky omitiu que aquela retirada já era a terceira efetuada por Israel. A primeira aconteceu em 1982, a partir da própria capital do Líbano, sob o comando de Ariel Sharon; a segunda se deu em 2000; e a terceira, em 2006. Essas três retiradas, todas unilaterais por parte de Israel, contribuíram para o surgimento e o crescimento de um mito em torno do Hezbollah, que, mesmo sem ocupar formalmente o poder em Beirute, domina o país. Sua força militar vem sendo apontada como a segunda mais poderosa do Oriente Médio, atrás somente de Israel.

Agora, depois dos ataques mortais atribuídos a Israel contra a rede de comunicação do Hezbollah e contra alvos no Líbano, este deverá levar um tempo indefinido para se reencontrar. A organização tem a seu favor um histórico bem-sucedido de quatro décadas. Seu contingente obedece a uma disciplina rígida, conta com bom serviço de inteligência, valoriza a hierarquia, e há constante aperfeiçoamento de táticas de terrorismo. A organização acolhe recrutas de forma sistemática e exerce domínio pleno dos armamentos que fabrica ou lhe são fornecidos pelo Irã — que, na verdade, comanda suas ações e lhe fornece os mais modernos equipamentos militares, incluindo centenas de milhares de mísseis.

No atual momento, porém, além da urgência em restabelecer sua rede de comunicações, passaram a pesar contra o Hezbollah cerca de 500 baixas sofridas desde que disparou o primeiro míssil contra Israel no dia 8 de outubro; pesam as mortes de alguns de seus principais comandantes; pesam os bombardeios contínuos; pesa a possibilidade de sofrer uma invasão terrestre; pesa a destruição de boa parte de seu arsenal bélico e avulta, sobretudo para seus filiados militares e civis, o peso psicológico decorrente das explosões dos paggers.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordenou o envio de tropa numerosa para a fronteira. Ao mesmo tempo, declarou que tem como objetivo proporcionar à população deslocada de 80 mil cidadãos um regresso seguro e permanente ao norte de Israel. No entanto é preciso lembrar o que aconteceu depois da Guerra dos Seis Dias. Naquela ocasião, Israel ocupou o Sinai e passou a enfrentar uma guerra de atrito no Canal de Suez, na fronteira com o Egito, que, em seis anos de duração, não lhe causou danos significativos. Contudo uma guerra total contra o Hezbollah, em 2024, abastecida por modernos mísseis e drones, iria muito além de uma guerra de atrito. Haveria uma sucessão de tragédias cotidianas para os dois lados. Por ora, a solução mais viável seria a intervenção de uma força internacional capitaneada pelos Estados Unidos, em sua coerente política de dissuasão no tocante ao Irã.

Zevi Ghivelder é jornalista

ELEIÇÕES 2024

CAIXA DE CAMPANHA

PSD e MDB lideram ranking de doações privadas; maiores investidores são do setor de energia



No topo. Rubens Ometto, da Cosan, aportou R\$ 13,9 milhões em candidaturas



Apoio. José Ricardo Rezek doou sobretudo a candidatos do interior de SP



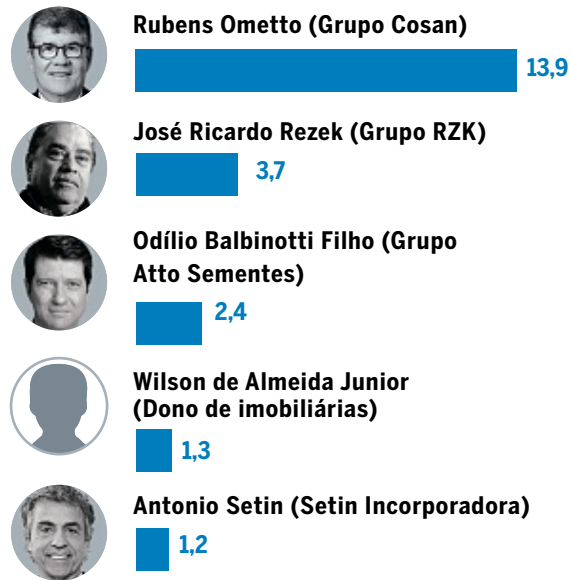
Incentivo. Odílio Balbinotti Filho, do Grupo Atto Sementes: foco em Mato Grosso

RAFAELA GAMA, CAIO SARTORI,
ANNA BUSTAMANTE*, ARTHUR
FALCÃO*, ROBERTO Malfacini*
E WALTER FARIAS*
politica@oglobo.com.br

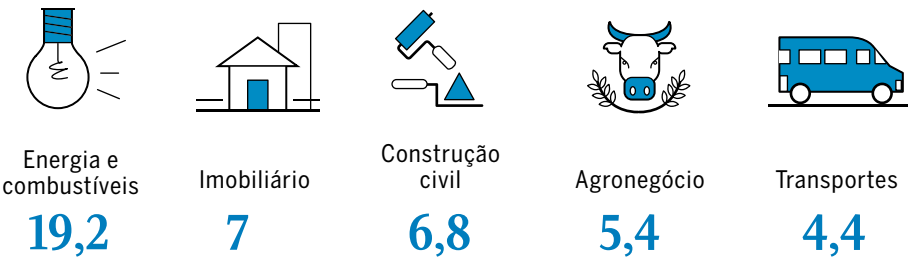
MAIORES DOADORES

(Em R\$ milhões)

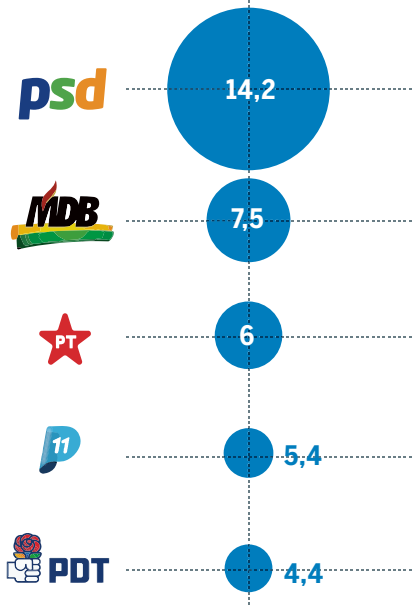
Os maiores doadores (pessoas físicas)



Setores da economia que mais doaram



Os partidos mais beneficiados por doações de pessoas físicas



Partidos que mais comandam prefeituras no país, o PSD e o MDB encabeçam a lista de beneficiados pelas maiores doações de pessoas físicas nas eleições deste ano. O levantamento, que considerou os R\$ 51 milhões aportados pelos 100 principais investidores das campanhas até o momento, mostra que a sigla dirigida a nível nacional por Gilberto Kassab domina com folga: recebeu R\$ 14,2 milhões desses financiadores, quase o dobro dos R\$ 7,5 milhões dos emedebistas.

Os valores, no entanto, são módicos se comparados aos que as siglas têm direito via fundo eleitoral. O PSD desfruta de R\$ 420,9 milhões nesta disputa municipal; o MDB, de R\$ 404,6 milhões.

O recorte pelos grandes doadores privados aponta um predomínio do setor de energia no volume de transferências — muito puxado pelos dois principais alocadores de recursos em candidaturas, Rubens Ometto e José Ricardo Rezek. Eles são donos dos grupos Cosan e RZK, respectivamente.

CAMPEÃO

É de Ometto, com margem confortável, a liderança do ranking: o empresário dedicou R\$ 13,9 milhões a candidaturas até aqui, cinco vezes mais do que em 2020, quando também saiu da eleição municipal como a pessoa física que mais doou. O montante de agora supera até o que o dono da Cosan colocou nas eleições gerais de 2018 e 2022. Em ambas, o total ficou na casa dos R\$ 7 milhões. Neste ano, Ometto encabeça o topo dos doado-

res pela quarta disputa eleitoral seguida.

Apesar da predileção pelo PSD, o bilionário fez 148 transações financeiras, distribuídas por 16 partidos. Desde 2015, a lei eleitoral proíbe doações diretas de empresas, um marco das eleições anteriores àquela data. A partir de então, empresários passaram a destinar dinheiro como pessoas físicas, apesar de o volume ser discreto se comparado ao recurso público — na soma das 29 legendas, são R\$ 4,9 bilhões para financiar as campanhas municipais.

Ometto, por exemplo, enviou R\$ 2 milhões para o prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), que recebeu R\$ 5 milhões do dire-

tório nacional do partido. Mesmo fora das capitais, é comum que o dinheiro privado seja menor. Em Ribeirão Preto, interior paulista, o candidato Ricardo Silva, também do PSD, foi outro agraciado por Ometto, que lhe fez uma transferência de R\$ 800 mil — quase metade do R\$ 1,5 milhão que o partido investiu nele.

Procurado para analisar o domínio no recorte por doações de grandes empresários, o PSD disse apenas que as transferências “seguem estritamente o previsto pela legislação vigente”, que permite esse tipo de recurso.

A doação privada pode fazer diferença mais nítida para candidatos a vereador. No Rio, Tatiana Roque

(PSB) conta com R\$ 350 mil da direção nacional do partido para tentar se eleger, mas o volume arrecadado pela campanha já é quase o dobro. Muito por causa de doações como as dos irmãos Moreira Salles, que colocaram R\$ 100 mil cada, e do ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga, com uma transferência de R\$ 50 mil. Tanto os Moreira Salles quanto Fraga são notórios doadores de campanhas, mas não integram o top 10 na atual eleição.

Menos municipalista que PSD e MDB, e segundo partido com maior fatia do fundo eleitoral, o PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva desponta como o terceiro partido mais benefici-

ado pelos grandes doadores privados, com R\$ 6 milhões. Nada perto dos R\$ 619,8 milhões de dinheiro público disponíveis para a legenda.

Campeão do fundo público com R\$ 886,8 milhões, o PL de Jair Bolsonaro foi menos privilegiado que os petistas pelos empresários do bloco de 100 doadores: abocanhou R\$ 2,6 milhões.

Também atuante no setor de geração de energia e no agronegócio, Rezek doou R\$ 3,7 milhões para candidaturas. Assim como no caso de Ometto, o PSD foi incluído, mas a maior parcela, R\$ 2 milhões, destinou-se a quadros do MDB, sobretudo candidatos a prefeito no interior de São Paulo.

Em terceiro na lista, o presidente do Grupo Atto Sementes, Odílio Balbinotti Filho, investiu R\$ 2,4 milhões — quase tudo para os diretórios municipais do Podemos e do Democracia Cristã no Mato Grosso. Filho do ex-deputado paranaense Odílio Balbinotti, o magnata chegou a destinar R\$ 600 mil à candidatura à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) em 2022.

Neste ano, uma das principais beneficiadas por Balbinotti Filho foi Samantha Íris (PL), que concorre a vereadora em Cuiabá e é esposa de Abílio Brunini (PL), deputado federal bolsonarista e postulante a prefeito na cidade.

AUSÊNCIAS

Quando se analisa o ranking de quem mais contribuiu financeiramente com campanhas há quatro anos, os nomes de Ometto e de Wilson de Almeida Junior, empresário do setor imobiliário que agora é o quarto maior doador, se repetem. Algumas ausências, contudo, são sentidas. Entre elas, o dono da Localiza, Salim Mattar, que até agora não colocou dinheiro em cam-

panhas de 2024. Já o senador e empresário Eduardo Girão (Novo), que em 2020 empenhou R\$ 2,3 milhões em candidaturas, aparece este ano apenas como financiador da própria tentativa de conquistar a prefeitura de Fortaleza, na qual investiu R\$ 300 mil.

Dono da empresa do setor imobiliário Setin Incorporadora, fundada há 45 anos, Antonio Setin aparece no ranking do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) como o quinto maior doador individual. O valor de R\$ 1,2 milhão foi dividido em quatro beneficiários, entre eles o prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), que recebeu R\$ 200 mil.

Depois do domínio absoluto da área energética, setores como o imobiliário (R\$ 7 milhões), a construção civil (R\$ 6,8 milhões), o agronegócio (R\$ 5,4 milhões) e os transportes (R\$ 4,4 milhões) aparecem na lista mais próximos um do outro.

Já no recorte partidário, quem desponta depois de PSD, MDB e PT é o PP, legenda com o terceiro maior número de prefeituras no país. É na força localizada, e na capilaridade de municípios comandados país a fora, que os partidos do Centrão estabelecem suas bases. O domínio de cidades também é visto como decisivo para as eleições de deputado federal, quando prefeitos costumam ser cabos eleitorais de candidatos à Câmara.

Na outra ponta, alguns partidos são praticamente ignorados pelos principais doadores. O PV, por exemplo, conta com módicos R\$ 10 mil. Outras siglas, como Avante, Agir, PMB, Mobiliza, Cidadania, PRD, PSOL e Rede ficam na casa das centenas de milhares de reais.

* Estagiários sob supervisão de Cibelle Brito

Parabéns,  **PERDIGÃO**



90 anos de muito sabor.

A marca de alimentos mais escolhida e mais vendida do Brasil está fazendo 90 anos. São 90 anos juntando pessoas com qualidade, com sabor e, principalmente, com o coração. Coração que está na nossa marca porque é com ele que tudo é pensado e feito por aqui. Foi pensando e criando produtos com o coração, nesses 90 anos, que a Perdigão conquistou a liderança em diversas categorias em que atua.

São 90 anos juntando pessoas em torno de uma boa mesa e de boas histórias. São 90 anos conquistando o paladar e a confiança do consumidor. 90 anos feitos com muito sabor e muito, muito coração.

Perdigão
Há 90 anos, o sabor de comer juntos.

1934:

FUNDAÇÃO DA PERDIGÃO EM VIDEIRA, SC.

1982:

LANÇAMENTO E COMUNICAÇÃO DE CHESTER®, líder de vendas do Natal.²

2017:

LIDERANÇA! Perdigão assume a liderança de market share em Alimentos Processados, posição que ocupa até hoje.⁴

1940:

LANÇAMENTO DA SALSICHA PERDIGÃO. Um dos ícones da marca e líder de vendas.¹

1996:

LANÇAMENTO DO BIG CHICKEN PERDIGÃO, líder de vendas da categoria.³

2020:

A MAIS ESCOLHIDA. Perdigão é a marca de alimentos mais escolhida do Brasil, posição que ocupa até hoje.⁵

¹RETAIL INDEX EVOLUTION | Embutidos segmento: Salsicha Jan'23 até Dez'23 | T.BR INA+C&C. ²NilsenIQ Scantrack Categoria PC 91 Carnes Natalinas Nov'23 até Dez'23 | T.BR AS+C&C. ³RETAIL INDEX EVOLUTION | CP 119 - CARNES CONGELADAS Segmento Pequenos Moldados Fev'23 até Jan'24 | T.BR INA+C&C. ⁴Soma dos dados de RETAIL INDEX EVOLUTION | INDUSTRIALIZADO DE CARNE/LOMBO Últimos 12 meses - termina na semana de 22/06/24 | T.BR INA+C&C e CP 119 - CARNES CONGELADAS | Últimos 12 meses do ano anterior - começa na semana de 23/07/23 | T.BR INA+C&C. ⁵Kantar, Divisão Worldpanel | BrandFoot Print| CRP (Penetração e Frequência) | Período: últimos 12 meses terminados em outubro de 2023 | Total Brasil.



ELEIÇÕES 2024

Marçal teve até 650 milhões de views com torneios

Adversários precisariam gastar 175 vezes mais, por meios lícitos, para atingir o mesmo alcance nas redes que os campeonatos de ‘cortes’, apontam pesquisadores da USP. Legislação eleitoral veda impulsionamento de candidatura por perfis de terceiros

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Campeonatos de “cortes” organizados desde dezembro pelo ex-coach Pablo Marçal (PRTB), e que seguiram em atividade na campanha à prefeitura de São Paulo, renderam a ele até 650 milhões de visualizações nas redes sociais por edição. Especialistas apontam que Marçal recorreu aos cortes como forma de impulsionamento de sua candidatura através de perfis de terceiros, o que é proibido pela legislação eleitoral. Um estudo do Monitor do Debate Político no Meio Digital, da USP, aponta que o empresário precisaria de um valor 175 vezes superior ao que gastou por campeonato para atingir um patamar semelhante de visualizações, se recorresse a mecanismos lícitos.

Os “cortes” são vídeos curtos, normalmente com trechos impactantes ou mais controversos de entrevistas e palestras de Marçal, e muitas vezes editados para exibir o ex-coach como alguém que teve a última palavra em discussões. Nos campeonatos, o empresário oferecia prêmios de até R\$ 10 mil para o vencedor, além de distribuir outros valores para os melhores ranqueados mensal e diariamente. Em sabatina na TV Globo, ontem, Marçal reiterou ter usado a estratégia para alavancar sua presença nas redes, mas negou ter feito desembolsos em período eleitoral.

O GLOBO identificou comprovantes de transferência bancária, no entanto, que mostram que a Marçal Lançamento Digital Ltda, uma das empresas do candidato do PRTB, fez pagamentos de prêmios em junho, já na pré-campanha. O influenciador digital Franciel Sousa, dono das páginas Códigos Million e Agncy Digital, dedicadas a cortes de Marçal, recebeu R\$ 4 mil da empresa no dia 14 daquele mês. As regras eleitorais que vedam impulsionamento via terceiros também se aplicam à pré-campanha.

A primeira edição do campeonato, realizado na comunidade “Cortes do Marçal”, no aplicativo Discord, teve premiação total de R\$ 70,2 mil. Um dos organizadores da competição foi Jefferson Zantut Kerber, funcionário da PLX Digital —empresa dirigida por Marcos Paulo de Oliveira, sócio de Marçal em outras empreitadas. Em mensa-

COMPETIÇÕES REALIZADAS

CANAL CORTES DO MARÇAL

168 mil membros

- 1 Estreia do canal no Discord
- 04 DE DEZEMBRO DE 2023 A 04 DE JANEIRO DE 2024
- FIM DE JANEIRO

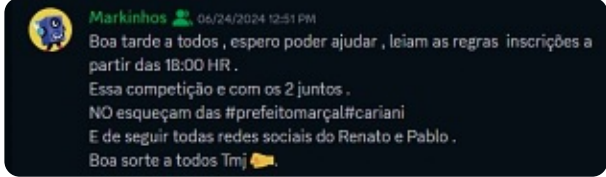
Comprovantes divulgados pelo influenciador digital Franciel Sousa mostram que ele recebeu R\$ 16,7 mil em prêmios, pagos por uma empresa de Marçal; as premiações incluíram o posto de perfil com mais visualizações no mês

DADOS DO PRIMEIRO CAMPEONATO

- Premiação total **R\$ 70,2 mil**
- Número de participantes **3,4 mil perfis**
- Vídeos publicados **8,3 mil**
- Duração **32 dias**
- Total de visualizações **658 milhões**

4 Uso da hashtag #prefeitomarçal

A competição previa o uso da imagem de Marçal junto ao influenciador fitness Renato Cariani, que havia participado de um desafio de emagrecimento com o ex-coach. As regras obrigavam o uso de uma hashtag com alusão à candidatura à prefeitura



gem a Marcos Paulo ao fim da competição, Jefferson relatou um total de 658 milhões de visualizações na hashtag que acompanhava os vídeos dos participantes. Cerca de 3,4 mil perfis no Instagram, YouTube e TikTok participaram daquela edição de estreia.

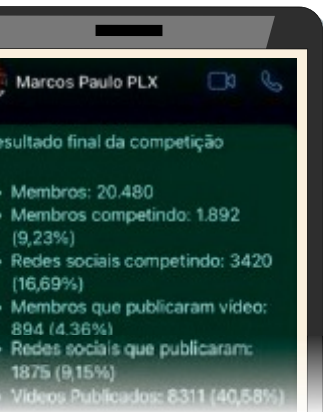
META DE 1 BILHÃO

Embora não haja registros disponíveis de outras competições, diálogos na comunidade no Discord mostram que a equipe de Marçal almejava um alcance ainda maior. O programador Gabriel Galhardo, empregado por Zantut na operacionalização do campeonato, informou ao longo da segunda edição a meta de atingir 1 bilhão de visualizações, sob ameaça de não realizar outro torneio.

Com base em uma edição mais recente do campeonato de “cortes”, realizada entre o fim de julho e o início de agosto, pesquisadores da USP estimaram que os vídeos possam ter alcançado até 495 milhões de visualizações numa mesma edição. O cálculo seguiu

um modelo matemático montado pelo pesquisador Pablo Ortellado e o cientista da computação Márcio Morretto, e leva em conta o número de visualizações do vídeo campeão daquela edição.

No campeonato em questão, os dez primeiros colocados no cômputo final recebeu



5 CANAL HYPEX

Protagonista passa a ser Marcos Paulo, sócio de Marçal

6 CANAL CORTES DO CARIANI

Promove a imagem de Renato Cariani, outro aliado de Marçal

02 DE SETEMBRO A 11 DE OUTUBRO DE 2024 (EM ANDAMENTO)



“Lacração”. Os cortes de vídeo geralmente são editados para mostrar Marçal com a última palavra em discussões

ram um total de R\$ 16 mil em prêmios. Houve ainda a distribuição de R\$ 7 mil em prêmios diários. O valor total, de R\$ 23 mil, é quase duzentas vezes menor do que os cerca de R\$ 4 milhões que um candidato precisaria desembolsar para chegar ao mesmo nível de visualizações apenas

sem declarar apoio:

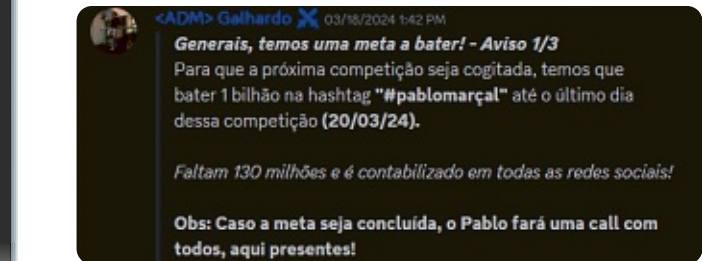
— “Tamo junto”, Deus te abençoe, fique sarado logo, se Deus quiser.

Em outra publicação, Marçal escreveu na legenda que recebeu o apoio do presidente da Assembleia “e de toda a igreja”.

Rute Costa contestou a versão de Marçal e diz que seu pai “nunca declarou apoio” a ele. Ela disse que o ex-coach chegou à igreja na noite de terça, já no fim do culto, e pediu uma oração para o pastor, o que foi atendido. Rute ainda falou que ele não foi oficialmente convidado pela igreja, diferentemente de Nunes, que já foi ao templo duas vezes, uma vez em agosto, num congresso de adolescentes, e a outra no último domingo, para a 78ª Escola

Bíblica de Obreiros da igreja.

- 2 Meta de 1 bilhão de views na hashtag #pablomarçal
- 20 DE FEVEREIRO DE 2024 A 20 DE MARÇO DE 2024
- 03 DE ABRIL DE 2024



Na segunda competição, um dos funcionários de Marçal incentivou os participantes a ampliar o máximo possível o alcance dos vídeos, sob risco de não haver outro torneio

- 3 Enchentes no Rio Grande do Sul
- 22 DE ABRIL DE 2024 A 22 DE MAIO DE 2024
- 07 E 14 DE JUNHO DE 2024

A competição premiou ao menos dois aliados próximos de Marçal: a influenciadora digital Karen Talissa, que publicou cortes de um reality show do ex-coach no qual ele ataca a cobertura da imprensa nas enchentes do Rio Grande do Sul; e Franciel Sousa, dono das páginas Agncy Digital e Códigos Million



QUEM É QUEM NAS COMPETIÇÕES

Jefferson Zantut	Gabriel Galhardo	Marçal Lançamento Digital Ltda
Funcionário da PLX Digital, empresa de Marcos Paulo e de Marçal; organizador dos campeonatos	Programador contratado por Zantut, responsável por operacionalizar as competições	Empresa de Marçal que fez pagamentos para vencedores das competições

mento para propaganda negativa contra outros candidatos.

— Em vez de pagar a Meta, Marçal usa um procedimento clandestino e tem uma vantagem indevida. Cada real colocado nos campeonatos rende centenas de vezes mais do que o mecanismo legal. Ele põe cerca de cinco mil pessoas para trabalhar, com uma perspectiva de remuneração, mas só premia os dez primeiros. E o grosso das visualizações é atingido pela soma desses outros milhares de perfis —afirmou Ortellado.

AÇÕES JUDICIAIS

A partir de julho, os campeonatos de cortes passaram a recorrer a imagens de aliados de Marçal, como seu sócio, Marcos Paulo, e o influenciador fitness Renato Cariani, numa tentativa de evitar problemas com a Justiça Eleitoral. A engrenagem construída por Marçal levou a ações do PSB, partido da adversária Tabata Amaral, e do Ministério Público Eleitoral, que acusam o ex-coach de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

Em agosto, o juiz Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral, suspendeu os perfis de Marçal e impediu a remuneração a “cortes”. O magistrado considerou que Marçal vinha se beneficiando nas redes, e que os campeonatos colocavam o candidato do PRTB “em posição artificial de vantagem” perante os concorrentes. Na segunda-feira, o Tribunal Regional Eleitoral negou pedido para reativar as redes oficiais —ele criou perfis alternativos após a suspensão.

No início do mês, em sabatina do portal UOL e da “Folha de S. Paulo”, Marçal admitiu que reaproveita nos próprios perfis os cortes feitos por seguidores.

— No campeonato de cortes, as pessoas são obrigadas a publicar todo dia. São milhares de pessoas testando as mais variadas cenas, os mais variados cortes. Com isso, ele consegue saber a cada dia o que pegou, o que está viralizando —avalia Ortellado.

Antes do primeiro campeonato, Marçal havia se referido aos cortes em palestras como “novo método de ensino”, e disse que sua equipe passou a chamar para “parcerias” os donos de perfis bem-sucedidos usando sua imagem. Procurada, a campanha de Marçal não respondeu.

Ex-coach diz ter apoio de igreja evangélica; filha de pastor nega

Candidato posta vídeo ao lado do presidente da Assembleia de Deus de Belém

HYNDARA FREITAS E SAMUEL LIMA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em sua tentativa de aproximação com os evangélicos, Pablo Marçal (PRTB) publicou, na noite de terça-feira, vídeos e fotos ao lado do pastor José Wellington Costa, presidente da Assembleia de Deus Belém, importante igreja da Zona Leste de São Paulo. Marçal anunciou que ganhou o

apoio do pastor e da igreja. Entretanto, a vereadora Rute Costa (PL), filha do líder religioso, negou o apoio, chamou o anúncio do ex-coach de fake news e disse que a igreja apoia Ricardo Nunes (MDB).

— Estou aqui com o homem mais poderoso da Assembleia de Deus do Brasil. No cristianismo, o maior é o que mais serve, então esse aqui é o que mais serviu famílias, mais ser-

viu pastores, é por isso que ele é colocado nessa posição. Vim aqui tomar conselhos e oração com ele. Parece que ele faz o M, faz o M? — diz Marçal no vídeo postado em suas redes, ao lado de Wellington Costa, que “faz o M” com as mãos após ser cutucado por alguém.

O pastor, que tem 89 anos, apenas toca na mão de Marçal, e faz referência à mão enfaixada dele em uma breve fala,

sem declarar apoio:

Em outra publicação, Marçal escreveu na legenda que recebeu o apoio do presidente da Assembleia “e de toda a igreja”.

Rute Costa contestou a versão de Marçal e diz que seu pai “nunca declarou apoio” a ele. Ela disse que o ex-coach chegou à igreja na noite de terça, já no fim do culto, e pediu uma oração para o pastor, o que foi atendido. Rute ainda falou que ele não foi oficialmente convidado pela igreja, diferentemente de Nunes, que já foi ao templo duas vezes, uma vez em agosto, num congresso de adolescentes, e a outra no último domingo, para a 78ª Escola

Bíblica de Obreiros da igreja.

— É uma fake news. Ele recebeu oração, mas meu pai nunca falou que estava apoiando ele. Era o final do culto, ele chegou, pediu uma oração na igreja, e a igreja tem o costume de sempre estar com as portas abertas, as pessoas vão quando querem ir, ninguém impede a entrada de ninguém. E meu pai é pastor, não nega oração a ninguém —disse.

Ainda segundo a vereadora, que concorre à reeleição pelo PL, que está na coligação de Nunes, seu pai “ficou chocado” com a publicação de Marçal sobre o suposto apoio:

— Ele apoia o Ricardo Nunes. É triste, mas é mais uma notícia falsa para atrair os eleitores.

Questionado sobre o desmentido de Rute, Marçal negou ter feito a afirmação:

— Eu não postei, não. Ele orou comigo e ele fez o M —disse. — Agora, a filha é vereadora, os pastores gravaram, pega o vídeo. Quando o Nunes vai na igreja e ninguém dá atenção para ele, ontem fui ovacionado pelos irmãos e está tudo certo, eu não falei isso com a minha boca, não, que ele está apoiando, ele fez o M.

A ida de Marçal à igreja pegou Nunes de surpresa. No início, o prefeito achou que se tratava de uma montagem. Ao falar com aliados da igreja, descobriu o teor da visita e lhe foi assegurado que a congregação não havia apoiado Marçal.

ELEIÇÕES 2024

Boulos tenta ‘virar voto’ na periferia em SP

Atrás nas pesquisas no segmento de baixa renda, psolista deve lançar propostas como ampliar a tarifa zero de ônibus



Estratégia. Guilherme Boulos, candidato do PSOL, mira segmento hoje mais alinhado ao prefeito Ricardo Nunes

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O candidato do PSOL à prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, traçou frentes de ataque para tentar “virar o voto” da periferia da cidade na reta final da campanha. A investida inclui propostas que devem ser lançadas nos próximos dias via propagandas de TV e rádio e redes sociais: uma “tarifa zero” ampliada para ônibus da capital e uma linha de crédito com foco em mulheres empreendedoras informais.

Quem lidera a corrida entre eleitores que ganham até dois salários mínimos é o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), com 31% de intenções de voto no segmento, de acordo com pesquisa Datafolha divulgada há uma semana. Boulos aparece com 20% no grupo e Pablo Marçal (PRTB), com 13%. Na comparação com a sondagem da semana anterior, Boulos caiu um ponto percentual e Nunes subiu quatro.

MENOS PASSAGENS

Hoje, a população de São Paulo não paga passagem de ônibus aos domingos, medida adotada em dezembro pela gestão Nunes. O deputado do PSOL vai prometer gratuidade em mais dias da semana, começando pelo sábado. Aliados de Boulos afirmam ainda que ele promoverá a circulação da frota completa de ônibus mesmo em dias de tarifa zerada.

A campanha não informou em quantos e quais dias a mudança seria implantada,

mas ressaltou que isso dependerá de estudos sobre os custos do subsídio —somentemente em passagens que deixou de receber aos domingos, a prefeitura abre mão atualmente de R\$ 283 milhões ao ano. Na campanha, Nunes prometeu ampliar a tarifa zero para mães que levam filhos a creches, o “Mamãe Tarifa Zero”. O entorno de Boulos entende que a medida atingiria poucas mulheres, já que boa parte das creches fica próxima de casa. Para eles, ampliar os dias de gratuidade sensibilizará mais o eleitor de baixa renda.

Deputado deve propor ainda R\$ 10 mil de crédito a donas de negócios informais

O candidato do PSOL ainda deve propor um novo modelo de crédito para empreendedoras de baixa e média renda, principalmente da periferia. O rascunho da proposta, ao qual o GLOBO teve acesso, afirma que serão R\$ 10 mil de crédito para mulheres com negócios informais. Para quem é Microempreendedor Individual (MEI), Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), o valor poderá ser de até R\$ 15 mil.

Inicialmente chamado de “Recomeçar Mulher”, o programa teria taxa de juros de 0,3% ao mês. A princípio, a ideia é que o Tesouro Municipal seja o garantidor das operações. O projeto prevê que as empreendedoras te-

nham acompanhamento de especialistas e mentores. Programa similar foi lançado neste ano pelo governo federal, o Acredita.

Boulos deve ainda fortalecer a proposta batizada de CEU Profissões, promessa de construção de espaços como os CEUs (voltados à educação de crianças e alunos do ensino fundamental), mas para educação técnica e profissionalizante de jovens acima dos 14 anos.

AJUDA DE LULA

Sem conseguir avançar na baixa renda, Boulos tem sido o candidato que mais fez atos de campanha na periferia. Nas zonas Sul e Leste, onde ficam as maiores áreas carentes de São Paulo, realizou 32 e 25 agendas, respectivamente, desde o início da campanha, em 20 de julho. Para comparação, Nunes participou de 18 compromissos na Zona Sul e 11 na Leste.

Boulos também segue na tentativa de colar a imagem à do presidente Lula. Dentre os que votaram em Lula em 2022, são 48% os que agora escolhem Boulos, enquanto Nunes é o preferido de 19% desse eleitorado. No sábado, Lula iria com Boulos ao Grajaú, mas o presidente cancelou a presença. A ideia inicial era fazer caminhada em periferias, mas a segurança de Lula vetou o modelo. Na véspera da eleição, a campanha deve fazer uma caminhada na avenida Paulista. Aliados tentarão convencer o presidente a comparecer. (Colaborou Matheus de Souza)

PROPOSTAS VOLTADAS PARA A BAIXA RENDA

Tarifa zero para ônibus ampliada

Proposta é ampliar a gratuidade para mais dias da semana, começando pelo sábado, e garantir a circulação total da frota nos dias do benefício. Hoje, a população de SP não paga passagem aos domingos, medida adotada pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Linha de crédito para mulheres empreendedoras

Plano alcançaria trabalhadoras de baixa e média renda, sobretudo da periferia. A proposta prevê R\$10 mil de crédito para mulheres com negócios informais. Para as MEIs, Microempresa (ME) ou Empresa de Pequeno Porte (EPP), o valor poderá chegar a R\$15 mil.

Formação técnica para jovens

Ideia é construir núcleos voltados para educação técnica e profissionalizante de jovens acima de 14 anos que estejam no ensino médio ou que já deixaram a escola. A inspiração é o CEU, hoje focado na educação de crianças e adolescentes do ensino fundamental.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CONFEDERAÇÃO ANUNCIA STARTUPS VENCEDORAS DOS DESAFIOS DO PROGRAMA CNC HUNTING

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) anunciou as startups vencedoras dos três desafios propostos pelo Programa CNC Hunting. As empresas DNA Financeiro, Vent Digital e Dispor Energia se destacaram, respectivamente, nos desafios de Planejamento Tributário e Fiscal, Análise de Dados e Transição para o Mercado Livre de Energia. Agora, as soluções seguem para a fase de Prova de Conceito (PoC), na qual serão implementadas e validadas sob a supervisão da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A CNC acompanhará de perto o desenvolvimento

das inovações, visando garantir que atendam às necessidades das empresas representadas, federações e sindicatos empresariais do Sistema Comércio. “O objetivo do CNC Hunting sempre foi claro: identificar soluções inovadoras que tenham o potencial de facilitar o dia a dia do empresário representado”, disse Maurício Ogawa, diretor de Economia e Inovação da Confederação.

Durante o processo de avaliação, as soluções passaram pela análise de uma equipe multidisciplinar que reflete o compromisso da CNC com a transformação e o desenvolvimento sustentável da economia. O presidente do Sistema

CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou o empenho da Confederação em construir um futuro em que a tecnologia, a criatividade e o empreendedorismo sejam forças motrizes do crescimento do setor terciário. “Acreditamos que as soluções avaliadas hoje poderão não apenas resolver os desafios imediatos, mas também abrir novos caminhos”, afirmou.

As expectativas agora estão voltadas para a fase de implementação, em que as soluções vencedoras terão a oportunidade de impactar diretamente o mercado, contribuindo para o crescimento sustentável das empresas do Sistema Comércio.

JOVENS DE TODAS AS REGIÕES DO BRASIL PARTICIPAM DO FÓRUM SESC DE JUVENTUDES

O Sesc reúne em outubro jovens de todas as regiões do País para um amplo debate sobre a criatividade e a sustentabilidade. O 4º Fórum Nacional Sesc de Juventudes do LABmais será realizado no Sesc Belenzinho, em São Paulo, com o tema Sustentabilidade Criativa: Arte e Cultura como Força Identitária e Resiliência das Juventudes.

Tecnologias ancestrais, inovações tecnológicas e integração de práticas sustentáveis na produção artística e cultural são alguns dos temas que

estarão em debate entre os dias 1º e 3 de outubro. O evento é uma ação desenvolvida no âmbito do Projeto Laboratório Sesc de Artes, Mídias, Tecnologias e Juventudes, o LABmais, uma plataforma educativo-cultural idealizada para dialogar com o público jovem a partir de tecnologias de experimentação, comunicação e socialização. Os integrantes dos laboratórios foram os responsáveis pela concepção e curadoria do tema e da programação, composta por oficinas, painéis, apresentações culturais e

uma mostra audiovisual com produções desenvolvidas nos cursos do LABmais.

Criado em 2021, o projeto é realizado em 18 estados e já formou gratuitamente mais de 1,6 mil jovens para o desenvolvimento de diferentes conteúdos, com a produção de podcasts, filmes, clipes, ensaios fotográficos, book trailers, dentre outros processos artístico-culturais, sintonizados com tecnologias de interação midiática comuns a essa geração.



Participantes do LABmais, plataforma educativo-cultural criada para dialogar com o público jovem

SENAC FAZ HISTÓRIA NA WORLDSKILLS 2024 COM MEDALHAS DE OURO, PRATA E DE EXCELÊNCIA

A participação do Senac na 47ª WorldSkills Competition acaba de ganhar um importante e histórico capítulo: a conquista de uma medalha de ouro, outra de prata e duas de excelência. Bruna Pimentel Martins, do Rio de Janeiro, e Estéfany Mariana Marengoni, do Paraná, subiram ao pódio do projeto em meio à euforia de toda a delegação brasileira presente nas arquibancadas. Paulo Colauto Bedin e Maria Fronza, respectivamente das ocupações de Cozinha e Florista, também foram reconhecidos com medalhas de excelência.

A WorldSkills foi realizada entre os dias 10 e 15 de

setembro no centro de exposições Eurexpo Lyon, na França, recebendo competidores e experts provenientes de 60 países. Agora, o Senac se prepara para recomeçar todo o processo de competição. Os departamentos regionais da instituição já começaram a seleção dos

talentos que vão diretamente para as Competições Senac de Educação Profissional 2025, a fim de escolher os talentos que representarão o Senac em Xangai, na WorldSkills 2026.



Estéfany Marengoni, do Paraná, medalha de prata, e Bruna Martins, do Rio de Janeiro, ouro na WorldSkills de Lyon, França

www.portaldocomercio.org.br



@sistema.cnc



@sistemacnc



@sistemacnc



@tvncnonline

ELEIÇÕES 2024

No Rio, Baixada acumula mortes e atentados desde a pré-campanha

Desde junho, ao menos oito candidatos, parentes e auxiliares foram assassinados; TSE autoriza militares em 12 estados

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Palco de violentas disputas por território que, nos últimos anos, resvalaram com frequência na política, a Baixada Fluminense voltou a registrar, nesta campanha, uma série de atentados envolvendo candidatos. Desde junho, ao menos oito postulantes a cargos eletivos na região ou seus parentes e assessores acabaram mortos em atentados.

O episódio mais recente aconteceu na noite de anteontem, quando o candidato a vereador João Fernandes Teixeira Filho, conhecido como Joãozinho Fernandes (Avante), de 48 anos, foi morto a tiros no bairro Cacuia, em Nova Iguaçu. Ele disputava uma cadeira na Câmara local pela primeira vez. A Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense, responsável pelo caso, não descarta nenhuma hipótese.

Cerca de dez dias antes, Jean Paulo Figueiredo de Araújo, de 30 anos, foi executado em circunstâncias similares em Japeri. Coordenador da campanha à reeleição do vereador Rogério da RR (PSD), ele estava com a mulher e o filho de 2 anos quando o carro da família foi atingido por pelo menos 34 disparos. Jean foi levado para o hospital, mas morreu no dia seguinte. Sua mulher foi ferida

de raspão, e a criança, baleada duas vezes, chegou a ficar internada em estado grave.

Ainda na pré-campanha, outras cinco pessoas ligadas à política foram assassinadas em um período de 11 dias na região. Já confirmada como candidata a vereadora em Nova Iguaçu, Juliana Lira de Souza Silva, de 44 anos, estava em um bar com o filho quando homens encapuzados abriram fogo e fugiram de carro. O rapaz também morreu. Conhecida como Nega Juh, ela já havia trabalhado para o deputado estadual Dr. Deodato (PL).

Dias antes, também em junho, os irmãos Everton Damião Sá Passos Nascimento Junior, de 18 anos, e Kauã Marinho Nascimento, de 20, filhos da candidata a vereadora Shirley Marinho (PDT), foram mortos no portão de casa em Sero pédica. O inquérito concluiu que foram confundidos com milicianos de uma quadrilha rival à dos executores, sem relação com a atividade da mãe.

Em 21 de junho, Livercino Marcelino dos Santos, de 49 anos, o Lili da Kombi, foi morto diante de um bar em Guapimirim. Ele era pré-candidato a vereador na cidade. No dia seguinte, Michel Laeber Estevão, de 41 anos, assessor da prefeitura de Duque de Caxias, foi alvo de múltiplos disparos na porta de casa. Segundo a

Polícia Civil, no que diz respeito às mortes de Jean Paulo, Juliana, Livercino e Michel, “não há indícios nas investigações”, que seguem em aberto, apontando “para conotação ou motivação política”.

Os atentados na região não se resumem a casos em que as vítimas não resistiram. Na semana passada, Gerson Cunha de Almeida Reis Filho (União), candidato à Câmara de Nova Iguaçu, relatou que seu carro blindado foi cravejado de balas. No mesmo dia, a empresa de Reginaldo Adelino Fortes, o Irmão Dino (PP), que concorre em Duque de Caxias, foi alvo de tiros. A Polícia Civil diz que as investigações sobre os dois casos “estão em andamento e as motivações estão sendo apuradas”.

Embora a maior parte das investigações ainda esteja em andamento, a Polícia Civil destaca, porém, que há casos sem indícios de conexão com a atividade eleitoral.

CONEXÃO ANTIGA

O sociólogo Daniel Hirata, coordenador do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos (Geni) da UFF, destaca que a Baixada Fluminense é “historicamente marcada pela violência política”. O pesquisador pontua que o elo do crime organizado com o poder municipal tornou-se essencial para



Caso mais recente. Joãozinho Fernandes foi morto anteontem em Nova Iguaçu



Assassinada com o filho. Juliana Lira Silva trabalhou para o deputado Dr. Deodato



Propaganda proibida. Polícia investiga se milicianos estão retirando a publicidade de candidatos em bairros de Nova Iguaçu

manter atividades ilícitas lucrativas, como a exploração imobiliária e a prestação de serviços de água e internet:

— O modelo miliciano de negócio, que se demonstrou mais lucrativo do que a venda varejista do tráfico, se assenta com a interferência no espaço urbano da cidade, que é de responsabilidade do poder municipal. Não há crime sem rela-

ção com a política. Por isso, essas disputas municipais tendem a ser acirradas e violentas.

A ligação entre milícia e política na Baixada é de longa data. Danilo Dias Lima, o Tanderá, antigo aliado de Wellington da Silva Braga, o Ecko, chegou a ser flagrado em reuniões com pré-candidatos às eleições municipais de 2020. Em agosto, a Polícia Civil

Nome do PL à prefeitura de Maricá é denunciado por humilhar a vice

Fabinho Sapo é acusado de desqualificar e constranger mulheres do partido

ANNA BUSTAMANTE*

anna.santos@oglobo.com.br

O Ministério Público Eleitoral (MPE) denunciou o candidato do PL à prefeitura de Maricá (RJ), Fabinho Sapo, por constranger e humilhar sua candidata a vice, Luana Gouvea Leite Defaveri, e a candidata a vereadora In-

grid Menendes, também do mesmo partido. Em um dos episódios, o candidato bolsenarista teria chamado sua companheira de chapa de “fútil e vaidosa” ao ser questionado sobre a ausência da fotografia da candidata no material gráfico de campanha, segundo o Ministério Público. De acordo com o MPE,

Fabinho pode ser condenado a uma pena de três a 12 anos de prisão por discriminar as candidatas devido à sua condição de mulher, além de multa por danos morais causados às candidatas.

Segundo a denúncia do MPE, Fábio de Azevedo Barbosa, conhecido como Fabinho Sapo nas urnas, teria in-

sultado as mulheres do PL mais de uma vez. Em 2 de setembro, durante uma reunião da sigla, o candidato à prefeitura foi questionado sobre como conduzia a campanha e afirmou que, se Luana Gouvea não estivesse satisfeita, poderia desistir. Após desentendimentos, Fabinho teria se irritado com questionamentos sobre a ausência da fotografia de sua vice no material de campanha, respondendo que Luana era “fútil e vaidosa” e que não tratava nem a própria esposa com “cautelas ao falar”, acrescentando que “não trataria mulher de rua assim”.

Uma semana depois, duran-

te uma reunião das mulheres do partido, em Maricá, o candidato teria comparado ao evento após afirmar que só participaria se a candidata a vereadora Ingrid Menendes não estivesse presente. Confrontado por ela, Fabinho ignorou a candidata, constrangendo-a e humilhando-a diante dos demais integrantes do partido, segundo a denúncia.

Ingrid Menendes disse ao GLOBO que as humilhações contra as mulheres do PL começaram há cerca de um mês, nas reuniões do partido:

— Tem áudio dele dizendo que a gente não tinha competência, que só tinha mulher que não valia nada, que

eu era uma desequilibrada. Ele ameaçou a vice. Esta insustentável a situação. Ele ameaçou destruir minha carreira política se eu denunciasses ele, a gente não pode aceitar passar por isso.

Procurado pelo GLOBO, Fabinho Sapo se manifestou por nota, através de sua defesa: “Reiteramos que mantemos nosso compromisso inabalável com a verdade e com o respeito a todas as mulheres, pautando nossa atuação pública na defesa dos direitos humanos e no combate a qualquer forma de violência ou discriminação”.

(*Estagiária sob supervisão de Leila Youssef)

Sóstenes condiciona emenda a voto em vereador

Deputado federal promete liberar verba pública de R\$ 600 mil para construção de creche em Teresópolis se candidato for eleito

FERNANDA ALVES

fernanda.lima@oglobo.com.br

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) condicionou a liberação de uma emenda parlamentar para a construção de uma creche em Teresópolis com a eleição de um candidato a vereador na cidade. Conforme publicado pelo UOL e confirmado pelo GLOBO, o parlamentar gravou vídeo ao lado de Vicente Dantas (Agir) em que afirma que se a população votar nele, vai enviar R\$ 600 mil para para a obra na cidade.

— Eu estou deputado até 2026 e estou assumindo um compromisso. Se vocês de Vieira (bairro de Teresópolis) votarem nele e elegerem ele vereador, eu vou enviar o recurso para essa tão sonhada e prometida creche. Comigo é palavra dada, palavra cumprida — promete Sóstenes no vídeo.

A gravação foi divulgada no perfil do candidato a vereador Vicente Dantas, chamado por Sóstenes de “cara de direita, conversador e que defende os nossos valores de Deus, pátria e família e liberdade”.

Segundo o deputado federal, ao receber o pedido, optou por só atendê-lo caso o candidato fosse eleito:

— Preciso ter um mandatário municipal para fiscalizar a execução da obra.

Especialistas em direito eleitoral consideram irregular a postura de Sóstenes. A promessa de emenda pode ser considerada captação ilícita de sufrágio (voto eleitoral) condicionado a entrega de benefício.

Juristas consultados pelo GLOBO afirmaram, em tese, que caso a Justiça identi-



Promessa em vídeo. Sóstenes Cavalcante ao lado de Vicente Dantas

fique irregularidade, o vereador, se eleito, pode ser cassado e o deputado federal, condenado à inelegibilidade. Ele não seria cassado também porque a eleição não é dele e essa punição só é aplicada a quem recebe os votos de captação irregular.

Sóstenes afirma estar tranquilo com sua fala, mesmo ela tendo ocorrido durante o período eleitoral. Questionado se acreditava que sua promessa de verba poderia incentivar a população a votar no candidato, ele garante que não foi a intenção:

— As pessoas querem interpretar desta forma. Não existe irregularidade nem para mim e nem para ele. A escolha da emenda é uma prerrogativa minha, posso colocar onde quiser.

ELEIÇÕES 2024

Demanda por um prefeito ‘honesto’ segue, mas perde força

Virtude que era mais valorizada há quatro anos agora disputa preferência dos eleitores com competência

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Ao perguntar aos eleitores de quatro capitais brasileiras quais características são importantes em um prefeito, a Quaest identificou a idoneidade no topo em todas elas. O adjetivo “honesto” lidera em São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Recife, seguido de perto por “competente”. A informação avulsa, no entanto, esconde a trajetória de queda do atributo moral, que era bem mais valorizado há apenas quatro anos, no último pleito municipal.

No Rio, por exemplo, pesquisa Ibope (atual Ipec) de 2020 colocava “ser honesto” como virtude prioritária para 67% da população, quase o triplo dos 23% levantados agora pela Quaest —que não realizou levantamentos naquele ano. A mudança é parecida em Belo Horizonte, onde o índice caiu de 63% para 27%. Por serem de institutos diferentes, os dados não são diretamente comparáveis, mas dão um termômetro da reconfiguração de prioridades.

— Tivemos um ciclo de eleições críticas, aquelas que ocorrem numa conjuntura caracterizada por crise econômica e escândalos no terreno da corrupção ou outros fatores políticos, como o impeachment da presidente Dilma. Nessas situações, a questão da honestidade e da integridade se sobressai como demanda dos eleitores —avalia o cientista político e sociólogo Antonio Lavareda, presidente de honra da Associação Brasileira de Pesquisadores Eleitorais (Abrapel).

Passada a “tempestade”, observa o especialista, volta-se a um cenário de “eleições normais”. Nelas, a demanda por honestidade tende a cair, e atributos como “competência” despontam novamente.

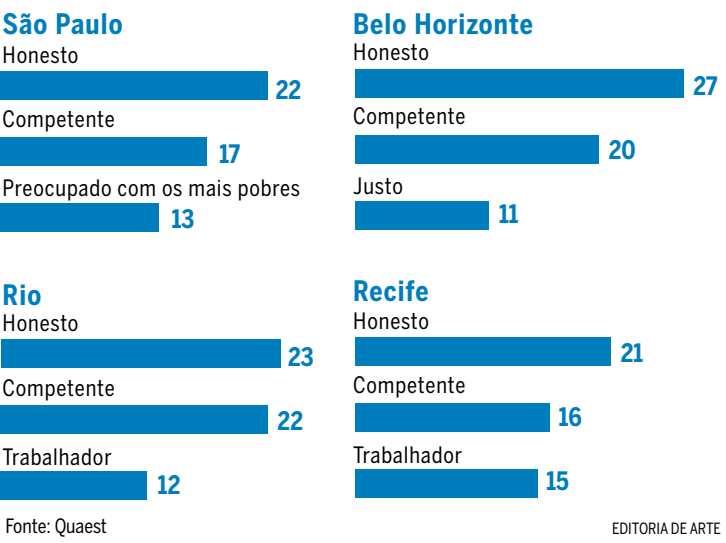
De fato, ser competente aparece em segundo lugar nas quatro capitais testadas pela Quaest. Em São Paulo, Rio e Recife, está inclusive em empate técnico com a honestidade, considerando a margem de erro de três pontos para mais ou para menos.

Mesmo assim, dada a “gordura” criada pela demanda



Avaliação positiva. Eduardo Paes é considerado o mais trabalhador: 67%

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS QUE O ELEITOR VALORIZA EM UM PREFEITO (em %)



por honestidade no período de crise política mais intensa no país, a característica deve continuar relevante para os brasileiros, observa Lavareda:

— “Honestidade” vai permanecer por muito tempo porque a percepção da população é de que a po-

lítica é um terreno de comportamentos irregulares. Então, essa demanda veio para ficar.

Nas duas cidades que têm prefeitos com alto índice de avaliação positiva, Rio e Recife, “trabalhador” aparece como a terceira qualidade valorizada



Imagem. Raimundo Neto chega aos dois dígitos em atributos como “honesto”

—e os eleitores a associam a Eduardo Paes (PSD) e João Campos (PSB), candidatos à reeleição.

EQUILÍBRIO EM SP E BH

Quando o eleitor carioca é apresentado a algumas características positivas e perguntado sobre qual candidato melhor as personifica, Paes lidera em todas, mas registra especial vantagem no quesito trabalhador. É considerado o mais dedicado ao ofício por 67%, contra apenas 8% de Alexandre Ramagem (PL) — que, em atributos como “honesto”, “competente” e “justo”, chega aos dois dígitos.

No caso de João Campos, o dado é ainda mais impressionante: 91% dos recifenses o consideram o mais trabalhador entre os candidatos. Apesar de também liderar com folga nas outras virtudes, não passa dos 80% nelas.

Já em São Paulo e Belo Horizonte, os números expõem maior equilíbrio, o que reflete o próprio cenário embaraçado destas eleições. Chama atenção, no entanto, como Guilherme Boulos (PSOL) dispara na característica “preocupado com os mais pobres”. Para 40% dos paulistanos, ele é quem mais defende a população de baixa renda. O número é superior ao percentual de votos do psolista, que tem ficado entre 20% e 25% nas principais pesquisas.

Ainda na capital paulista, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem o melhor desempenho na característica “competente”, com 23%. Pablo Marçal (PRTB) destaca-se como “justo”, com 24%.

Já os eleitores da capital mineira consideram Mauro Tramonte (Republicanos) o mais justo e honesto — 30% e 21%, respectivamente — e Fuad Noman (PSD) o mais competente (22%).

Número de candidatos da direita cresce 42% em 2024

Partidos de centro ainda lideram em quantidade de postulantes, mas houve queda de 17% no total, aponta levantamento

CAMILA TURTELLI
camila.turtelli@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O avanço da direita no Congresso Nacional em 2022 impulsionou as candidaturas nestas eleições. Apesar da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva há dois anos, o espectro político conservador foi o que mais cresceu em número de candidatos em relação a 2020, último pleito municipal. Siglas como PL, PRTB e Novo lançaram 59.257 nomes em busca de uma vaga de prefeito, vice-prefeito ou vereador, um índice 42% maior do que o registrado anteriormente (41.787). Os números foram reunidos em levantamento da Action Consultoria, ao qual o GLOBO teve acesso com exclusividade.

As siglas de centro ainda mantêm o grande domínio dos comandos municipais. Mas esse grupo de legendas, liderado por MDB e PSD, teve um recuo de 17% no total de candidatos lançados, passando de 201.153 postulantes a 166.535. Já a esquerda, onde estão PSOL e Rede no levantamento, teve um crescimento de 11%; e a centro-esquerda, com o PT, recuou 11%, segundo a pesquisa.

Um dos motivos para o crescimento da direita é a

quantidade de dinheiro que cada partido tem neste ano para financiar suas campanhas e as regras atuais de distribuição do fundo eleitoral. A verba pública usada pelas legendas é proporcional à representação eleita para o Congresso. O PL elegeu 99 deputados federais, o melhor resultado de um partido desde 1998, quando PSDB e PFL elegeram, respectivamente, 105 e 99 deputados. Com isso, foi a sigla que recebeu a maior fatia desse bolo, com R\$ 886 milhões para o financiamento de campanhas, o equivalente a 17% do total do fundo.

PROJEÇÃO PARA 2026

Além disso, a filiação do ex-presidente Jair Bolsonaro ao PL impulsionou o engajamento nas eleições municipais e fez o partido passar de 27 mil para 36 mil candidatos este ano, um aumento de 33%.

— A direita está no modo ofensivo, enquanto a esquerda está no modo defensivo nesta eleição municipal. A direita cresceu e vai crescer mais. Se é verdade que a eleição municipal arma o cenário, monta o palanque para a eleição geral, dois anos depois, a gente pode prever que a participação da direita e da centro-direita na Câmara e

VARIAÇÃO DAS CANDIDATURAS DOS DIFERENTES CAMPOS

Espectro	Número de candidatos 2020	Número de candidatos 2024	Variação 2020 x 2024
Centro	201.153	166.535	▼ -17,22%
Centro-Esquerda	124.877	111.485	▼ -10,81%
Centro-Direita	116.473	110.525	▼ -5,11%
Direita	41.787	59.257	▲ 41,71%
Esquerda	14.051	15.550	▲ 10,67%

Fonte: Action Consultoria

no Senado em 2026 vai aumentar — afirma ao GLOBO o cientista político e colaborador do programa de governo de Bolsonaro em 2018, Paulo Kramer.

A sigla domina o número de candidatos a prefeito neste ano no Espírito do Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Mato Grosso, e está em segundo lugar em Goiás. Em 2022, Bolsonaro venceu em todas essas unidades da federação no segundo turno, apesar de ter perdido a disputa contra Lula.

Candidatos do PL, segundo pesquisas recentes, ocupam sozinhos a primeira colocação em cidades como Aracaju, com Emília Corrêa, e em Maceió, onde o prefeito João Henrique Caldas, do JHC, tenta a reeleição. A sigla também aparece na liderança, em empates técnicos, em Rio Branco, Belém, Fortaleza e Cuiabá.

Já em Belo Horizonte, João Pessoa, Manaus, Rio de Janeiro, Recife, Vitória e Goiânia, nomes do partido aparecem atrás na disputa.

Apesar de ainda ser pequeno e ter pouca base de comparação, o partido Novo deu um salto. Saiu de 611 candidatos em 2020 para 7.604.

Houve um reposicionamento importante do Novo. Saíram junto (do partido) com o Amoedo todos aqueles que eram do perfil dele, turma meio esquerda caviar. Ficaram e entraram para o partido grupos de direita conservadora muito mais coeso e combativo — disse o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP).

CENTRO-ESQUERDA ESTÁVEL

Ex-ministro de Bolsonaro, Salles foi eleito pelo PL, mas migrou para o Novo após um racha na sigla em São Paulo.

Do lado da centro-esquerda, o PT aparece praticamente estável no número de candidatos este ano (0,6% maior), em uma missão para tentar recuperar o espaço perdido nos últimos anos, principalmente, nas prefeituras de São Paulo. O partido é o dono da segunda maior fatia do fundo eleitoral, com R\$ 619 milhões (12%).

O deputado federal por São Paulo Filmar Tatto, secretário nacional de Comunicação do PT, afirma que, diferentemente das legendas de centro, o partido aposta mais em candidaturas majoritárias,

como as de prefeito, em vez das de vereadores, como uma forma de marcar território. Mesmo sem candidatos viáveis em algumas cidades, a ideia é fomentar a visibilidade com os olhos em 2026.

— Temos de participar, usar o tempo de televisão, para não perder o debate — disse Tatto ao GLOBO.

João Henrique Hummel, diretor-executivo da Action Consultoria e coordenador do estudo, afirma que, apesar do crescimento dos candidatos de direita, a tendência é a rejeição da população ao radicalismo. Ele cita também as mudanças nas regras sobre o funcionamento dos partidos, a partir de 2017, feitas para forçar uma redução do número de legendas no Brasil, como a cláusula de barreira.

Nos últimos quatro anos, 18 dos 29 partidos registraram redução no total de candidatos lançados. Também houve uma queda de 18% no total de postulantes.

O MDB ainda mantém a liderança no total de candidatos lançados, o que acontece em todas as eleições municipais há 24 anos, com pouco mais de 43 mil nomes. O número representa, porém, um recuo de 3% frente ao pleito passado. O partido é seguido por PP, PSD e União Brasil — este último nasceu da fusão de PSL e DEM. O União registra uma queda de 30% no total de candidatos, já o PP teve alta de 2%. O PSD teve crescimento de 3%.

ELEIÇÕES 2024 O QUE DEU CERTO LÁ FORA

ENTREVISTA

Lori Lightfoot / EX-PREFEITA DE CHICAGO (EUA)

Advogada fala da dificuldade de unir os todos entes no combate ao crime na terceira maior cidade dos EUA, defende PPPs para projetos de infraestrutura e destaca a importância de moradia para a população de rua

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Em 2019, Lori Lightfoot se transformou num fenômeno político nos Estados Unidos ao ser eleita prefeita de Chicago. Lori, de 62 anos, é negra, de família afro-americana e gay, um perfil inédito para uma liderança política na terceira maior cidade do país, assolada nas últimas décadas por elevados índices de violência e aumento da pobreza, entre outros dramas diários, desafios que também são comuns a gestores de grandes metrópoles brasileiras.

—Se você é uma mulher negra, não importa qual seja sua posição de liderança, você é vista por uma lente diferente. Isso não foi uma surpresa para mim por ter crescido neste país —disse a ex-prefeita e ex-procuradora federal na entrevista que abre a série “O que deu certo lá fora”, do GLOBO, que visa a mostrar exemplos de políticas públicas que resolveram ou minimizaram problemas de importantes centros urbanos.

Lori comandou a prefeitura de Chicago entre 2019 e 2023 e foi derrotada em sua primeira tentativa de reeleição, no ano passado. Seu mandato foi desafiador pela pandemia da Covid-19, mas a ex-prefeita destaca grandes investimentos em obras de infraestrutura, um eficiente plano de vacinação e políticas sociais destinadas, por exemplo, a melhorar a situação dos moradores de rua.

Diferentemente do Brasil, nos Estados Unidos é atribuição dos prefeitos cuidar da segurança pública. Lori afirma que durante a maior parte da história recente de Chicago, os crimes violentos eram condensados em bairros onde vive a população negra, mas que o cenário mudou:

—Chicago viu o registro de crimes violentos ficarem concentrados em bairros negros e pardos e não afetarem realmente os bairros de classes de maior poder aquisitivo, os bairros brancos, no lado norte de nossa cidade. Isso mudou durante a pandemia.

A senhora recebeu Chicago com altíssimos níveis de violência. Sua não reeleição, em 2023, se deveu ao fato de não ter conseguido melhorar esses indicadores?

Quando você é o prefeito de uma cidade grande, as pessoas te responsabilizam pela violência, mesmo que você não controle todos os aspectos do ecossistema de segurança pública. Há uma expectativa de que você consiga grandes melhoras, e se você não consegue isso se torna um problema. Definitivamente a segurança pública foi um fator (que impediu a reeleição).

Durante seus quatro anos de mandato, dados oficiais indicam que a violência aumentou...

No meu primeiro ano no



OS PREFEITOS DE GRANDES CIDADES SÃO RESPONSABILIZADOS PELA VIOLÊNCIA

cargo, terminamos com menos de 500 homicídios. Foi a primeira vez que ficamos abaixo desse número em, talvez, dez anos. Depois tivemos um crescimento em 2020, por uma série de razões. Uma delas foi que a polícia estava muito envolvida nas medidas de combate à pandemia e acho que as pessoas que estavam causando danos em nossas comunidades estavam mais encorajadas, porque viram a polícia relaxar um pouco. A violência continuou aumentando no primeiro semestre de 2021, mas a partir da segunda metade daquele ano, até o final do meu mandato, os números caíram bastante. Durante a maior parte de sua História recente, Chicago viu o registro de crimes violentos ficarem concentrados em bairros



“Durante a maior parte de sua História recente, Chicago viu o registro de crimes violentos ficarem concentrados em bairros negros e pardos e não afetarem realmente os bairros de classes de maior poder aquisitivo, os bairros brancos, no lado norte de nossa cidade. Isso mudou durante a pandemia”

“As comunidades negras e pardas enfrentam problemas de violência há décadas, mas as brancas não sofriam, até a pandemia então, em sua maioria, esse nível de violência. O crime mudou geograficamente”

negros e pardos e não afetarem realmente os bairros de classes de maior poder aquisitivo, os bairros brancos, no lado norte de nossa cidade. Isso mudou durante a pandemia.

Também aumentaram outros tipos de delitos nesse período?

Os roubos de carros foram um grande problema em Chicago durante a pandemia, assim como os assaltos. As comunidades negras e pardas enfrentam problemas de violência há décadas, mas as comunidades brancas não sofriam, até então, em sua maioria, esse nível de violência. O crime mudou geograficamente.

Como a senhora enfrentou esse problema?

Diferentemente de alguns prefeitos, que controlam o orçamento destinado aos tribunais de suas cida-

des, em Chicago isso não funciona assim. O orçamento do Judiciário não depende da prefeitura. Isso gera situações complicadas, porque nossa polícia pode fazer seu trabalho, e ela o fez, pode ser muito agressiva, prender delinquentes, mas se eles forem soltos pelos tribunais, se não forem processados, é pouco o que podemos fazer. Dedicamos recursos, tecnologia, fizemos uma abordagem holística ao desafio da segurança pública, mas tudo isso é em vão se os delinquentes são soltos 24 ou 48 horas depois de serem presos. Em Chicago, foi muito difícil colocar todos os envolvidos no combate à violência trabalhando em sintonia.

A senhora disse, como publicaram alguns jornais locais na época em que estava em campanha pela reeleição,

que os assaltos diminuiriam se as pessoas não andassem na rua com dinheiro em espécie?

Não me lembro de ter dito isso, e isso não é consistente com minhas opiniões. Mas, olha, sou uma mulher negra e estava numa posição de liderança. Tudo o que eu disse foi examinado de 20 maneiras diferentes. Se você é uma mulher negra, não importa qual seja sua posição de liderança, você é vista por uma lente diferente. Isso não foi uma surpresa, para mim, por ter crescido neste país.

Que mudanças importantes ocorreram na cidade durante sua gestão?

Estou orgulhosa do nosso programa chamado Invest Southwest, que foi uma iniciativa de investimento e desenvolvimento econômico de US\$ 3 bilhões, uma parceria público-privada. Fomos a dez comunidades diferentes no sul e no lado oeste e realmente fizemos investimentos para melhorar a qualidade de vida das pessoas nesses bairros. E fizemos isso apesar do fato de que também estávamos nos esforçando para administrar uma pandemia global. Estou muito orgulhosa dos investimentos que fizemos em nossa infraestrutura. Muito antes de o governo federal finalmente aprovar um projeto de lei de infraestrutura, assumimos a responsabilidade de aprovar um bônus que nos rendeu centenas de milhões de dólares por vários anos para que pudéssemos concluir projetos de infraestrutura como estradas e calçadas, garantindo que nossas pontes fossem fortes, passagens subterrâneas, melhorando trilhos de ferrovia que atravessam a cidade em vários bairros. Um dos investimentos mais importantes no meu período foi a ampliação do nosso sistema de trem.

Como lidou com o aumento da pobreza e do número de pessoas morando na rua?

Você precisa ter moradia para as pessoas em situação de rua. E, sinceramente, quanto mais tempo as pessoas ficam na rua, mais desafiador se torna, porque elas começam a formar uma comunidade.

A senhora acha que conseguiu derrubar a percepção negativa que existia durante a cidade por muitos anos?

Acabamos de sediar a convenção do Partido Democrata e só recebi elogios pela cidade. Somos uma cidade global, acolhedora, que recebe imigrantes há mais de cem anos, de todos os continentes. Fizemos um grande trabalho para quebrar essa percepção negativa, que existe, em parte, pelo ex-presidente Donald Trump, mas não apenas. Se as pessoas fizerem suas próprias observações, e não apenas repetirem o que ouvem por aí, seria diferente. Chicago é um orgulho para nós.



SP GASTRONOMIA

VEM AÍ UM EVENTO MAIOR E AINDA MAIS SABOROSO.

Depois do sucesso do ano passado, o SP Gastronomia ganhou mais um fim de semana para você aproveitar ainda mais. A edição de 2024 promete!

- Restaurantes icônicos de São Paulo
- Aulas com chefs renomados
- Shows todos os dias
- Feira de pequenos produtores e muito mais.

Confira algumas das atrações do evento. As vendas começam em breve.

1ª SEMANA

01 a 03 novembro

2ª SEMANA

08 a 10 novembro

Parque Villa-Lobos

Acompanhe spgastronomia.com / @spgastronomia



Realização



Cidade Anfitriã



MOCOTÓ



CASA DO PORCO



OSSO



Patrocínio



Apoio Educacional



Apoio



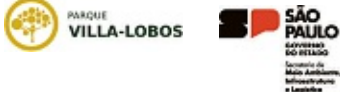
Participação



Hotel Oficial



Local Oficial



BEBA COM MODERAÇÃO. PRODUTO DESTINADO A MAIORES DE 18 ANOS.



ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS



Pesquisa. Janad Valcari (PL) lidera as intenções de voto e fala em “jogo sujo”



Ação. Ex-prefeito, Eduardo Siqueira Campos (Podemos) denunciou adversária



Confronto. Professor Júnior Geo (PSDB) critica rival por não ir a debates

Em Palmas, disputa é marcada por guerra na Justiça

Eleição na capital do Tocantins, que pela primeira vez pode ir para o segundo turno, tem acusações de abuso de poder econômico e assédio eleitoral. Candidata bolsonarista, à frente nas pesquisas, não participa de debates

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Com chances de ter um segundo turno pela primeira vez em sua história, Palmas vive uma eleição marcada por disputas na Justiça, com pedido de cassação de chapa por abuso de poder econômico, denúncias de assédio eleitoral e suspensões de propagandas irregulares. Sem um representante competitivo da esquerda, a candidata favorita, segundo pesquisas eleitorais, é a bolsonarista Janad Valcari (PL). Ausente dos debates, ela descreve o pleito como um “todos contra um”, em campanha agressiva nas redes e nas inserções de rádio e TV.

Segundo a pesquisa Quaest divulgada há uma semana, Janad Valcari, que é deputada estadual, ocupa a liderança com 42% das intenções de voto. Ela é seguida por Eduardo Siqueira Campos (Podemos), com 28%, e o deputado estadual Professor Júnior Geo (PSDB), com 16%.

Caso o cenário se confirme, o processo eleitoral de Palmas não será encerrado no primeiro turno. Esta é a primeira eleição em que a capital poderá ter nova rodada de votação, já que, em 2023, ultrapassou o patamar mínimo de 200 mil eleitores para que os votantes possam retornar às urnas.

Em meio ao acirramento da campanha, a coligação de Siqueira Campos protocolou na Justiça Eleitoral um pedido de cassação da chapa de Janad Valcari. A ação pede que sejam investigados possíveis abusos de poder econômico ou desvio de poder econômico e político cometidos desde a pré-campanha. Segundo a denúncia, ela teria promovido eventos de Dia das Mães em que distri-

buiu doações como eletrodomésticos, eletrônicos e bicicletas. Na mesma ocasião, teria entregado pulseiras de identificação e coletado dados dos participantes como uma “forma disfarçada de compra de voto de apoio e de voto”.

Siqueira Campos afirma ainda que compareceu à sede da Polícia Federal em Tocantins para denunciar uma suposta prática de assédio eleitoral da candidata. O adversário de Valcari alega que o ex-marido da deputada estadual estaria oferecendo dinheiro a candidatos a vereadores de seu partido para que eles desistam da campanha ou troquem de sigla, se filiando ao PL.

— Eu tenho 23 candidatos a vereador. Acho que só uma pessoa não foi abordada pelo marido dela, o Odiley Valcari. Eles prometem R\$ 30 mil, R\$ 50 mil, R\$ 100 mil para desistir, R\$ 200 mil para aderir à campanha dela — afirma Siqueira Campos.

ATAQUE E DEFESA

A deputada estadual é investigada pelo Ministério Público do Estado do Tocantins por utilizar apresentações da banda Barões da Pisadinha para “enriquecimento ilícito”, por meio de atos de improbidade administrativa. Ela é ex-sócia do grupo musical.

Diante das acusações e investigação do MP, a candidata se defende e alega que os dois candidatos, Siqueira Campos e Júnior Geo, se uniram para minar a sua candidatura por meio de um “jogo sujo”.

— A gente vive sofrendo ataques, porque ser mulher já é difícil, estar na vida pública mais ainda. Eu imaginei que eles iriam, sim, atacar, mas atacar as minhas ideias — afirma a candidata.

RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	302.692
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	3,6 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	5,4
PIB PER CAPITA (2021)	R\$ 32.977,35
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	10,71 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

PRINCIPAIS CANDIDATOS



Janad Valcari (PL)

Professora, advogada e deputada estadual, é formada em Direito e Administração. Foi eleita para o seu primeiro cargo político em 2020, quando conquistou uma cadeira como vereadora de Palmas. Em 2022 foi candidata a deputada estadual e se elegeu como a mais votada para Assembleia Legislativa do Tocantins.



Eduardo Siqueira Campos (Podemos)

Empresário e pedagogo, é ex-prefeito de Palmas. É filho do ex-governador do Tocantins, José Wilson Siqueira Campos, um dos líderes que articulou a criação do estado. Conquistou seu primeiro cargo eletivo em 1988, quando foi eleito deputado federal. Em 1990 foi reeleito e, em 1998, conquistou um mandato no Senado.



Professor Júnior Geo (PSDB)

Professor concursado pelo Instituto Federal do Tocantins desde 2005. Atua em escolas e cursos preparatórios para concursos e vestibulares há mais de 20 anos. Em 2012, foi eleito vereador de Palmas, tendo sido reeleito em 2016. Em 2019, iniciou sua atuação como deputado estadual e se reelegeu ao cargo em 2022.

OUTRA CANDIDATA

Lucia Viana (PSOL/Rede)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



Urbanização

Apesar de ser a capital planejada mais recente do país, Palmas enfrenta problemas de urbanização causados pela expansão periférica e separação de classes sociais em bairros, que vivem realidades desiguais.



Transporte público

Moradores se queixam de problemas nas estações e falta de cobertura em pontos de ônibus. Para solucioná-los, a prefeitura criou uma autarquia para operar todo o sistema, como frota, terminais e pontos de embarque.



Saúde

A instalação de um hospital municipal é uma das grandes reivindicações. Em agosto, o tempo médio de espera para consultas no sistema público do município estava em 106,04 dias, e para exames, em 135,07 dias.

Terceiro colocado nas pesquisas, Professor Júnior Geo é apoiado pela atual prefeita Cinthia Ribeiro (PSDB). Ele reitera as denúncias apresentadas contra a candidata e questiona a recusa em comparecer a debates eleitorais:

— Proposta ela não consegue apresentar. Por isso, não vai. Ela tenta contornar a ausência no debate com a estrutura financeira da campanha.

ATUAÇÃO DA JUSTIÇA

Do outro lado, a coligação da candidata apoiada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro conseguiu suspender, por decisões da Justiça Eleitoral, um vídeo impulsionado pela campanha de Júnior Geo, que afirma que Valcari “nunca foi exemplo para ninguém”. Ele citava justamente o caso da venda de shows dos Barões da Pisadinha. Segundo a decisão, o conteúdo é “capaz de ser caracterizado como ofensivo à honra e à imagem” de Valcari e extrapola o direito de expressão.

Vídeos impulsionados pela campanha de Siqueira Campos também foram suspensos a pedido da coligação de Valcari. Segundo a Justiça Eleitoral, os conteúdos configurariam divulgação irregular de pesquisas eleitorais favoráveis ao candidato.

Nos debates, a ausência de Valcari é tema recorrente. No entanto, outro assunto domina as discussões: a saúde.

No debate na TV Norte Tocantins, realizado no começo deste mês, Júnior Geo, por exemplo, elegeu a construção de um hospital universitário na capital do estado como proposta prioritária. Já Siqueira Campos entende que a construção de um hospital na região sul do município deve ser a primeira medida a ser tomada.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE [EDITORAGLOBONEGIOS.COM.BR](https://editoraglobonegocios.com.br) E SAIBA MAIS.



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

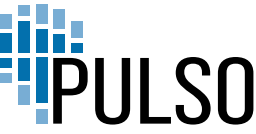
ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



ELEIÇÕES 2024

Aliados de Bolsonaro e Lula assumem dianteira na disputa de Fortaleza

Pesquisas Quaest e Datafolha apontam vantagem de André Fernandes e Evandro Leitão sobre Capitão Wagner e prefeito



LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Novas pesquisas Quaest e Datafolha para a eleição de Fortaleza, divulgadas ontem, apontam para uma mesma mudança de tendência no pleito da cidade, a menos de duas semanas do primeiro turno. O deputado federal André Fernandes (PL), aliado de Jair Bolsonaro, e o deputado estadual Evandro Leitão (PT), nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida, aparecem na liderança para a prefeitura, em empate técnico, com chances de disputar um eventual segundo turno. Em agosto, os dois estavam atrás de Capitão Wagner (União Brasil) e do atual prefeito, José Sarto (PDT), em levantamentos dos dois institutos.

Na Quaest, Fernandes avançou quatro pontos, na comparação com a pesquisa

anterior, para 25%, enquanto Leitão oscilou dois pontos para cima, chegando a 23%. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou menos.

O ex-deputado Capitão Wagner, que aparecia à frente na corrida no levantamento anterior, recuou seis pontos para os atuais 18%. Já José Sarto, aliado do ex-governador Ciro Gomes e que enfrenta o isolamento de seu partido na cidade, manteve 18% das intenções de voto. Os dois estão tecnicamente empatados com Evandro Leitão dentro da margem de erro, mas não com André Fernandes.

No Datafolha, o “filme” captado é semelhante, mas a distância de Fernandes e Leitão para os demais é maior. O nome de Bolsonaro oscilou dois pontos para cima, na comparação com a pesquisa anterior, para 27% das intenções de voto. O aliado de Lula avançou seis pontos para 25%. A margem de erro também é de três pontos percentuais.

O instituto também mos-

tra Capitão Wagner com tendência negativa. O ex-deputado chegou a ter 29% das intenções de voto no mês passado, mas recuou de 23%, na segunda semana de setembro, para os atuais 17%. Sarto foi 18% para 15% de uma pesquisa para a outra. Em agosto, o atual prefeito marcava 23%. Ambos também estão empatados tecnicamente.

A pedido da TV Verdes Mares, afiliada da TV Globo, a Quaest ouviu 900 eleitores de Fortaleza entre domingo e terça. Contratado pelo jornal “O Povo”, o Datafolha entrevistou 826 eleitores entre segunda e terça.

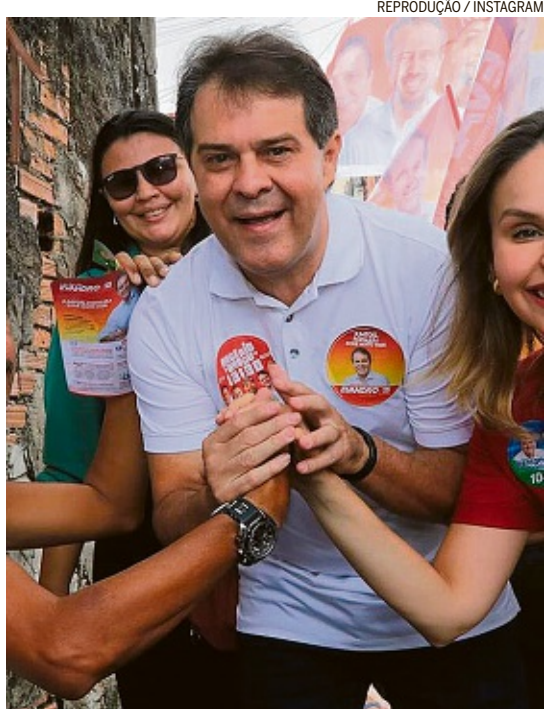
EMPATE EM 2º TURNO

As pesquisas espontâneas, em que os nomes dos candidatos não são apresentados, mostram ainda alto índice de indecisos — 47% na pesquisa Quaest, e 33% no levantamento Datafolha.

Nas simulações de segundo turno, há empate entre os dois candidatos numericamente à frente nas pesquisas.



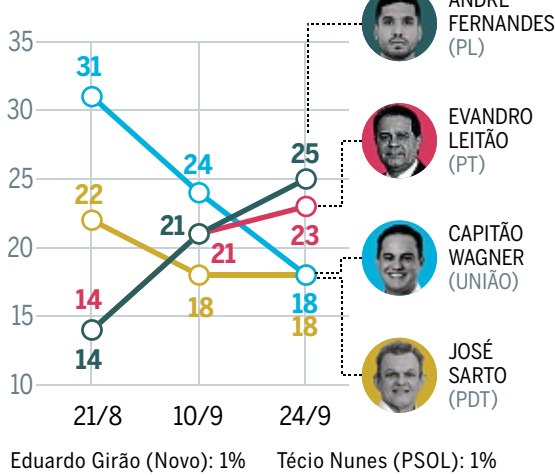
Direita. André Fernandes (PL) é apoiado por Bolsonaro



Esquerda. Evandro Leitão (PT) é o representante de Lula

DISPUTA NA CAPITAL CEARENSE

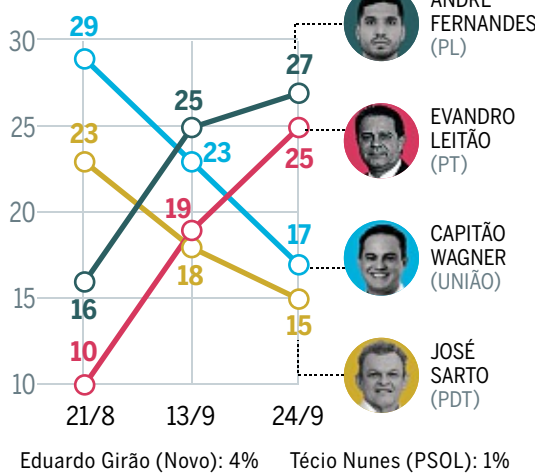
Intenção de voto/Quaest (em %)



A Quaest ouviu 900 eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 22 e 24 de setembro. O levantamento está registrado na Justiça Eleitoral com o número CE-08490/2024.

No levantamento da Quaest, André Fernandes marca 43%, enquanto Leitão soma 39%. Na pesquisa Datafolha, os dois aparecem com 43% das intenções de voto cada.

Intenção de voto/Datafolha (em %)

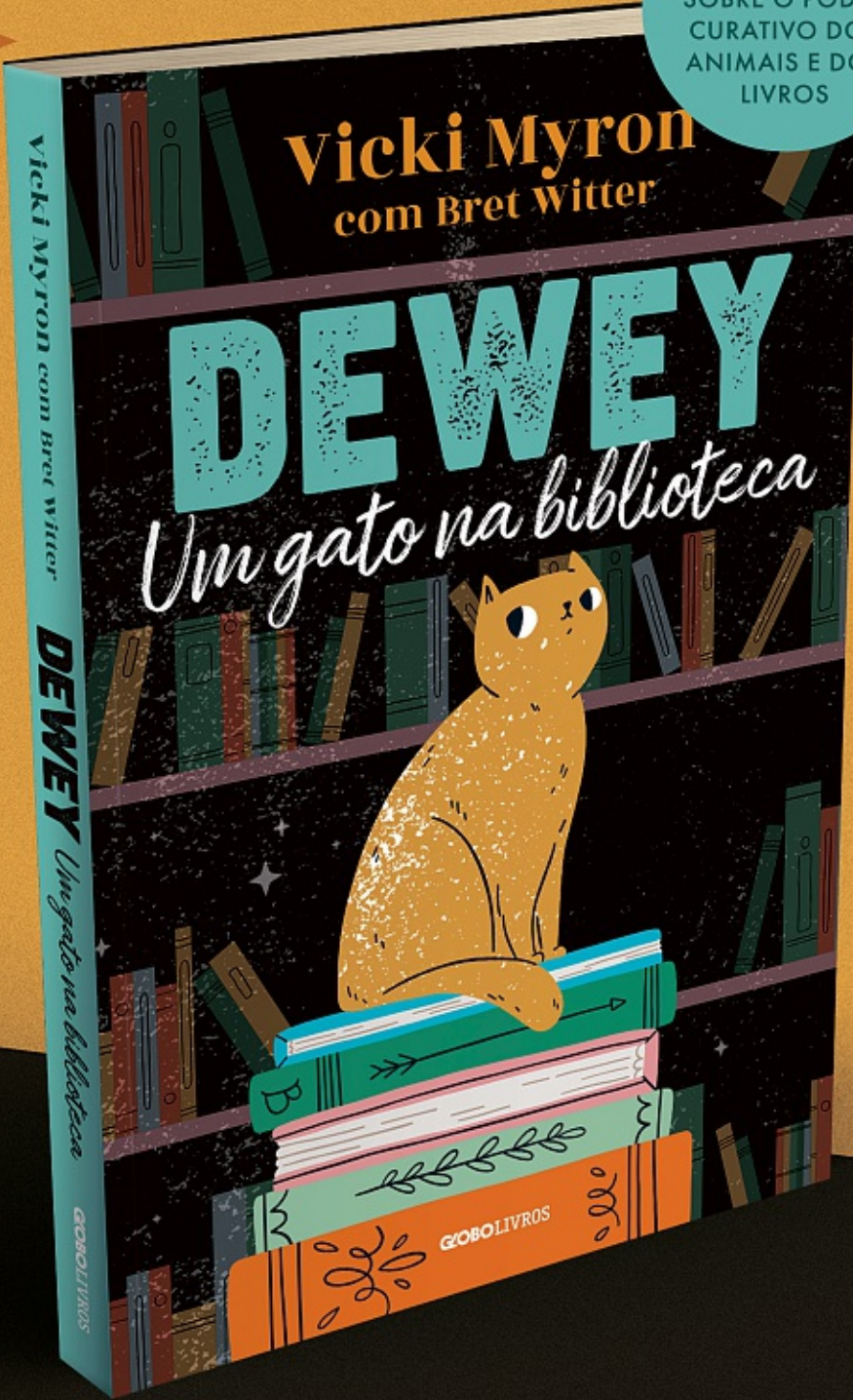


O Datafolha ouviu presencialmente 826 eleitores entre 23 e 24 de setembro. O levantamento está registrado com o número CE-06915/2024.

A eleição de Fortaleza tem ficado marcada pelas brigas afiadas entre candidatos que são antigos aliados. Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Evandro Leitão já foi com-

panheiro de Sarto, mas se converteu em desafeto. Já Capitão Wagner já teve apoio de Bolsonaro em pleitos anteriores, mas agora disputa com Fernandes o eleitorado da direita.

UMA HISTÓRIA INESQUECÍVEL SOBRE O PODER CURATIVO DOS ANIMAIS E DOS LIVROS



NOVA EDIÇÃO DO BEST-SELLER QUE CONTA A HISTÓRIA REAL E COMOVENTE DO CATO DEWEY

Ainda filhote, Dewey foi abandonado na caixa de devolução de livros da biblioteca pública da cidade de Spencer. O gatinho conquistou o coração da diretora Vicki Myron e de todos que frequentavam o local e, nos dezenove anos seguintes, transformou a vida da cidade ao incentivar a leitura e ajudar a população a lidar com seus problemas pessoais.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



ESCORPIÕES, COBRAS E LAGARTOS
Mais ataques de animais peçonhento
Brasil registrou 341.806 casos em 2023, um aumento de 16%



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

O MAL SE ESPALHA

Operação da PF contra abusos sexuais de menores na rede mostra expansão do crime

LUIS FELIPE AZEVEDO E
SARAH TEÓFILO
brasil@oglobo.com.br
RIO DE BRASÍLIA

Ao prender 61 pessoas e resgatar uma vítima, a Operação Terabyte, realizada ontem pela Polícia Federal, indicou a expansão das redes que armazenam e compartilham pela internet conteúdos com abusos sexuais de crianças e adolescentes no país. Mais de 750 policiais cumpriram 145 mandados de busca e apreensão em 23 estados e no Distrito Federal. Especialistas ouvidos pelo GLOBO apontam que o avanço da Inteligência Artificial (IA) e a inserção precoce no ambiente virtual tornam os menores cada vez mais expostos e propensos a se tornarem alvos deste crime.

A operação foi feita com as polícias civis dos estados e teve o apoio da Agência de Investigação Interna da Embaixada dos Estados Unidos, a Homeland Security. Um dos presos é um sargento da Força Aérea Brasileira que tinha 5 mil arquivos com imagens criminosas em seu computador pessoal. O Comando da Aeronáutica disse, em nota, que “repudia, veementemente, condutas que não representam os valores, a dedicação e o trabalho do efetivo”. Outro alvo tinha mais de 20 mil arquivos com conteúdos de abuso de menores.

Entre dezembro do ano passado e agosto de 2024, a PF já cumpriu 1.291 mandados de prisão de suspeitos de abuso sexual. A corporação alerta que pais e responsáveis devem monitorar os filhos tanto no ambiente físico quanto no virtual, para não deixá-los expostos a esses criminosos. “A prevenção é fundamental para garantir a segurança e o bem-estar das crianças e adolescentes”, recomendou a PF, em nota.

CRESCIMENTO DESDE 2022
O Anuário de Segurança Pública divulgado este ano mostrou uma alta de 42,6% no número de ocorrências de crime sexuais contra menores nos meios virtuais de 2022 para 2023. Segundo o documento, o crescimento foi mais acentuado em estados da Amazônia Legal, como Tocantins (314%), Pará (165%) e Acre (167%).

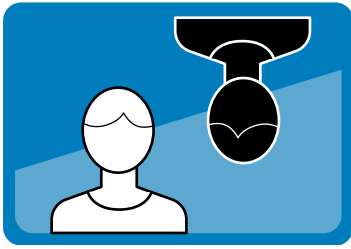
A taxa média de casos por 100 mil habitantes aumentou de 4,1% para 5,9%, de 2022 para 2023. As maiores concentrações foram registradas no Centro-Sul do país: Paraná (17,3%), Mato Grosso do Sul (16,2%) e Distrito Federal (13,1%).

O agravamento do problema também é mostrado pelo número recorde no ano passado de denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil recebidas pela Safernet, organização que atua na promoção dos direitos humanos no



Em quase todo o país. Operação Terabyte prendeu 61 pessoas e cumpriu 145 mandados em 23 estados e no Distrito Federal: oficial da FAB tinha 5 mil imagens

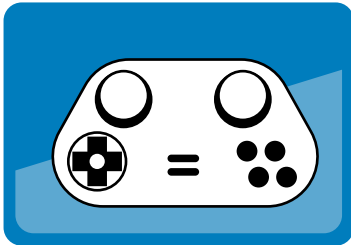
COMO RECONHECER E EVITAR ABUSADORES



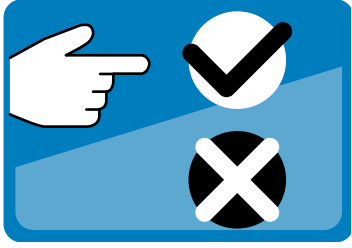
Perfis falsos
Os abusadores usam contas falsas, se passam por crianças e adolescentes, e iniciam o contato com conversas leves. Depois, com o tempo, e um ambiente de mais proximidade e confiança, passam para os conteúdos sexuais.



Tempo gasto na internet
O responsável que perceber que o filho está conectado por muito tempo nas redes sociais, em aplicativos de mensagem e em jogos, deve pedir para ver com quem o menor está se relacionando no ambiente digital.



Risco em plataformas de jogos
Os responsáveis devem ficar atentos aos menores que participam de jogos on-line, do Discord ou Roblox. Usuários dessas plataformas têm sido os alvos mais fáceis dos pedófilos e abusadores de crianças e adolescentes.



Educação digital
A delegada Ivalda Aleixo aponta que os pais devem configurar as redes sociais dos filhos para que fiquem privadas e até mesmo instalar ferramentas de controle pelo responsável de modo a monitorar o uso da internet.



Mais privacidade, mais riscos
Segundo a advogada Luciana Temer, crianças que vivem em residências de alta renda estão mais suscetíveis a serem vítimas por normalmente terem mais privacidade e melhor equipamento tecnológico.



Impacto nos menores
Segundo especialistas, as marcas do abuso sexual de crianças e adolescentes incluem a automutilação, a destruição psicológica do menor e sua relação com o sexo, a depressão e até mesmo a tentativa de suicídio.

moção de postagens ilegais. —O aumento do número de denúncias também é impactado pela introdução da IA generativa para a criação de imagens ultrarrealistas de abuso infantil e pela persistência da venda de conteúdos de menores. Tanto pelos próprios jovens quanto por criminosos — explica Tavares. Advogado e professor da FGV Direito, Thiago Bottino explica que a dificuldade

no combate a este crime está relacionada à forma “entre quatro paredes” como as condutas são praticadas. Bottino diz que a lei brasileira pune diferentes formas de abuso de crianças e adolescentes com penas que podem chegar a oito anos de prisão.

—O trabalho policial depende de meios de investigação mais sofisticados para combater esse cenário. No entanto, o aumento da quantidade de ocorrências, embora preocupante pela prática do crime em si, mostra que o Estado tem sido mais eficiente na identificação e punição — pondera.

A organização da sociedade após a pandemia contribuiu para uma facilidade do acesso de predadores a crianças sem supervisão, segundo Luciana Temer, diretora-presidente do Instituto Liberta, de combate às violências sexuais contra crianças e adolescentes. Para a advogada, diante das dificuldades com a restrição de mobilidade, houve uma migração do crime organizado especializado em tráfico para a produção e distribuição de imagens de abuso.

— É muito importante que os pais estejam atentos ao que os filhos fazem nas redes. Em muitos casos, crianças e adolescentes são enganadas por criminosos.

42,6%

Alta de abusos virtuais contra menores de 2022 para 2023
Crescimento foi maior nos estados da Amazônia Legal, segundo o Anuário de Segurança Pública

Acham que estão conversando com outros menores, mas, na verdade, é com um adulto — alerta Luciana.

A advogada explica que crianças de alta renda estão mais suscetíveis a serem vítimas, por normalmente terem mais privacidade em casa e acesso a melhor equipamento tecnológico. Luciana orienta que as famílias atuem ativamente para que a inserção dos menores no espaço virtual ocorra com responsabilidade.

— Está faltando consciência do Estado sobre a situação. É preciso criar políticas públicas nas escolas, particulares e públicas, que ajudem na prevenção destes crimes — pede a pesquisadora.

EDUCAÇÃO DIGITAL

Diretora do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa de São Paulo, a delegada Ivalda Aleixo ressalta a necessidade de educação digital para permitir que os menores ao menos suspeitem de alguns conteúdos a que podem ser expostos.

—Os pais devem configurar as redes sociais de seus filhos ainda vulneráveis para que fiquem privadas e, até mesmo, instalar ferramentas de controle pelo responsável de modo a monitorar o uso da internet — explica a delegada.

Segundo uma pesquisa Datafolha divulgada neste mês, a maioria dos brasileiros com filhos de até 17 anos afirma que crianças de até 14 não deveriam ter celular ou tablet próprios e acessar aplicativos de mensagem, como o Whatsapp (58%). O uso de redes sociais preocupa ainda mais os responsáveis: 76% responderam ser contrários ao acesso a plataformas como Instagram e TikTok.

A Comissão de Direitos Humanos do Senado aprovou em agosto um projeto de lei do senador Fabiano Contarato (PT-ES) que inclui no Código Penal o crime de estupro virtual de vulnerável. A prática do ato libidinoso é suficiente para caracterizar o crime, ainda que por meio virtual. A proposta segue agora para a Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) da Casa.

Contarato disse ter pedido ao presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União-AP), que paute o projeto o mais rápido possível, e avalia que o “terreno é extremamente fértil” para a aprovação futura do texto.

— Essa é uma luta de todos. Um projeto que vai contemplar a proteção da família e do bem-estar da criança e adolescente. Espero que, terminando as eleições, o projeto entre na pauta. É um assunto com adesão tanto no campo da esquerda, quanto na direita — defende o parlamentar.



A origem e o destino. Queimadas na Amazônia como as que devastaram uma área perto da BR-163, no Pará (à esquerda), geram a fumaça que polui o ar de Belo Horizonte, no Sudeste (à direita): até Sul da Bahia foi atingido este ano

Vento ‘faz a curva’ e leva fumaça a 80% do Brasil

Fenômeno está ligado ao mesmo aquecimento do Atlântico que provocou seca deste ano. Caso queimadas se repitam, o aumento da poluição do ar em todo o país poderá se tornar frequente, alerta cientista do Inpe

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Uma condição climática extraordinária faz com que a fumaça dos incêndios alcance mais de 80% do território do Brasil, ou cerca de 7 milhões de quilômetros quadrados. Foi o que houve nesta semana e já ocorreu outras vezes desde agosto, afirma a especialista em química da atmosfera e dispersão de poluentes Karla Longo, cientista do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/Inpe).

Ela explica que isso acontece porque o mesmo extremo associado à seca faz com que a pluma poluente se espalhe por uma área maior e persista por mais tempo.

Por muitos anos, sofre-se com a poluição extrema do ar das queimadas na Amazônia, no Pantanal e no Centro-Oeste, diz Longo. O excepcional deste ano é que, com a mudança do clima, a fumaça tem se espalhado pelo Brasil, destaca.

Cidades como São Paulo, Brasília e Rio ganharam os ares dos campos e florestas em chamas dos grandes biomas. Um problema que os moradores de cidades como Corumbá (MS) e Rio Branco (AC) conhecem de longa data e tem sido negligenciado.

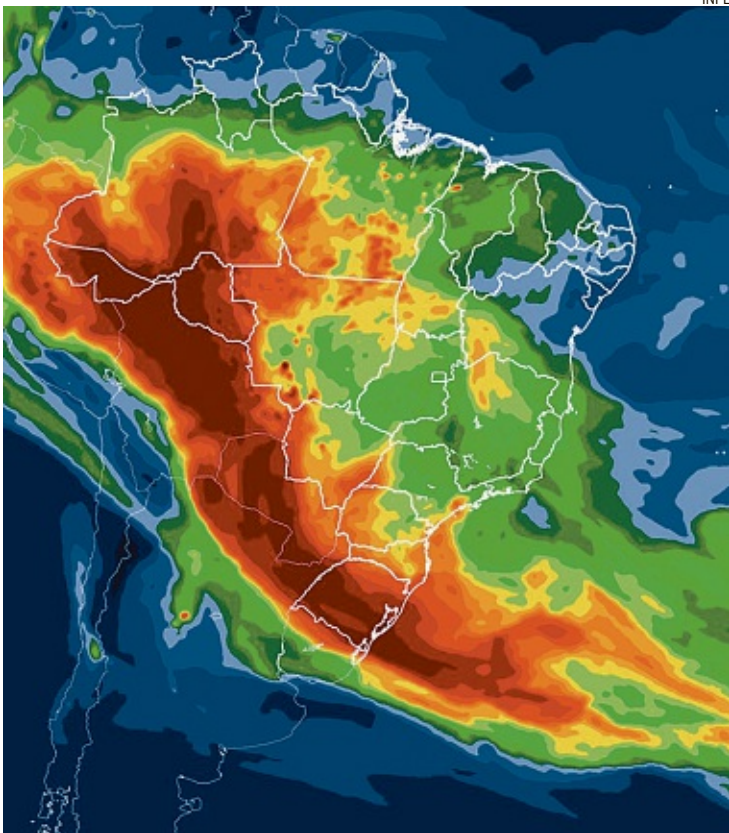
Como essa condição está ligada ao aquecimento do Atlântico que, por sua vez, tem a marca das mudanças climáticas, se as queimadas continuarem a se repetir o aumento da poluição do ar em todo o país poderá deixar de ser excepcional para se tornar frequente, alerta a cientista.

A poluição das grandes queimadas na Amazônia, no Pantanal, no Cerrado e na Bolívia, se soma a emitida por milhares de focos locais. A pluma regional também bloqueia a dispersão de poluentes urbanos. Tudo isso se mistura no ar na maioria das cidades do Brasil. Esta semana, apenas parte do Nordeste e do extremo Norte não respiraram ar com os poluentes das queimadas.

SUL DA BAHIA

Pela primeira vez, a fumaça da Amazônia e do Pantanal chegou ao Sul da Bahia. Karla Longo diz que o número de queimadas é obviamente elevado, perto das máximas históricas na Amazônia e no Pantanal e acima delas em São Paulo.

— O que está realmente extraordinário este ano é o padrão da pluma. O Brasil está praticamente todo envolto em fumaça. É insano ver a fumaça chegar à Bahia. As queimadas estão muito graves, mas não são inéditas, são negligenciadas e resultado de ação humana —



Espalhada. Imagem do Inpe mostra como fumaça percorre a América do Sul

Seis anos por fogo em florestas

> Uma proposta elaborada pelo Ministério da Justiça, que será analisada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prevê o aumento da pena máxima para quem provocar incêndios em florestas de quatro para seis anos de reclusão. A punição será equiparada à do crime de incêndio no Código Penal.

> Pela proposta, que é analisada pela Casa Civil

e será levada a Lula até o fim desta semana, outros crimes ambientais também terão a pena elevada. Em alguns, a pena atual de detenção (em que o regime de cumprimento não poderia ser em regime fechado) passaria a ser de reclusão, como no caso de destruição ou dano à floresta de preservação permanente ou corte de árvore nestas áreas. (Sérgio Roxo)

ênfatiza a cientista, uma das desenvolvedoras do sistema de modelagem numérica de qualidade do ar para a América do Sul do Inpe.

O caminho da fumaça é o mesmo dos chamados rios voadores da Amazônia, que existem normalmente na atmosfera, e na estação chuvosa distribuem umidade. Na seca e com incêndios, eles carregam fumaça.

Os jatos atravessam a Amazônia e, ao se encontrarem com os Andes, contornam o Brasil, vão descendo pelo Pantanal e outras partes do Centro-Oeste, chegando à Região Sul. Depois, seguem para o Atlântico, com a fumaça se dissipando ao longo desse caminho. Longo observa que em alguns anos a fumaça da destruição na Amazônia chegou a atingir a Antártica.

É devido a essa rota que só raramente, mesmo havendo queimadas, a fumaça é percebida com tamanha intensidade em outras partes. Este ano, porém, os ventos têm feito uma curva e circulado. Com isso, alcançam o Sudeste e uma grande parte do Centro-Oeste.

Por trás desse padrão está um sistema atmosférico chamado Alta Subtropical do Atlântico Sul (Asas). É uma área de alta pressão, onde o ar é comprimido, empurrado para baixo e aquecido. A alta

pressão também impede a formação de nuvens.

É normal que no inverno o Asas se aproxime do continente. Porém, este ano seus efeitos foram mais intensos e atingiram uma região muito maior. Karla Longo observa que isso se fez notar no fato de que o Brasil inteiro teve temperaturas acima da média climatológica e menos chuva.

A presença de frentes frias faz com que a pluma se desvie em direção ao Atlântico. Uma vez sobre o oceano, a pluma tem frequentemente recirculado e voltado para o continente.

Com isso, a fumaça não apenas se espalha por uma área maior, mas perdura por mais tempo. A qualidade do ar despenca porque se estima que a fumaça de uma queimada permaneça na atmosfera por até dez dias.

Além da fumaça visível, a pluma carrega gases poluentes invisíveis, como o monóxido de carbono e os precursores de ozônio. Também transporta CO₂, o principal gás do efeito estufa. Esses gases podem permanecer de meses a anos na atmosfera.

— São efeitos de longo prazo. A situação deve melhorar até o fim do mês no Sudeste. Mas a Amazônia não terá alívio em breve. A previsão é que a estiagem na Região Norte se mantenha pelo menos até o final de outubro — ressalta a cientista.

Rio Madeira renova recorde de profundidade mínima

Nível chegou a 25 centímetros na altura de Porto Velho no início da semana

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

O nível do Rio Madeira, um dos mais importantes da Bacia da Amazônia, atingiu um recorde negativo histórico no trecho de Porto Velho na madrugada de domingo para segunda-feira. A profundidade chegou a apenas 25 centímetros, menor número desde 1967, quando começou o monitoramento do Madeira. Com a baixa, o porto da

capital de Rondônia teve de paralisar suas operações.

O recuo do nível foi apontado no boletim de monitoramento hidrológico do Serviço Geológico do Brasil (SGB). Na terça-feira, houve uma variação positiva de 40 centímetros. Ainda assim, o nível ficou muito abaixo do que era o recorde anterior: 1,10 metro, registrado na seca do ano passado.

A seca que reduz o leito do Madeira prejudica o acesso à água potável nas comuni-

dades ribeirinhas, assim como o transporte de mercadorias e de mantimentos, pela falta de condições de navegação em muitos trechos do rio. A Prefeitura de Porto Velho informou que vai entregar mais de 15 mil engradados de água potável para 433 famílias afetadas pelos próximos três meses.

Desde o início da seca, o principal porto de cargas de Porto Velho teve uma redução de 60% no transporte,



Leito seco. Ribeirinhos carregam água por bancos de areia do Madeira

segundo a Sociedade de Portos e Hidrovias de Rondônia. A empresa informou que diversas balsas encalharam em bancos de areia e pedras no leito do rio.

De acordo com as projeções do SGB, não há tendên-

cia de recuperação para os próximos dias.

— As previsões de chuva só indicam melhorias após o dia 1º de outubro. Até chegar à estação de Porto Velho, os níveis podem continuar bem baixos por

cerca de 20 dias. Na Bolívia, que é a cabeceira da bacia, as vazões continuam reduzindo — disse o pesquisador em geociências do SGB Marcus Suassuna.

Até lá, a sensação é de angústia. As viagens de barcos estão mais lentas durante o dia e proibidas às noites. O trajeto entre Manaus e Porto Velho, que dura em média de sete a oito dias de balsa, passou a ser de 18 a 20 dias.

O tempo de uma viagem de Calama, vilarejo de Porto Velho que fica na divisa de Rondônia com o Amazonas, até a a sede da capital aumentou de 12 para 20 horas. De Calama a Demarcação, outro vilarejo, aumentou de uma para três horas, e o percurso pode ser feito por apenas por barcos pequenos, para 15 pessoas.

Polícia suspeita que filho de Deolane ajudou a lavar dinheiro

Conta de adolescente com renda de R\$ 2 mil movimentou R\$ 1,4 milhão, a maior parte mandada pela avó por meio do Pix

PÂMELA DIAS E PAULO ASSAD
brasil@oglobo.com.br

A Polícia Civil de Pernambuco suspeita que o filho de 17 anos da influenciadora e advogada Deolane Bezerra tenha sido usado para lavar dinheiro de jogos ilegais no esquema investigado pela Operação Integration. Informações do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) incluídas no inquérito mostram que houve uma movimentação de quase R\$ 1,4 milhão de 1º de dezembro a 31 de maio na conta bancária do adolescente, que tinha uma renda mensal de R\$ 2 mil no período analisado. Segundo o Coaf, o filho da influenciadora recebeu R\$ 1.393.959,84. Quase todas as transações foram feitas em pequenas quantias via Pix entre Solange, mãe de Deolane, e o neto.

A mãe de Deolane também usava, de acordo com as investigações, um e-mail com o nome do adolescente para fechar negócios. Para a polícia pernambucana, a quantia movimentada na conta do jovem pode indicar que parte do dinheiro venha da informalidade ou de “atividades não declaradas”. Mãe e filha são suspeitas de integrar uma organização criminosa envolvida com jogos ilegais e lavagem de dinheiro. A defesa de Deolane disse que os advogados vão se manifestar apenas nos autos. Deolane e Solange deixaram a prisão na terça-feira. Elas estavam presas preventivamente desde 4 de setembro. Além das duas, a Justiça de Pernambuco mandou soltar outros 15 investigados, após o pedido de habeas corpus da defesa de Darwin Henrique da Silva Filho ser aceito pelo desembargador Eduardo Guilliod Maranhão.



Negócio de família. Repasse a filho de Deolane foi detectado por Coaf

Darwin Filho é dono da Esportes da Sorte, uma das empresas investigadas pela Integration, e filho de Darwin Henrique da Silva, apontado como bicheiro pela polícia pernambucana. Também alvo da Integration, o cantor Gustavo Lima enviou à polícia uma carta em que afirmou não ter “relação de intimidade”, mas sim “momentos de convivência” com o casal José André da Rocha Neto e Aislla Sabrina Rocha, sócios da casa de apostas Vai de Bet, outro alvo da operação. Os dois viajaram no avião do sertanejo à Grécia para a festa de aniversário do cantor no início do mês. A viagem foi um dos motivos para a juíza Andrea Calado da Cruz, da 12ª Vara Criminal do Recife, mandar prender o sertanejo na segunda-feira. A decisão foi cancelada no dia seguinte por Guilliod.

A carta foi enviada em 11 de setembro e respondeu a questionamentos da Polícia Civil, segundo o Diário de Pernambuco. Gustavo contou ter conhecido Rocha Neto e Aislla em junho de 2022, num show em Campina Grande (PB), e poucos dias depois fechou um contrato de uso de imagem e voz com o casal. O cantor afirmou ter desfeito o contrato. Ele também negou que uma de suas empresas, a Balada



Por correspondência. Gustavo Lima respondeu à polícia em carta

Eventos, tenha sido usada para lavar dinheiro. O cantor reconheceu à polícia que a empresa é dona de aviões, helicópteros, ônibus e carros. Mas afirmou que todos os bens foram adquiridos “com dinheiro do seu próprio caixa, dinheiro lícito, oriundo de sua atividade empresarial”. Uma das negociações investigadas pela Polícia Civil é a compra de um avião Cessna de Gustavo pela Esportes da Sorte, empresa de Darwin Filho. O dinheiro da transação teria voltado depois à casa de apostas. Mas Gustavo afirmou que, após o pagamento de duas prestações pelo Cessna, foi identi-

ficada “uma corrosão no motor”, o que levou ao cancelamento do negócio. O cantor também enviou explicações sobre a venda e um jatinho à Vai de Bet. Mesmo depois de vendido por R\$ 33 milhões, o aparelho continuou em nome da empresa do sertanejo. Gustavo afirmou que, inicialmente, repassaria um helicóptero à casa de apostas, mas Rocha Neto afirmou que precisava de uma aeronave maior. Os valores da venda do aparelho teriam sido então abatidos na aquisição do jatinho, segundo o sertanejo. O contrato só previa a transferência da titularidade do avião quando todas as prestações fossem quitadas, alegou o cantor.

O MUNDO MUDOU

ENTENDA O FUTURO DA **MOBILIDADE**, DO **TRABALHO**, DO **EMPREENDEDORISMO** E DO **AGRO**. GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.

SETEMBRO2024

NAS BANCAS

NO SITE

NO APP GLOBO+

OS NEGÓCIOS TAMBÉM

UM SO PLANETA

APRESENTA

NO CLIMA DOS
BIOMAS

retratos de resiliência

No Clima dos Biomas:
retratos de resiliência

Percorremos todos os cantos do país para você enxergar os futuros possíveis dos diferentes biomas brasileiros. Embarque com a gente nessa travessia pelo Brasil e conheça pessoas, projetos e ideias que estão transformando o presente e construindo um mundo mais justo e adaptado.

Acesse e não perca nenhum novo conteúdo.



PARCEIROS



APOIO



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Economia



MUDANÇAS NO MERCADO
País terá 1º leilão de gás do governo
Pré-Sal Petróleo (PPSA) planeja certame para o segundo semestre de 2025



LIMITES PARA AS APOSTAS

Veto a cartão pode começar em outubro

THAÍS BARCELLOS, BERNARDO LIMA, GERALDA DOCA E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Com o aumento da pressão do governo e de setores econômicos preocupados com o volume de dinheiro crescente gasto pelos brasileiros com apostas e jogos de azar on-line, algumas das principais empresas do setor que atuam no país planejam se antecipar à regulamentação e bloquear o pagamento dos jogadores com cartão de crédito a partir do dia 1º de outubro. Uma portaria do Ministério da Fazenda estabelece essa proibição apenas a partir de janeiro, quando entram em vigor todas as regras de regulamentação desse mercado.

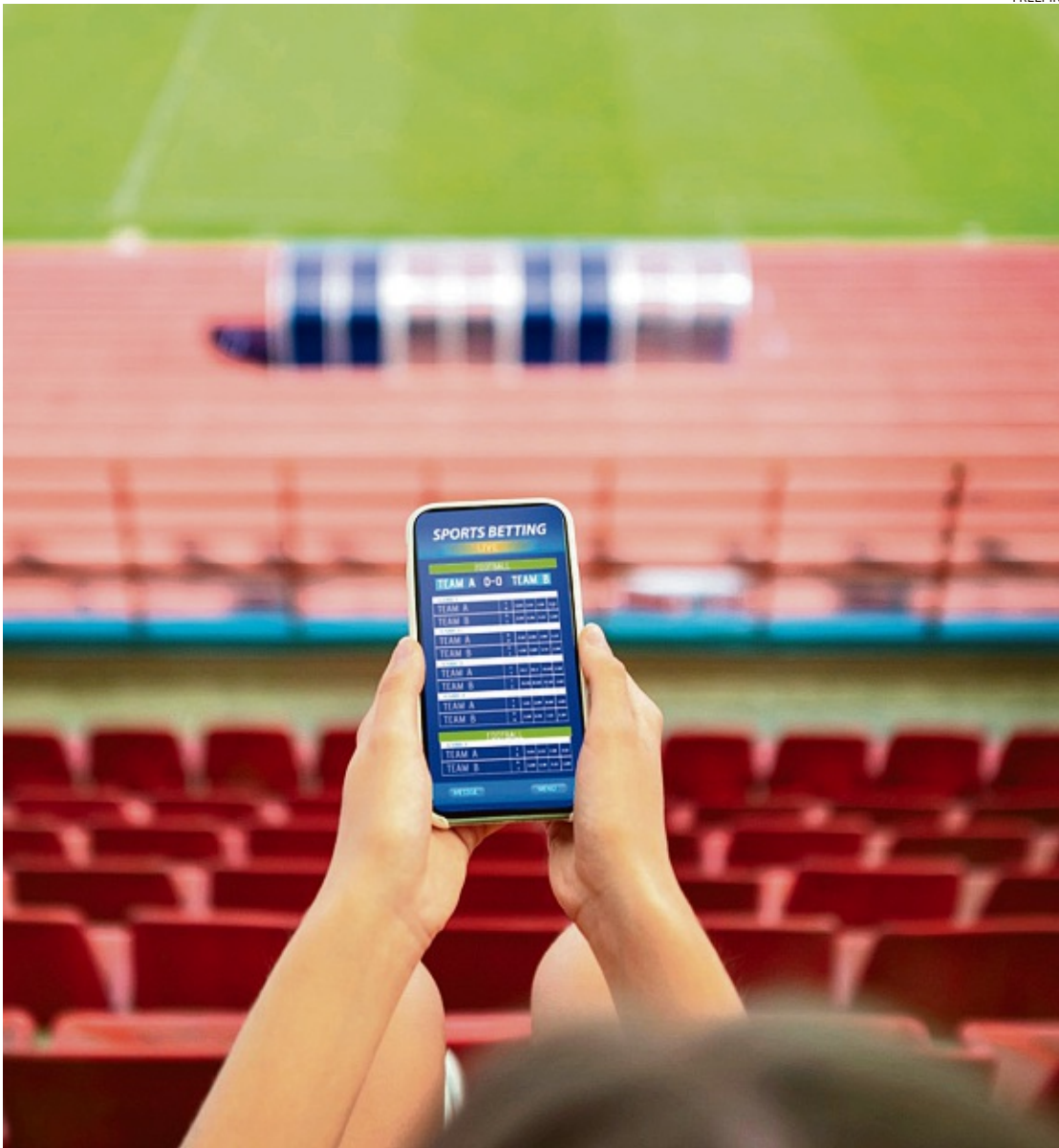
No entanto, as transações com cartão de crédito são cerca de 3% do total, dizem fontes do setor. Anteontem, um levantamento feito pelo Banco Central (BC) mostrou que, somente via Pix, os brasileiros transferiram este ano cerca de R\$ 20 bilhões por mês para plataformas de apostas e cassinos on-line, no primeiro dado oficial a dimensionar o crescimento desse mercado. O presidente do BC, Roberto Campos, manifestou preocupação sobre o impacto da atratividade desses jogos no endividamento das famílias, principal-

mente as mais vulneráveis. Em agosto, estima-se que 5 milhões de pessoas de famílias beneficiárias do Bolsa Família enviaram R\$ 3 bilhões às empresas de apostas por Pix.

Os dados acenderam o sinal amarelo no governo, que vinha preparando a regulamentação do setor para entrar em vigor em janeiro de 2025. Se esse volume se mantiver, significa um gasto anual de R\$ 240 bilhões apenas por Pix. O valor é muito superior ao que a própria equipe econômica estimativa nos bastidores, algo na casa de R\$ 100 bilhões.

‘TRATAR COMO CIGARRO’

A ideia na Fazenda é reforçar mecanismos para desestimular o uso descontrolado dessas plataformas. Ontem, o ministro Fernando Haddad falou em “tratar jogos como cigarros”. O secretário-executivo da pasta, Dario Durigan, afirmou que o tema é uma “preocupação enorme” para o ministério e que as plataformas autorizadas a operar no país serão obrigadas a compartilhar informações com o governo para o controle do endividamento por CPF. Anteontem, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, reuniu técnicos da Fazenda, do Ministério da Saúde e do Ministério da Justiça para discutir como conter o vício em jogos on-line e educar



Controle. Governo quer apertar regras para apostas e cassinos on-line para monitorar jogadores e coibir uso abusivo

os usuários, mas não houve decisão sobre o que fazer.

Por parte das empresas do setor, antecipar o veto ao uso de cartão de crédito é uma tentativa de responder ao governo, ao Congresso e a entidades empresariais diante de críticas pelos gastos com jogos. O uso de cartão em jogos tem sido criticado por varejistas e pelos bancos porque é uma forma de endivivar quem aposta.

—Faremos essa recomendação de forma expressa, até para demonstrar para os órgãos governamentais e para a mídia que essa preocupação também é nossa. Nós acreditamos que abrir para cartão de crédito a coisa fica sem controle. A gente é uma indústria de entretenimento—disse ao GLOBO Plínio Lemos Jorge, presidente da Associação Nacional de Jogos e Loterias. —Eu conversei com todos os nossos associados, e 100% vão seguir.

Na terça-feira, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a declara-

ção de inconstitucionalidade da lei que regulamentou as apostas esportivas, as chamadas bets, sancionada pelo presidente Lula em dezembro do ano passado. A CNC também quer que a legislação tenha os efeitos suspensos até que o julgamento seja concluído. Para a entidade, a liberação de jogos on-line está causando “prejuízos incalculáveis à economia doméstica, em especial ao comércio varejista, bem como à saúde mental dos apostadores”. A ação argumenta que as apostas virtuais “representam verdadeiro risco à situação financeira de muitos indivíduos, especialmente aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade”.

A regulamentação das apostas on-line e jogos eletrônicos começou a ser elaborada pelo Ministério da Fazenda ainda em 2023, com a publicação da lei aprovada no Congresso, que foi seguida por várias portarias temáticas. Uma delas prevê, por exemplo, o veto ao uso do car-

tão de crédito em plataformas de apostas, mas isso valeria apenas a partir de 1º janeiro de 2025. Essa também é a data a partir da qual apenas empresas licenciadas poderiam operar. Porém, a Fazenda antecipou essa regra e vai pedir o bloqueio de todas as plataformas que não tenham solicitado autorização (com pagamento pela licença) a partir de 1º de outubro.

USUÁRIO PODE SER BANIDO

As empresas de apostas esportivas vão exigir autodeclaração de renda para os apostadores e terão de criar limites de valor dos jogos e a programação do tempo gasto pelos usuários nas plataformas para mitigar o vício e o endividamento de apostadores on-line. A plataforma terá de monitorar esse apostador em todas as suas atividades e, na prática, dar condições também ao governo de fazer esse controle. Se é um apostador que tem um perfil de renda não compatível com as apostas, por exemplo, em

um primeiro momento a plataforma terá de fazer um alerta, dizendo que a aposta descolou do perfil do usuário. Caso ele insista, será imposta uma pausa obrigatória. No limite, o governo vai determinar o banimento do jogador. O governo também planeja formas de limitar a publicidade dessas plataformas e promover ações educativas.

—A aposta, no agregado, é sempre motivo de perda, porque a banca sempre ganha. Tem que ter conscientização que pode ser opção de lazer, que o jogo tem que ser responsável, que tem que ser feito com cuidado, seja de saúde mental ou endividamento—disse Durigan.

O secretário afirmou que as operações da Polícia Federal que envolvem essas plataformas já contam com informações de inteligência da Receita Federal e da Secretaria de Jogos e Apostas. Ele também disse que a maior parte do problema com as apostas on-line no Brasil vem de empresas fraudulentas, “aventureiras”, já que as empresas sérias, que patrocinam vários setores da economia, querem que as pessoas “fiquem bem”. Ao comentar o estudo do Banco Central, Haddad reconheceu o volume elevado de recursos direcionados para as bets, destacando que essas empresas atualmente não pagam imposto.

— Nós tínhamos pressa em regulamentar para evitar o que está acontecendo—afirmou.

Responsável pela gestão do Bolsa Família, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, afirmou ter solicitado informações sobre as apostas dos beneficiários do programa à Fazenda e ao Banco Central. Segundo ele, a regulamentação do setor vai considerar a situação das pessoas mais vulneráveis, mas a pasta não deve proibir beneficiários do programa de apostar:

—O Bolsa Família transfere um dinheiro livre para a família e tem por objetivo combater a fome e atender a necessidades básicas de pessoas em situação de insegurança alimentar e outras vulnerabilidades. Tudo faremos para manter estes objetivos.

Veja as regras para os jogos

- > **Cartão de crédito:** o uso para pagamento de apostas será proibido. Serão permitidos Pix, transferência eletrônica (TED), cartão de débito ou pré-pago. Apostadores não poderão usar dinheiro, boletos, cheques e ativos virtuais.
- > **Monitoramento:** empresas serão obrigadas a identificar e classificar o risco de apostadores. Operações

- suspeitas terão que ser comunicadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Empresas terão de fazer campanhas sobre risco de vício e limitar apostas segundo critérios de tempo, quantidade de jogos, valor gasto e obrigar usuários a fazer pausas.
- > **Jogo responsável:** as empresas serão responsáveis por alertar o

- jogador sobre os riscos de dependência. O operador deve suspender apostadores em risco alto de dependência. Dados de navegação deverão ser usados para identificar indícios de vício.
- > **Cadastro:** a partir do ano que vem, as plataformas terão que impedir o cadastro ou limitar o acesso a pessoas que tenham um

- diagnóstico comprovado por laudo médico de vício em jogos. Usuários que estejam impedidos de apostar por decisão administrativa ou judicial devem ser barrados.
- > **Publicidade:** as empresas serão legalmente responsáveis pela publicidade de seus afiliados, revendedores pagos pela marca para fazer propaganda, como influenciadores

- na internet. As bets deverão seguir regras de “jogo responsável” e não veicular publicidade de apostas não autorizadas.
- > **Ganhos:** antes da aposta, a plataforma precisa disponibilizar tabelas das possibilidades de ganho. No momento da aposta, deve ser indicado o fator de multiplicação que define quanto o jogador receberá.

Prévia da inflação fica em 0,13% em setembro, metade do previsto

Mesmo com energia mais cara, IPCA-15 recuou. Para mês fechado, é esperada alta

MAYRA CASTRO E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br

Em setembro, o IPCA-15, considerado a prévia da inflação oficial que orienta o sistema de metas do governo, desacelerou e ficou em 0,13%, após registrar 0,19% em agosto, divulgou ontem o IBGE. O número veio abaixo da expectativa dos analistas,

que esperavam 0,28%. Os preços de alimentos e combustíveis subiram menos que no mês anterior ou caíram. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 4,12%, menor que os 4,45% de agosto. No ano, a alta é de 3,15%.

O que impediu que o índice desacelerasse ainda mais em setembro foi a energia elétrica residencial, que passou de

-0,42% no mês anterior para alta de 0,84%, por causa da bandeira tarifária vermelha 1, que foi acionada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e entrou em vigor no dia 1º de setembro.

Até o fim do mês, o índice deve subir mais, avaliam economistas, pois vai captar a alta da energia em sua totalidade. Os números divulgados on-

tem ainda registram as variações de agosto, quando a bandeira estava verde, sem qualquer acréscimo na conta.

A maior variação foi no grupo da habitação (0,50%). Além da energia elétrica, a taxa de água e esgoto também teve alta (0,38%), assim como o gás encanado (0,19%).

Já o grupo da alimentação, que vinha com queda há dois meses, subiu 0,05%. Embora a prévia da inflação tenha vindo menor que o esperado pelos especialistas, o resultado não deve alterar a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central de continuar a elevar a taxa básica de juros (Selic). Na úl-

tima reunião, na semana passada, a taxa subiu de 10,5% ao ano para 10,75%.

André Braz, coordenador dos Índices de Preços do FGV Ibre, explicou que é mais uma questão de tempo para o índice de inflação voltar a subir:

—A tendência é que a energia aumente, porque a gente só captou metade do efeito previsto para setembro. E a alimentação deve vir com altas maiores.

Igor Cadilhac, economista do PicPay, afirma que o IPCA-15 mostrou melhoras claras na composição do índice, com os núcleos de inflação (que retiram os itens mais voláteis) mais comportados:

—Essa melhora é bem-vinda, mas não deve mudar as preocupações do BC em relação às expectativas futuras.

O resultado do IPCA-15 influenciou o mercado. O dólar fechou em alta de 0,23%, a R\$ 5,4755, acompanhando o fortalecimento global da moeda. O Ibovespa fechou em queda de 0,43%, a 131.586 pontos. O índice chegou a subir no início do dia, com a surpresa positiva na inflação, mas reverteu o sinal no início da tarde.

—A curto prazo, a inflação tem uma dinâmica mais positiva, o problema é que as expectativas de inflação continuam subindo—explica Jennie Li, estrategista de ações da XP.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao

miriamleitao@oglobo.com.br

Com Ana Carolina Diniz

Muito além da zoeira paulistana

A lógica de uma eleição municipal vai muito além do barulho que se ouve em São Paulo. Existe uma correlação entre os prefeitos bem avaliados e as intenções de voto. Alguns governadores também estão desempenhando um papel decisivo. No entanto, essa conexão com outras eleições ocorre de maneira diferente do que se imagina. O cientista político Felipe Nunes, da Quaest, avalia, à luz dos dados dos pleitos passados, que dificilmente a escolha nas cidades é um indicador do que acontecerá na presidencial. Mas, até 2018, era possível constatar uma correlação de 90% entre o desempenho nas municipais e a disputa seguinte para a Câmara dos Deputados.

Neste tipo de eleição, a tomada de decisão dos eleitores mistura desejos do morador da cidade com escolhas de outros campos de interesse. É muito mais do que essa sucessão de agressões verbais e físicas vista na maior cidade do país. Pablo Marçal tem capturado a atenção usando truques surrados e, infelizmente, eficazes de exposição na imprensa. Ele mirou o engajamento nas redes sociais, e conseguiu muito mais. Se forem medidos os centímetros e minutos dedicados a Pablo Marçal pelo jornalismo profissional ficará comprovado que é o candidato da eleição municipal que tem tido o maior volume de atenção, mesmo sem qualquer ideia que fique de pé. É uma pessoa nefasta para a democracia, mas nem a Justiça Eleitoral nem a imprensa têm o antídoto certo. O país está caindo nas mesmas armadilhas montadas pela extrema direita em 2018. Mas o que são, afinal, as eleições municipais?

— São “quasi-referendos” de governos nacionais, mas não permitem antecipar os resultados das disputas presidenciais subseqüentes — diz Felipe Nunes.

Os números impressionam. Em 1988, o PSDB tinha 18 prefeituras. Na eleição de 2000, na metade do segundo mandato do presidente Fernando Henrique, o partido fez 990 prefeituras. O PT, saiu de 187 prefeituras em 2000 e, em 2012, no auge do seu poder, chegou a 637, vencendo inclusive em São Paulo. Só que as elei-

ções municipais não predizem o que acontecerá na disputa presidencial seguinte. Em 1994, os partidos que tinham mais prefeituras eram o PMDB e o PFL, mas o vencedor da eleição foi Fernando Henrique, do PSDB. Na eleição de 2002, o PMDB era o maior partido em números de prefeituras, seguido pelo PFL, e quem ganhou foi o PT.

— As eleições municipais são, no entanto, excelentes termômetros do clima eleitoral para a Câmara dos Deputados dois anos depois. Até 2018, encontramos uma forte correlação entre a votação de prefeitos e vereadores e a votação de deputados federais na eleição seguinte, que podia chegar a 90%. Os dados das capitais sugerem uma consolidação de partidos de centro e centro-direita como protagonistas na Câmara — considera Felipe Nunes.

Ora direis, olhar os números. Pois é. Sem eles é difícil entender o que se passa na eleição de 2024, ficaremos apenas nas cadeiradas, murros em publicitários e punhos de falso gesso. É de 90% a correlação entre a avaliação dos prefeitos e as intenções de voto. E isso explica o que acontece no Recife, no Rio de Janeiro, em

Maceió, Salvador, entre outras. Reforça um lado dessa escolha, que é o do síndico da cidade. Os governadores têm influência? Em alguns casos, sim. A campanha em Belém, em 31 de agosto, parecia assustadora para a capital da COP30. Estava na frente um candidato negacionista da mudança climática, o delegado Eder Mauro do PL, com 23%. O governador Helder Barbalho entrou de cabeça em favor de Igor Normando, do MDB, que estava com 21%, e, na pesquisa de 21 de setembro, ele atingiu 42%. Seu oponente oscilou para 21%. Acontece o mesmo em Goiânia, com o apoio do governador Ronaldo Caiado a Sandro Mabel e em Campo Grande com o governador Eduardo Riedel em campanha por Beto Pereira. A mesma situação é vista em Manaus, em que o governador Wilson Lima sustenta Roberto Cidade, em Curitiba com Ratinho Jr. na campanha de Eduardo Pimentel e até, em certa medida, com o apoio do governador Tarcísio de Freitas ao prefeito Ricardo Nunes. Há uma tentativa no país de colocar grupos eleitorais complexos e pulverizados em categorias que não as comportam. Por exemplo, os evangélicos. O fato de um estridente líder evangélico berrar em cima de um palanque seu ódio ao próximo, não significa que os crentes vão segui-lo, porque esse grupo eleitoral é diverso, como todos os outros. Há muito mais entre o céu e a terra do que supõe nossa vã filosofia.

Importação da China ameaça R\$ 500 bi em investimentos

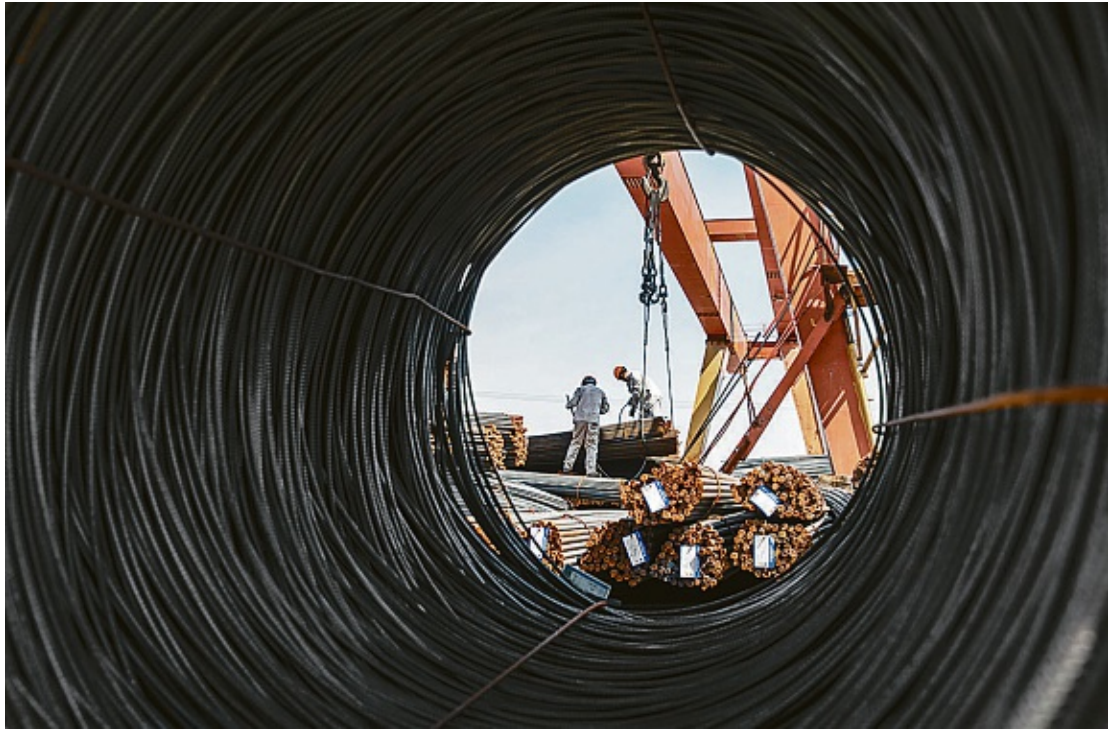
Indústria nacional se queixa de ‘tsunami’ de produtos do país asiático, de aço a brinquedos, impondo concorrência desequilibrada com similares brasileiros

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O Brasil corre o risco de perder R\$ 500 bilhões em investimentos na indústria de transformação até 2027 por causa da concorrência com importados da China. A previsão foi feita ontem pela Coalizão Brasil — grupo que representa 14 entidades de 13 setores da indústria, da construção civil e do comércio exterior —, que pede medidas do governo para conter a avalanche de produtos chineses que têm entrado no país com preços baixos, impondo o que o empresariado considera uma concorrência desleal com as empresas nacionais.

Entre os produtos citados pelo grupo estão aço, automóveis, têxteis e brinquedos, entre outros, de empresas que somam 43% do PIB industrial nacional. Segundo a Coalizão, estão previstos R\$ 825,8 bilhões em investimentos nesses setores no ciclo 2023 e 2027, mas os projetos estão ameaçados pela importação de produtos chineses. Se nada mudar, o grupo estima que 57% do total de investimentos podem ser cortados.

COBRANÇA AO GOVERNO
Os representantes desses setores dizem não defender protecionismo, mas condições equânimes de competir, como uma taxa de juros com-



Aço. Trabalhadores movem vergalhões em Xangai: importação de produtos chineses preocupa indústria nacional

petitiva, que permita a retomada dos investimentos (atualmente uma empresa paga em média 23% de juros ao ano no país), e um sistema de impostos mais justo (que tem como pano de fundo a Reforma Tributária). — Existe um verdadeiro “tsunami chinês” em curso e há uma grande preocupação com essas importações predatórias. Num primeiro momento, isso pode parecer choro de empresários que estão defendendo seu setor, mas isso está acontecendo em diversos segmentos. A indústria brasileira está sob ataque — afirmou Marco Polo de Mello Lopes, presiden-

te do Instituto Aço Brasil, que integra a Coalização. Os setores têm conversado com o governo de forma sistemática sobre o problema e afirmam sua posição de não terem “nada contra a China”. Vários integrantes do grupo já se encontraram com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para explicar como são afetados e cobram uma decisão política do governo para que os investimentos e empregos sejam preservados no país. Com baixo crescimento, a China tem intensificado a exportação de produção excedente, vendendo com preços abaixo dos de mercado e com margens negativas, segundo

a Coalizão. Os representantes de cada setor observaram que diversos países já impuseram barreiras aos produtos chineses. — Estamos dispostos a discutir com o governo brasileiro o melhor mecanismo a ser adotado. Um acordo Mercosul/China, por exemplo, que tem sido aventado, é considerado um desastre para a indústria nacional — disse Lopes, que lembrou que mecanismos como cotas de importação e tarifas podem ser adotados, como foi feito no caso do aço. Ontem, em Nova York, o presidente Lula afirmou que pretende afinar a relação comercial entre Brasil e China.

Lula diz a agências de risco para não ouvir ‘só Faria Lima’

Presidente explicou que pediu um encontro com analistas das entidades em NY para dar sua visão

JENIFFER GULARTE
E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
BRÁSILIA E SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que pediu a representantes de agências internacionais de classificação de risco em Nova York que não ouçam apenas representantes da Faria Lima — centro financeiro de São Paulo — e empresários em suas avaliações sobre a economia brasileira. Em conversa com jornalistas em Nova York, antes de retornar a Brasília após participar da Assembleia Geral da ONU, Lula explicou por que pediu um encontro com as agências na última segunda-feira: queria que os representantes das agências ouvissem dele próprio informações sobre a política econômica.

— Chamei as agências pelo seguinte, que é importante que vocês saibam da boca do presidente da República o que está acontecendo naquele país. Não precisam ouvir só a Faria Lima, não precisam ouvir só os empresários. Ouçam os trabalhadores e o presidente da República. E eles têm sido decentes, têm conversa com ministro da Fazenda, o (Fernando) Haddad, têm conversado com as pessoas do Tesouro. Mas eu quis mostrar um pouco para eles o que está acontecendo no Brasil — disse o presidente.

Lula e Haddad se encontraram com representantes das agências Standard & Poor's e Moody's na manhã de segunda-feira, em Nova York. No dia seguinte, o encontro foi com a Fitch. As três são as principais agências de classificação de risco de crédito do mundo, cujas avaliações são usadas por investidores internacionais na tomada de decisão sobre em quais países e empresas vão aportar recursos. O Brasil já teve o chamado grau de investimento dessas agências, que aponta baixo risco, mas o perdeu no go-

verno da presidente Dilma Rousseff. Lula disse que pediu à equipe econômica um acompanhamento do cronograma das agências para a possível recuperação do *rating* do Brasil, o que ajudaria a atrair mais investimentos para o país. Em maio, a Moody's mudou o viés sobre a nota de crédito do Brasil de “estável” para “positivo”. Em seu comunicado, a agência justificou a alteração por uma perspectiva do crescimento do país, após “reformas estruturais” e “salvaguardas institucionais”. Em dezembro do ano passado, logo após a aprovação da Reforma Tributária, a Standard & Poor's elevou a nota de crédito do Brasil. A Fazenda quer que o país retome o grau de investimentos em 2026, apesar do crescente ceticismo dos analistas de mercado em relação à consistência da política fiscal do governo.


HADDAD OTIMISTA
Ontem, já de volta a São Paulo, Haddad disse que houve uma “acomodação” nas contas públicas, com aumento menor que o esperado nos gastos com Previdência. O ministro afirmou e que se sente “muito mais confortável com o Orçamento do ano que vem do que com o deste ano”. Esta semana, o governo publicou seu relatório bimestral, que ajusta as estimativas de receitas e despesas, e liberou R\$ 1,2 bilhão em gastos, parte dos R\$ 15 bilhões congelados em julho, o que repercutiu negativamente no mercado financeiro.

Haddad disse esperar que a economia cresça a uma taxa média superior a 2,5% ao ano durante o mandato de Lula, que termina em 2026, acompanhando outros países. Neste mês, o governo elevou suas estimativas para o crescimento do PIB deste ano de 2,5% para 3,2%.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO


Modalidade: Pregão Eletrônico nº 261/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinado ao Presídio de Pouso Alegre, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Abertura da sessão dia 11 de outubro de 2024, às 11h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 24 de setembro de 2024.

 **MINAS GERAIS** GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 264/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de Curso Avançado em Corregedoria e Controle Interno, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/Manual-Pregao-e-Concorkencia-fornecedor_v3-170924-1.pdf. Abertura da sessão dia 10 de outubro de 2024, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 23 de setembro de 2024. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.

 **MINAS GERAIS** GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS



Especialista ensina primeiro passo para organizar finanças de olho no futuro

Após quitar dívida de R\$ 200 mil, empresária passa a dividir conhecimento sobre educação financeira e ajudar outras pessoas a colocarem as contas em dia

Quando se viu mergulhada em dívidas, a então empresária do ramo de vestuário Aline Cristina estava diante de dois caminhos: fazer novos empréstimos ou respirar, parar as máquinas e entender onde estava errando. A decisão pode parecer óbvia, mas não foi.

Sua primeira tentativa foi justamente conseguir mais dinheiro para acertar as contas e fazer o negócio andar. O que ela não conseguia enxergar é que, dessa forma, a tendência era a situação se agravar cada vez mais.

— Na tentativa de salvar minha empresa, acabei contraindo mais dívidas — conta ela.

Precisou seu saldo negativo ultrapassar os R\$ 200 mil para ela finalmente olhar para suas finanças e dar um basta naquela condição.

— Sempre fui uma pessoa organizada. Então, tinha tudo que dizia respeito à empresa anotado. Mas não sabia o que fazer com

aqueles dados porque não tinha nenhum conhecimento do assunto — lembra.

Está aí, no conhecimento, o grande diferencial para organizar as finanças e garantir uma longevidade financeiramente saudável.

Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros projetado ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — estima-se que a população com mais de 60 anos passe de 15,6% em 2023 para 37,8% em 2070 —, aprender a lidar com dinheiro a médio e longo prazos é cada vez mais urgente.

— Muita gente acredita que pagar as dívidas sem estabelecer uma estratégia para isso é suficiente para ter saúde financeira. Sem conhecimento, porém, nada disso adianta — explica Aline.

Compreender tudo isso foi a grande virada de chave em sua vida. Em dois anos, ela quitou todas as dívidas, fechou a empresa e, a fim de fazer uma renda extra, tomou o próprio exemplo para ensinar outras pessoas a organizar seus recursos. Deu tão certo que essa é sua atividade principal hoje.

Investir em uma ocupação complementar ao emprego para botar as contas em dia, aliás, é um de seus conselhos para quem quer sair do vermelho.

— Já vi muita gente que decidiu vender doce para incrementar a renda e, no fim, largou o emprego e abriu uma confeitaria — diz Aline, que se autodeclara especialista em dívidas.

CONTAS NO PAPEL

Conhecer seus gastos detalhadamente é o primeiro passo para fazer escolhas financeiras conscientes. Aqui, é fundamental olhar para as finanças e entender para onde seu dinheiro está indo.

— Muita gente não sabe quanto entra, quanto sai da conta e se o padrão de



Ter os seus gastos detalhados é o primeiro passo para escolhas financeiras conscientes. Para isso, liste as despesas fixas e extras previstas

Com o aumento da expectativa de vida dos brasileiros projetado ano passado pelo IBGE — estima-se que a população com mais de 60 anos passe de 15,6% em 2023 para 37,8% em 2070 —, aprender a lidar com dinheiro a médio e longo prazos é cada vez mais urgente.

vida adotado realmente condiz com os rendimentos mensais. Sem isso no papel, você não vai saber onde pode economizar e que gastos estão em excesso — explica.

Segundo Aline, um erro comum é pagar as contas indiscriminadamente, sem analisar com o que se está gastando.

— Precisamos comandar o nosso dinheiro e não sermos dominados por ele — diz.

Isso significa determinar quanto de recurso será despendido naquele mês. Só assim vai sobrar para investir. E não adianta listar apenas as despesas fixas. Aniversários, presentes, pequenos gastos com

transporte para ver os amigos, tudo isso tem que ir para o papel. Construir uma reserva financeira é outro passo fundamental para começar a fazer essa roda girar.

— Se eu não tiver nenhum dinheiro guardado para emergências, sempre vou contrair dívidas, porque imprevistos acontecem o tempo todo — aponta Aline.

E não estamos falando aqui de grandes eventos. Pode parecer corriqueiro, mas comprar um remédio ou pagar o conserto da geladeira é capaz de bagunçar as finanças do mês caso não haja dinheiro guardado para isso.

Por fim, é fundamental entender que, quanto

antes cada um começar a se organizar, mais fácil vai ser construir uma aposentadoria confortável.

— As pessoas de 30 anos que atendo enxergam esse momento como uma coisa longínqua e agem como se não precisassem se programar para isso — afirma Aline.

Depois do sufoco que passou, cuidar para que as pessoas tomem as rédeas de sua vida financeira virou propósito de vida. Com a segurança de quem conseguiu mudar o rumo de sua história com a organização financeira, garante:

— Nunca é tarde para começar a fazer a diferença com relação ao dinheiro. Mas, quanto mais cedo, melhor.



“Muita gente acredita que pagar as dívidas sem estabelecer uma estratégia para isso é suficiente para ter saúde financeira. Sem conhecimento, porém, nada disso adianta”

ALINE CRISTINA,
especialista em dívidas

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR  GLB.GLOBO.COM

Vem com a gente
viver mais e melhor.

Viva a **longevidade**

Comece agora



Apresentado por



bradesco
seguros

Com Você. Sempre.

Crise faz desaprovação do governo Milei ir a 50%

Além das agruras financeiras sem fim dos argentinos, conta de luz dispara e haverá apagões programados no verão, ampliando descontentamento. Sem o prometido fim do controle cambial, empresários também começam a mostrar insatisfação

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

As últimas pesquisas de avaliação do governo argentino e da confiança no projeto econômico do presidente Javier Milei acenderam a luz amarela na Casa Rosada. Pela primeira vez desde que Milei assumiu, em 10 de dezembro de 2023, o índice de desaprovação do governo atingiu 50%. Em algumas sondagens já são quatro meses de queda na avaliação do governo. A principal razão está nas agruras financeiras dos argentinos.

O declínio, afirmaram ao GLOBO analistas locais, começou com a implementação de uma das medidas de ajuste mais dolorosas para as classes mais baixas: o fim dos subsídios às tarifas de serviços públicos, sobretudo luz e gás.

Milei está aplicando o ajuste mais duro já vivido pela sociedade argentina em 65 anos, apontou estudo da Fundação Mediterrânea. O impacto dessa “terapia de choque” começa a aparecer em pesquisas de opinião pública, entre elas as da Universidade Di Tella e da consultoria Proyección.

— Vemos nas entrevistas que eleitores de Milei consideram o ajuste excessivo e avaliam que o custo desta política está sendo pago principalmente pelos que menos têm —aponta Santiago Giorgietta, diretor da Proyección.

ENDIVIDAMENTO CRESCER
Nos mesmos grupos focais, acrescentou o analista argentino, “já vemos vários eleitores de Milei arrependidos”:
— Os primeiros arrependidos apareceram em julho, com frases como “o ajuste implica perder a liberdade”.
Em seu monitoramento

mensal de setembro, o governo Milei obteve, pela primeira vez, 50% de desaprovação. Na mesma pesquisa, 50% dos entrevistados disseram acreditar que sua situação econômica vai piorar nos próximos seis meses, e 52% reconheceram que foram obrigadas a se endividar no último mês para cobrir gastos domésticos. As três principais preocupações dos argentinos, mostra o estudo, são a inflação, os baixos salários e as tarifas e tributos.

Giorgietta cita o caso de sua mãe, uma aposentada, como exemplo do preço pago pela classe média argentina pelo ajuste de Milei. No começo do ano, a aposentada pagava 12 mil pesos (R\$ 54,50, na cota-

ção paralela) de luz por bimestre. A última conta foi de 132 mil pesos (R\$ 600).

E não há segurança energética no país. O ministro do Interior, Guillermo Francos, admitiu, em recente fala no Congresso, que o país enfrenta dificuldades no setor e deverá aplicar apagões programados no verão, período em que a demanda aumenta com uso intensivo de ar-condicionado.

VETO EM APOSENTADORIA
Aos 78 anos, o aposentado Reinaldo Luis Urcola, do movimento Aposentados Insurgentes, afirma que “depois de uma sucessão de governos ruins, o de Milei é o mais difícil para nós”.

— Nos últimos anos, tive de vender um carro, joias da família e objetos pessoais. Como num refeitório para aposentados. Hoje a meta é sobreviver — diz Urcola, que recebe a aposentadoria mínima, de 234 mil pesos (R\$ 1.063).

E o presidente acaba de vetar uma mudança na lei do regime de aposentadorias e que previa reajuste de 8,2%, retroativo. Com o veto, foi de 4,2%.

— O governo quer usar o dinheiro para pagar dívidas e não ajudar os aposentados — reclamou Urcola.

Este mês, o índice de confiança no governo medido pela prestigiada Universidade Di Tella caiu 14,8% em relação a agosto, atingindo o nível mais

baixo desde o início do governo: 2,16 pontos, numa escala de 0 a 5. A pontuação está abaixo da dos ex-presidentes Mauricio Macri e Alberto Fernández após os primeiros nove meses de gestão.

O clima no país está se tornando cada dia mais adverso para Milei. A apresentação do projeto de Orçamento para 2025 no Congresso, em 15 de setembro, não teve a audiência televisiva esperada e recebeu críticas dos empresários, sobretudo pelo aumento de impostos como as retenções (cobradas das exportações).

O representante de uma importante empresa com operações no país afirmou ao GLOBO que “o governo Milei está

concentrado na macroeconomia, mas descuida da microeconomia”. Ele diz que, ao abrir a economia, o país importou mais, porém, sem cuidar da produção interna. “Aqui ninguém fala em como melhorar a produtividade, o governo apenas exige aos empresários que reduzam preços”.

ATÉ O PAPA RECLAMOU
Em recente encontro entre empresários e o ministro da Economia, Luis Caputo, o recado do governo, comentou outra fonte, foi justamente esse: pedir confiança e redução de preços internos. Mas Caputo, acrescentou a fonte, não deu respostas sobre demandas como suspender o “cepo cambial”, liberando as operações no mercado de câmbio.

A falta de confiança cresce também entre empresários e investidores. Na última segunda-feira, quando Milei visitou a Bolsa de Valores de Nova York, as ações e bônus argentinos fecharam em queda. O presidente reiterou que só liberará o câmbio quando zerrar a inflação mensal, meta que parece difícil de ser alcançada.

Até mesmo o Papa Francisco, que é argentino, criticou recentemente o governo Milei em matéria de política de segurança e ajuda social:
— Mostraram (um vídeo sobre) a repressão a trabalhadores. A polícia os enfrentava com uma coisa cara, gás pimenta, de primeira qualidade... O governo, em vez de justiça social, pagou gás pimenta.
A recessão continua se aprofundando. E em agosto passado as vendas dos supermercados caíram 17,2%, frente ao mesmo período de 2023, pior resultado para agosto nos últimos dez anos, mostrou pesquisa da consultoria Scntia.



Insatisfação. Pichações contra o presidente Milei: população se ressentida do aumento das tarifas de luz e gás, da inflação e da recessão que assola a Argentina

Plano de saúde descobre fraude de 9 milhões de quatro clientes

Operadora conseguiu na Justiça o bloqueio de R\$ 82 mil de outro usuário

LUCIANA CASEMIRO E FILIPE VIDON
economia@oglobo.com.br

Criação de clínica fictícia para atendimento de menor no endereço residencial dos pais, apresentação de notas falsas, uso de recibos adulterados, cobranças de serviços em duplicidade, declaração de procedimentos não reconhecidos pelos profissio-

nais que os teriam realizado. Essas são algumas das fraudes identificadas em supostos tratamentos de Transorno do Espectro Autista (TEA) de quatro beneficiários de planos de saúde da SulAmérica que, juntos, totalizam desembolso de cerca de R\$ 9 milhões, de janeiro de 2021 a maio de 2024, segundo a operadora.

A SulAmérica chegou a barrar judicialmente R\$ 73 milhões em reembolsos fraudulentos de janeiro de 2023 a julho deste ano. Nesses quatro casos, no entanto, as irregularidades só foram identificadas após o pagamento. Segundo a operadora, a atuação visa, além de combater práticas criminosas, proteger os beneficiá-

rios garantindo que sejam atendidos por estabelecimentos regulares e profissionais qualificados.

— Esses casos demonstram como surgem tipos inéditos de fraude a cada oportunidade — diz a diretora-executiva da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Vera Valente.

Em paralelo, a SulAmérica conseguiu bloquear R\$ 82 mil de usuário que fraudou até 123 pedidos de reembolso, numa decisão inédita da Justiça. O cliente teria conseguido aproximadamente R\$ 270 mil em reembolsos fraudulentos no período de dois anos.

Por meio de liminar, a operadora conseguiu bloquear a conta do cliente para evitar o pagamento de novas solicitações de reembolso fraudulentas. Segundo a empresa, todos os médicos que tiveram seus nomes envolvidos nos pedidos de reembolso foram procurados e negaram que haviam realizado os atendimentos.

“A documentação exibida com a petição inicial, respaldada, em particular, por declarações da prestadora de serviço, traz evidências de burla do sistema de reembolso, de falseamento da realidade, de forjamento de atendimentos, em prejuízo patri-

monial da autora”, afirmou o juiz na decisão liminar.

Após a negativa dos profissionais de saúde consultados, foram apresentados novos recibos deste mesmo segurado e dois de seus dependentes. Ao todo, os nomes de cinco médicos foram usados para justificar os reembolsos.

Para receber o valor de supostas consultas médicas, como regra, o beneficiário apresentava notas de R\$ 550. A investigação interna contou com ferramentas de biometria facial, que permitiu confirmar que as solicitações de reembolso fraudadas foram feitas diretamente pelo beneficiário investigado.

CNU: governo divulga relação de candidatos por vaga

O posto mais disputado é o de analista de planejamento, com especialidade em engenharia civil, para trabalhar no IBGE

BERNARDO LIMA E MAYRA CASTRO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo divulgou ontem a nova relação de candidatos por vaga do Concurso Nacional Unificado (CNU), considerando apenas os participantes que compareceram à prova no dia 18 de agosto. O cargo com maior concorrência tem 14,1 mil candidatos para uma vaga.

O posto mais disputado é o de analista de planejamento, gestão e infraestrutura em informações geográficas e estatísticas, com especialidade em engenharia civil. O candidato que for aprovado para o cargo terá que desempenhar atividades administrativas, logísticas, institucionais e legais no IBGE.

No total, 28.534 mil pessoas se candidataram para o car-

go, que tem apenas uma vaga disponível na ampla concorrência. No entanto, apenas 14.191 mil candidatos fizeram as provas em agosto.

PROVA DE TÍTULOS
Pelo cronograma do concurso, no dia 8 de outubro serão divulgadas as notas finais das provas objetivas e a nota preliminar da discursiva. Nesse mesmo dia, o governo vai fazer a convoca-

ção para o envio de títulos. Os que prestaram concurso, terão somente os dias 9 e 10 de outubro para enviar os comprovantes.

A prova de títulos é uma etapa classificatória — mas não eliminatória — em que os candidatos que passaram nas outras fases devem encaminhar documentos que comprovem cursos, pós-graduações, ou até experiências profissionais na área.

Ela pode valer 5% ou 10% do total da nota final, dependendo do órgão e cargo da vaga. E a vantagem é que o candidato com mais títulos pode acabar ficando na frente de quem não possui o mesmo nível de experiência ou formação.

— Tem pelo menos dois tipos de título. Um é o que a gente chama de acadêmico, que é o de pós-graduação, mestrado e doutorado. Já o

de experiência profissional é aquele do candidato que tem algum tempo na prestação de serviço específico daquele cargo. Ou seja, se é um cargo de administração pública e a pessoa trabalhou por alguns anos nisso. E a fórmula é, mais ou menos, a cada ano trabalhado você tem 0,5 ponto, até o máximo de 20 anos — explica Eduardo Cambuy, professor do Gran Concursos.

VEJA SUAS CHANCES: CALCULADORA DO GLOBO MOSTRA A PONTUAÇÃO NA PROVA



Ações da Meta batem recorde com novos óculos e avanços em IA

Zuckerberg lança inteligência artificial turbinada e apresenta dispositivo que será ‘futuro da computação’, em fase de testes

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Meta apresentou ontem o protótipo de seus novos óculos de realidade aumentada, o Orion, que prometem ser o "futuro da computação", segundo Mark Zuckerberg. A dona de Facebook, Instagram e WhatsApp também anunciou avanços em inteligência artificial (IA), como uma assistente de voz que será conectada às redes sociais. A *big tech* também revelou novas versões do seu óculos de realidade virtual, o Quest, que terá uma linha mais acessível chamada Meta Quest 3s, e do Ray-Ban Meta, modelo que terá novos recursos de IA e funções como tradução em tempo real. Os lançamentos foram anunciados por Zuckerberg durante o Meta Connect, conferência anual de desenvolvedores da empresa. O mercado recebeu bem as novidades. As ações da

Meta fecharam em alta de 0,88%, a US\$ 568,31, a maior cotação histórica dos papéis, levando o valor de mercado da empresa a estratosféricos US\$ 1,43 trilhão. A apresentação do Projeto Orion ficou para o fim da exibição feita por Zuckerberg. Segundo a Meta, serão “os óculos mais avançados que o mundo já viu”. A aparência é de um óculos comum, com lentes mais grossas, mas com interfaces gráficas com imagens holográficas e janelas virtuais que ficam sobrepostas ao “mundo real”. **ÓCULOS TÊM SETE CÂMERAS** A Meta define o Orion como “uma façanha de miniaturização”, ao ter sete câmeras em um objetivo compacto, sensores de detecção de movimento, chips e lentes translúcidas que reproduzem conteúdo virtual. Além de comandos por voz, o dispositivo de 70 gramas poderá ser controlado pelo usuá-

rio por meio de uma interface neural, a partir de uma pulseira que fica conectada ao dispositivo e que é capaz de ler sinais elétricos do corpo e interpretar comandos a partir de gestos discretos, como um movimento de alguns milímetros do dedo. Além da conexão com a pulseira, o dispositivo faz rastreamento do ambiente com as câmeras e os sensores integrados nas bordas da moldura. Em vez de vidro, as lentes foram fabricadas com carboneto de silício, material que é usado para realidade aumentada por ser mais leve e não gera distorções, segundo a Meta. Os projetores do óculos são feitos de µLEDs, tecnologia que gasta menos energia. Zuckerberg afirmou que os avanços apresentados pela Meta são a “próxima geração” da computação e parte de um “futuro animador”. Inicialmente, o protótipo do Orion será liberado apenas para funcionários da *big tech* e algu-



Visão. Mark Zuckerberg mostra o protótipo do Orion, óculos de realidade aumentada, no evento Meta Connect

mas pessoas selecionadas. A empresa também apresentou uma nova versão da IA da Meta, que passará a interagir com o usuário por meio de uma assistente de voz e por imagens. Os novos recursos são similares aos que já foram apresentados pela OpenAI, dona do ChatGPT, e pelo Google, com o Gemini. O recurso de IA para responder a perguntas em voz alta será integrado ao Instagram, Messenger, WhatsApp e Facebook. O usuário poderá escolher diferentes vozes, incluindo clones de celebridades como as atrizes Kristen Bell e Judi Dench. A função será lança-

da no próximo mês em EUA, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Não há data para a chegada em outros países. Além do novo óculos de conexão neural e dos avanços em IA, Zuckerberg lançou uma versão mais acessível do Quest, seu óculos de realidade virtual, o 3s, que será vendido nos Estados Unidos por US\$ 299,99. A pré-venda já começou e o lançamento acontece em outubro. O dispositivo não está à venda no Brasil de forma oficial pela Meta. Já em relação aos óculos Ray-Ban Glasses, a integração com a IA da Meta permitirá responder a comandos pa-

Dinheiro público na inteligência artificial vai a R\$ 2 bi

Financiamento de bancos e instituições estatais, como a Finep, cresce. Plano do governo é desembolsar R\$ 23 bi até 2028

THAÍS BARCELLOS
email@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O financiamento de bancos e empresas públicas a projetos de inteligência artificial (IA) no Brasil aumentou e soma R\$ 2 bilhões, mostra levantamento realizado pela Associação Brasileira de De-

seenvolvimento (ABDE) a pedido do GLOBO. A expectativa é de que os aportes alcancem novos patamares nos próximos anos, com a implementação do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial. A principal responsável pelo valor direcionado para projetos de IA é a estatal Fi-

nanciadora de Estudos e Projetos (Finep). Só em 2023 e 2024, até junho, o valor destinado a projetos desse tipo alcançou R\$ 1,4 bilhão. Nos próximos anos, a Finep deve desembolsar R\$ 15 bilhões dentro do plano de IA do governo, de um total de R\$ 23 bilhões até

2028. O plano foi lançado no fim de julho, mas o decreto que o regulamenta ainda precisa ser publicado. Os valores ainda estão distantes dos líderes nessa corrida estratégica, os Estados Unidos e a China, mas se assemelham aos esforços realizados por países europeus.

dedicou R\$ 29 bilhões em sete anos para a área e a União Europeia, R\$ 16 bilhões entre 2024 e 2027. — Tanto que os volumes previstos do ponto de vista público só perdem para China e Estados Unidos. É um esforço de investimentos que o governo vai fazer, por meio da Finep e do BNDES, para a gente se posicionar bem em uma área de conhecimento estratégico para o desenvolvimento da humanidade — diz Celso Pansera, presidente da Finep.

BTG compra Greytown Advisors, de Miami

Com aquisição, banco chega a US\$ 8,2 bilhões na gestão de patrimônio de famílias de alta renda

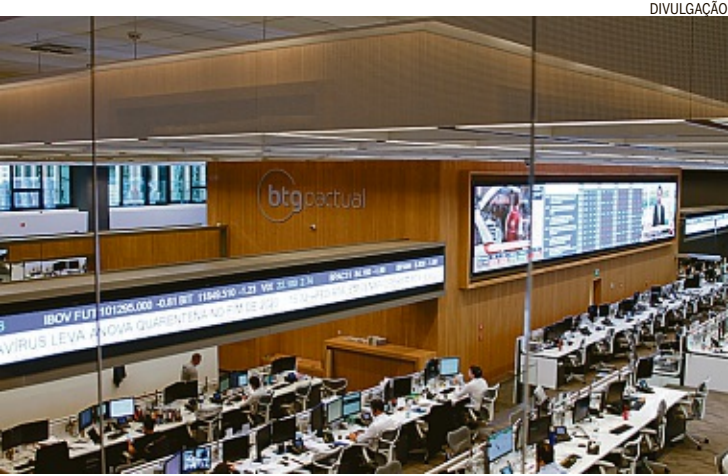
Bloomberg News
SÃO PAULO

O Banco BTG Pactual, o maior banco de investimentos independente da América Latina, comprou o Greytown Advisors, com sede em Miami, como parte de sua expansão global. O Greytown é um *multifamily office*, ou seja, uma instituição que faz a gestão de patrimônio para famílias de alta renda. — O Greytown não foi o primeiro nem o único que

consideramos, mas foi o primeiro com o qual chegamos a um acordo após dois anos de conversas — disse Rogerio Pessoa, sócio e chefe de Gestão de Fortunas do BTG, com sede em São Paulo, sem divulgar os termos da compra. A Greytown, com US\$ 1 bilhão em ativos sob gestão, traz expertise na gestão de recursos de clientes de altíssimo patrimônio na América Central, uma região com riqueza muito concentrada e onde o BTG tem pouca presença.

— Quase não há sobreposição de clientes — disse Pessoa, acrescentando que também há “um encaixe cultural”, já que o presidente da Greytown, Marcello Correa, é brasileiro e trabalhou em um dos primeiros bancos de investimento do Brasil, o Banco Garantia. Correa será sócio do BTG. O banco brasileiro levará aos clientes da Greytown serviços de banco de investimento e capacidades de crédito, pesquisas e estrutu-

ra operacional, disse Daniel Passy, chefe de Gestão de Fortunas do BTG nos EUA. Com a aquisição da Greytown, o BTG chega a US\$ 8,2 bilhões (cerca de R\$ 45 bilhões) sob gestão em seu negócio de *multifamily office*, com operações em Brasil, Chile, Europa e EUA. Em junho, o BTG anunciou que assinou acordo de aquisição do M.Y. Safra Bank, após comprar o FIS Privatbank de Luxemburgo, no ano passado. O BTG tem escritórios em Ma-



Operações. Negócios de gestão de fortunas e banco do BTG vão a US\$ 144 bi

dri, Lisboa, Londres e Riad, além de uma corretora nos EUA e negócios de gestão de fortunas em cidades como Miami. Na América Latina, atua em México, Chile, Colômbia, Argentina e Peru.

Os negócios de gestão de fortunas e banco pessoal do BTG alcançaram US\$ 144 bilhões (R\$ 799 bilhões) em ativos em junho, 27% a mais do que em 2023, mostram seus relatórios financeiros.

INDICADORES

IBOVESPA	-0,43% no dia	+6,54% em agosto
-----------------	-------------------------	----------------------------

IMPOSTO DE RENDA			
Setembro de 2024			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALIQUOTA	ADEUZIR*	
Até 2.259,20	Isento	-	
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R\$ 169,44	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00	

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R\$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 5ª parcela do IR 2024, que vence em 30 de setembro, tem correção de 3,57%.

OUTRAS MOEDAS			
			VENDARS
Libra esterlina			7,2942
Franco suíço			6,4384
Iene japonês			0,0378
Peso argentino			0,0056
Peso chileno			0,0060
Yuan chinês			0,7787
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com e www.ucc.com e www.oanda.com .			

INSS			
Setembro de 2024			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALIQUOTA (%)		
Até 1.412,00	7,5		
De 1.412,01 a 2.666,68	9		
De 2.666,69 a 4.000,03	12		
De 4.000,04 a 7.786,02	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES				
IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	6966,50	-0,02%	+2,85%	+4,24%
Julho	6967,89	+0,38%	+2,87%	+4,50%
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1146,575	+0,29%	+2,00%	+4,26%
Julho	1143,313	+0,61%	+1,71%	+3,82%
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Agosto	1128,408	+0,12%	+2,07%	+4,23%
Julho	1127,101	+0,83%	+1,95%	+4,16%

Trabalhador autônomo		
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 282,40 (para o piso de R\$ 1.412,00) e máxima de R\$ 1.557,20 (para o teto de R\$ 7.786,02)		
SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Setembro*	R\$ 1.412,00	R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.		

POUPANÇA		TR	
ATÉ 03/05/12		18/09	0.0737%
21/10	0.5668%	19/09	0.0738%
22/10	0.5708%	20/09	0.0703%
23/10	0.5747%	21/09	0.0665%
24/10	0.5745%	22/09	0.0704%
APARTIR DE 04/05/12		23/09	0.0743%
22/10	0.5708%	24/09	0.0741%
23/10	0.5747%		
24/10	0.5745%		
		SELIC	10,75%

BOLSA DE VALORES:	
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br	
CDB/CDI/TBF:	
www.anbima.com.br	
www.cetip.com.br	
Taxa Básica Financeira (TBF):	
www.bcb.gov.br . Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”	

UFIR/RJ	UFIR (extinta)
Setembro	Setembro
R\$ 4,5373	R\$ 1,0641
UNIF	
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R\$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)	
FUNDOS DE INVESTIMENTO:	
www.anbima.com.br . Clicar em “Fundos de investimento”	
IDTR: www.fenaseg.org.br . Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados	
ÍNDICES DE PREÇOS:	
FGV: www.fgv.br . IBGE: www.ibge.gov.br	
Anbima: www.anbima.com.br	



OS DOIS LADOS DA ESCALADA

Israel sinaliza plano de invasão do Líbano, enquanto EUA e França tentam via diplomática

BEIRUTE, JERUSALÉM E NOVA YORK

No dia em que o grupo xiita libanês Hezbollah fez seu primeiro disparo de míssil contra Tel Aviv, o Exército de Israel convocou para a área de fronteira com o Líbano duas brigadas de reservistas, e o chefe do Estado-Maior do Exército israelense, o tenente-general Herzi Halevi, disse a soldados posicionados na região que os ataques lançados pela Força Aérea do país desde segunda-feira têm a intenção de “preparar o terreno” para um possível invasão terrestre. O disparo do míssil Qader 1, interceptado pela Funda de Davi —um dos vários sistemas de defesa antiaérea israelense — representou o ataque mais profundo contra o território de Israel desde a intensificação do conflito na semana passada, em uma mostra de que o Hezbollah não está disposto a se render após bombardeios que deixaram centenas de mortos no Líbano, incluindo alguns comandantes do grupo aliado ao Irã.

—O objetivo é muito claro: trazer de volta os residentes do norte — disse Halevi ontem aos soldados, referindo-se aos estimados 60 mil israelenses forçados a deixar a região desde outubro do ano passado. — Para fazer isso, estamos preparando o processo de manobras, e a importância disso são suas botas militares, botas entrando no território do inimigo, nas vilas que o Hezbollah preparou como um grande destacamento militar, com infraestrutura subterrânea, com pontos de lançamento para ataques dentro do território israelense contra civis do país.

72 MORTOS NO LÍBANO

Em meio à continuidade de ataques dos dois lados, com o Líbano registrando ontem 72 mortos e 392 feridos em bombardeios contra 280 alvos do grupo xiita no sul e na região do Vale do Bekaa, no leste, os Estados Unidos tentam um novo esforço diplomático para evitar que os dois lados entrem em uma guerra total — algo que poderia abarcar toda a região. O risco de que as hostilidades se espalhem ficou visível com o lançamento de drones ontem contra a cidade israelense de Eilat, no Mar Vermelho, pela Resistência Islâmica no Iraque, grupo também pró-Irã. Um deles atingiu a cidade, ferindo duas pessoas. Como parte da tentativa de mediação, que pela primeira



Sob ataque. Moradores israelenses checam estragos feitos por foguetes disparados pelo Hezbollah que atingiram o kibutz Saar, perto da fronteira libanesa



Tensão. O sistema de defesa israelense Domo de Ferro é acionado para interceptar foguetes do Hezbollah no norte



Preparação. O tenente-general Herzi Halevi (à esquerda), chefe do Exército israelense, com tropas mobilizadas

vez desde 7 de outubro do ano passado tenta amarrar em um único esforço diplomático o conflito em Gaza e no Líbano, os EUA e a França buscam vá-

rios canais para persuadir Israel e o Hezbollah a cessarem as hostilidades por 21 dias, permitindo negociações para a libertação dos reféns mantidos

pelo grupo terrorista Hamas há mais de 11 meses, um fim para a guerra no enclave palestino e um acordo que inclua a retirada do grupo xiita libanês

da área de fronteira. Às margens da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, os presidentes dos EUA, Joe Biden, e da França, Emmanuel Macron, se encontraram para discutir os caminhos para um cessar-fogo “e evitar uma guerra maior”, disse um nota.

Segundo o jornal israelense Haaretz, o esforço de EUA e França inclui vários países árabes, como o Egito e o Catar, que já negociavam a libertação dos reféns em troca de prisioneiros palestinos. Apesar de avaliarem que a concentração de forças israelenses na fronteira seja apenas uma estratégia para pressionar o Hezbollah por concessões, os EUA estão diretamente instando Israel a evitar uma invasão terrestre do Líbano ao mesmo tempo em que pressionam Beirute a convencer o Hezbollah a parar os disparos e concordar com uma retirada tática.

MAIS 90 MIL DESLOCADOS

A França mantém diálogo com o governo libanês e tem um contato direto com o Hezbollah e o Irã. Em seu discurso perante a Assembleia Geral da ONU ontem, Macron afirmou que seu chanceler, Jean-Noël Barrot, visitará Beirute para tentar alcançar um cessar-fogo. Um diplomata ocidental alertou que qualquer acordo que não inclua Gaza alcançaria somente um cessar-fogo temporário com o Hezbollah —o

grupo xiita já advertiu várias vezes que não vai parar os disparos enquanto não houver trégua no enclave.

A pedido da França, o Conselho de Segurança da ONU fez uma reunião de emergência em Nova York, onde a preocupação com a escalada entre o Exército israelense e o Hezbollah vem dominando os debates da Assembleia Geral.

“Israel está empurrando a região para uma guerra aberta”, alertaram os chefes da diplomacia do Egito, Iraque e Jordânia, que condenaram a “agressão israelense” no Líbano.

Segundo o principal porta-voz militar de Israel, Daniel Hagari, desde segunda-feira, o dia mais letal no conflito de décadas entre os dois lados, Israel atacou mais de 2 mil alvos no Líbano. Os ataques espalharam pânico e desespero no país e, desde segunda-feira, forçaram o deslocamento de mais de 90 mil pessoas, de segundo a ONU.

FUGA PARA A SÍRIA

Carros civis congestionam as principais estradas que levam a Beirute, enquanto muitos na capital buscaram segurança em montanhas ou mais ao norte do país. Segundo a ONU, milhares fugiram do Líbano para a Síria em dias recentes, numa reversão do fluxo de refugiados em mais de uma década para a direção contrária.

A tensão disparou entre Israel e o Hezbollah desde a semana passada, quando foram detonados milhares de paggers e centenas de walkie-talkies que os membros do grupo usavam para se comunicar, deixando dezenas de mortos e milhares de feridos. Na sexta-feira, um bombardeio israelense matou em Beirute Ibrahim Aqil, que era chefe das operações militares do Hezbollah e comandante interino da força de elite Radwan, e cerca de 50 pessoas, incluindo outros 15 membros do grupo.

Ontem, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reiterou que o esforço militar será mantido até que os israelenses forçados a sair do norte do país possam voltar a suas casas —o retorno das dezenas de milhares de pessoas para a região de fronteira foi incluído como objetivo de Israel no conflito em 16 de setembro.

Com AFP

Brasileiro é uma das vítimas

> O Ministério das Relações Exteriores confirmou ontem que um adolescente brasileiro morreu nos bombardeios de Israel ao Líbano, em um ataque aéreo na região do Vale do Bekaa. O jovem, Ali Kamal Abdallah, de 15 anos, e o pai dele, Haj Kamal Abdallah, que era cidadão paraguaio, foram atingidos por um foguete na cidade de Kelya.

> Os dois e o irmão de Ali, Mohamed, estavam trabalhando no comércio da família quando foram atingidos. Os três haviam se mudado para o Líbano havia alguns meses, deixando o Brasil na tentativa de abrir um novo negócio, após terem de fechar o estabelecimento que a família mantinha em Foz do Iguaçu, no Paraná. — Eles decidiram ir há pouco

tempo para o Líbano e abriram uma empresa. Os três estavam na empresa, porque o seu Kamal levava eles para lá por medo deles ficarem sozinhos em casa. Aconteceu justamente o contrário, porque a empresa acabou sendo atacada, com ele e os dois filhos — conta ao GLOBO Adnan El Sayed, vereador em Foz do Iguaçu, familiar das vítimas e vizinho deles

quando moravam no Paraná.

> Após ter se mudado para o país, Haj Abdallah havia aberto uma firma de fabricação de produtos de limpeza. Ele vinha optando por levar os filhos para o trabalho desde que o Líbano passou a ser alvos da ofensiva de Israel na região.

> Os familiares que estão no

Brasil, inclusive a mãe dos jovens, agora esperam o retorno do filho que sobreviveu ao ataque. Ele deve desembarcar de volta ao país já hoje à noite. — [Os familiares] estão bem tristes. É uma situação muito complicada. Eles querem esperar o outro filho chegar para poderem abraçá-lo, principalmente a mãe. Ela está em estado de choque — contou Sayed.

TER _ Marcelo Nírio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaina Figueiredo

GUGA CHACRA



f gugachacra @ gugachacra x gugachacra internacio@oglobo.com.br



Como salvar o Líbano da guerra

Se a guerra entre Israel e Hezbollah continuar escalando, mais centenas e possivelmente milhares de libaneses irão morrer nos bombardeios israelenses. Foram mais de 500 mortes em apenas um dia, sendo dezenas de crianças. Mais áreas de Israel, incluindo Tel Aviv, serão alvejadas pelo grupo aliado do Irã com risco para população civil. Os moradores do sul do Líbano

e do norte israelense seguirão sem ter como voltar às suas casas. Não dá para descartar inclusive que o confronto ganhe uma dimensão regional com o envolvimento do Irã e dos EUA, embora tal possibilidade siga distante neste momento. A saída para resolver o conflito deveria ter como base as resoluções 1559 e 1701 das Nações Unidas. O Hezbollah tem de se retirar do sul do Líbano. A segurança deve ficar com o Exército libanês em coordenação com as forças de paz da ONU (Unifil). Israel precisa respeitar a soberania libanesa. Essa deve ser a primeira etapa para ao menos haver um cessar-fogo que permita a normalização da situação de fronteira com os habitantes voltando para casa — no lado libanês, será mais complexo porque muitas vilas foram devastadas nos bombardeios israelenses e necessitarão ser reconstruídas, como em 2006. Com a situação mais calma, o Líbano precisa debater o seu futuro. Falo aqui como um descendente de libaneses que ama o país. Não dá para um grupo atuar como Estado paralelo dentro do território soberano. Até o ano 2000, o Hezbollah tinha o argumento de que lutava contra uma ocupação ilegal israelense em ali-

ança com a milícia cristã chamada Exército do Sul do Líbano (ESL). Depois de os israelenses se retirarem, a organização deveria ter se desarmado e passado controle da segurança para as Forças Armadas do Líbano, ausente no sul por duas décadas. Todas as milícias libanesas precisaram se desarmar depois do fim da guerra civil em 1990. Não foi o que aconteceu com o Hezbollah mesmo após 2000. Mas as armas do Hezbollah são apenas um dos vários problemas libaneses. É inacreditável que o Parlamento do Líbano completará dois anos sem conseguir eleger um presidente, cargo destinado aos cristãos maronitas, maior denominação cristã no país. A culpa é de todos, incluindo dos cristãos que se mantêm divididos, sem conseguir escolher um nome de consenso para liderar o país. O atual premier, que precisa ser muçulmano sunita, é apenas interino e sem força política. O país tam-

bém tem de intensificar o combate à corrupção e à incompetência. Ao menos, o homem que presidiu o Banco Central libanês por décadas foi preso depois de quebrar o país. Mas ninguém está na cadeia pela explosão do porto de Beirute, quando houve centenas de mortes. No caso dos refugiados em solo libanês, é vergonhoso que centenas de milhares de palestinos da terceira geração nascida no Líbano ainda tenham direitos restringidos. Deveriam ao menos ter o direito de residência e de trabalharem onde quiserem. Os sírios são alvo de preconceito de libaneses, mas a comunidade internacional precisa ajudar mais o Líbano a lidar com o problema. Muitos deles poderiam ter voltado para a Síria. Damasco hoje está até mais estável do que a capital libanesa. Com uma gigantesca diáspora, da qual faço parte, o Líbano tem todo o potencial para voltar a ser a Suíça do Oriente Médio, com a vantagem de ter, além das montanhas nevadas, o Mar Mediterrâneo. Beirute, apesar de tudo, sempre será o coração da liberdade e da democracia do mundo do árabe. Não dá para o país eternamente ser sinônimo de guerra e destruição.

Irã se equilibra entre apoiar aliados e evitar guerra

Teerã tem dado sinais de que não quer se envolver em um conflito mais amplo no Oriente Médio, mas precisa mostrar que está ao lado de seus grupos clientes para não perder influência na região

TEERÃ

Com a intensificação dos bombardeios israelenses no Líbano, que deixaram mais de 500 mortos até anteontem, e as ousadas respostas do Hezbollah, incluindo um míssil lançado contra Tel Aviv, a possibilidade de uma “guerra total” entre os israelenses e o grupo armado cresce a cada minuto. Um cenário com o qual o principal apoiador do Hezbollah, o Irã, não parece muito confortável, segundo analistas, e que o coloca diante de uma perigosa encruzilhada.

Na segunda-feira, em conversa com jornalistas às margens da Assembleia Geral da ONU, em Nova York, o presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, acusou Israel de “querer criar um conflito generalizado”, e prometeu “defender qualquer grupo que defenda seus próprios direitos e sua existência”. Contudo, ao ser questionado se ajudaria, com as próprias forças, o Hezbollah em uma guerra total contra Israel, desconvrou. — Nós queremos viver em paz, não queremos a guerra — disse o presidente. — Não queremos ser a causa da instabilidade no Oriente Médio, uma vez que suas consequências serão irreversíveis. O temor de uma guerra de grande porte entre Irã e Israel ronda o Oriente Médio desde os atentados do grupo terrorista Hamas (apoiado pelo Irã), há quase um ano contra o Estado judeu, e já esteve perto de se concretizar. Em abril, após o ataque israelense ao consulado iraniano em Damasco, Tee-



Encruzilhada iraniana. Funeral de dois chefes do Hezbollah mortos em ataques a Beirute: Teerã precisa mostrar apoio a grupo sem provocar demais Israel

rã lançou centenas de mísseis, drones e foguetes contra Israel, num movimento até certo ponto coordenado para evitar o início de um conflito armado entre os inimigos regionais. Em julho, o assassinato do líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, horas depois da posse de Pezeshkian, em Teerã, acendeu alertas para o risco de uma nova ofensiva, que não aconteceu, assim como uma resposta mais contundente aos bombardeios e explosões de pagens mirando o Hezbollah, atribuídos a Israel — entre os feridos estava o embaixador iraniano em Beirute. — Os fatores fundamentais não mudaram para o Irã — disse Ali Vaez, diretor do Projeto Irã no centro de es-

tudos International Crisis Group, em entrevista ao New York Times. — O Irã, de forma absoluta, não quer se envolver em uma guerra mais ampla na região. **RISCOS AO SETOR NUCLEAR** Apesar de ter Forças Armadas respeitáveis, o Irã sabe que uma guerra com Israel envolveria riscos elevados e outros atores externos, como os EUA. Ataques às suas centrais nucleares seriam certos, num cenário que também poderia abalar as fundações da República Islâmica. Além de evitar retaliações a Israel (com exceção dos mísseis de abril), Teerã tem mandado sinais ao Ocidente de que o momento é de voltar à diplo-

macia. A vitória de Pezeshkian, um moderado aliado do regime, confirmou que a estratégia tinha o aval do líder supremo, aiatolá Ali Khamenei. Na ONU, Pezeshkian disse que seu objetivo é estabelecer uma base sólida para a entrada do país em uma nova era”, e que “não tem a intenção de entrar em conflito com nenhum país”. Indo além, afirmou que estava pronto “para se envolver” com os integrantes do acordo internacional sobre o programa nuclear do Irã, de 2015, que previa o fim de algumas sanções em troca do maior monitoramento das atividades atômicas do país. A proposta foi rasgada por Donald Trump, em 2018, e as sanções retomadas e intensifi-

cadas (e mantidas por Joe Biden) — na campanha presidencial, a principal promessa de Pezeshkian foi trabalhar pelo fim das restrições. Contudo, o agravamento da situação no Líbano pode levar o presidente (e Khamenei) a fazerem escolhas complicadas e pouco agradáveis. Na arquitetura de defesa do Irã, o Hezbollah age como linha de frente contra Israel, em especial por sua capacidade de lançar milhares de mísseis por dia, no que analistas veem como uma espécie de “poder de dissuasão” iraniano. Quando Israel iniciou uma grande ofensiva contra o Líbano, o alvo não era só o grupo xiita, mas sim o próprio regime de Teerã. — O Hezbollah é a sua gran-

de barreira, suas capacidades e proximidade com Israel são a primeira linha de defesa da República Islâmica e, se for destruída, deixa os iranianos significativamente mais vulneráveis — disse ao New York Times Suzanne Maloney, especialista em Irã e diretora do programa de política externa da Brookings Institution. — Israel está tentando atrair o Hezbollah para um ataque que produziria uma guerra total que permitiria que Israel levasse a luta para o que considera sua real ameaça estratégica, o próprio Irã.

DÚVIDAS SOBRE TEERÃ

Desde a morte de Haniyeh, analistas apontam que milícias pró-Irã veem na ausência da resposta armada a Israel “falta de compromisso” de Teerã. Como disse Cornelius Adebahr, do centro de estudos Carnegie Europe, “as pessoas vão perguntar: “Que tipo de potência é você se não consegue proteger seus aliados?”. Diante de uma potencial invasão israelense do Líbano, elementos da linha dura do regime também pressionariam Khamenei para abandonar a ofensiva diplomática e adotar o caminho da guerra, e até mesmo da militarização de seu programa nuclear, uma “linha vermelha” para Israel. — O Irã está em uma encruzilhada — disse Vaez ao New York Times. — Está avaliando se há um caminho a seguir para a diplomacia nuclear. Mas qualquer guerra que enfraqueceria significativamente o Hezbollah fará com que o Irã se sinta menos seguro e poderia mudar seu cálculo nuclear.

Secretário-geral da ONU fala em ‘inferno’ no Líbano

No Conselho de Segurança, diplomatas ressaltam necessidade de pausa nos combates; Biden cita possibilidade de ‘guerra total’

NOVA YORK

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou ontem que o “inferno está se desatando” no Líbano, onde o conflito envolvendo Israel e o grupo Hezbollah deixou centenas de mortos e milhares de desalojados desde a semana passada. Segundo Guterres, é necessário garantir a

suspensão das hostilidades e o retorno seguro das populações deslocadas no Líbano e no norte de Israel. — Para todos os lados, digamos em uma só voz clara: parem com a matança e a destruição, diminuam o tom da retórica e das ameaças, recuem da beira do abismo. Uma guerra total deve ser evitada a todo custo. Certamente seria

uma catástrofe total. O povo do Líbano, assim como o povo de Israel e o povo do mundo não podem se dar ao luxo de que o Líbano seja outra Gaza — declarou, durante reunião do Conselho de Segurança. Mas o encontro também levantou esperanças. O chanceler francês, Jean-Noël Barrot, revelou que um plano ainda em discussão com os EUA pre-

ve uma janela de 21 dias para negociações, e apontou que a guerra “não é inevitável”. O representante americano, Robert Wood, não comentou o plano, mas disse que “a diplomacia só se tornará mais difícil em meio a uma nova escalada”, e que “Israel tem o direito de se defender contra o Hezbollah”. Também no plenário, o premier libanês, Najib Mikati,

acusou Israel de violar a soberania de seu país, “ao enviar seus aviões de guerra e drones para nossos céus, matando nossos civis, incluindo jovens, mulheres e crianças, destruindo lares e forçando famílias a fugir”. Já Danny Danon, embaixador israelense na ONU, afirmou que e “nenhuma nação ficaria parada enquanto seus cidadãos são atacados”, e

defendeu os bombardeios. Como na terça-feira, a guerra dominou boa parte dos discursos dos líderes na Assembleia Geral. O presidente da França, Emmanuel Macron, pediu o fim dos combates, assim como o premier da Noruega, Jonas Gahr Store, que chamou os bombardeios de “extremamente míopes”. Longe da ONU, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse em entrevista à rede ABC que existe uma chance de “guerra total” no Líbano, ao mesmo tempo em que afirmou acreditar em um acordo de paz também para Gaza e Cisjordânia.



Lula critica Netanyahu e rebate Zelensky

Em NY, presidente fala em ‘genocídio’ em ataques de Israel e diz que, se ucraniano ‘fosse esperto’, buscaria solução negociada

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, não cumpre ordens da ONU. Em entrevista à imprensa em Nova York, onde participa da Assembleia Geral da ONU, Lula disse que condena de forma veemente “o comportamento do governo de Israel” e que a “maioria do povo não concorda com esse genocídio”, citando a ofensiva contra o Líbano. Ele também rebateu críticas do presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky.

— Nós estamos numa situação, de um lado cuidando do planeta, para ver se a gente tem melhor qualidade de vida, reduz gás do efeito estufa, para ver se reduz queimada, cuida da água, e de outro o ser humano se matando, não tem nenhuma explicação — afirmou Lula. — Portanto, condeno de forma veemente o comportamento do governo de Israel e tenho certeza que a maioria do povo de Israel não concorda com esse genocídio.

Lula explicou que a conduta de Netanyahu é uma das razões pelas quais o Brasil busca

o fortalecimento da ONU. O premier alertou que continuará atacando alvos do grupo xiita Hezbollah no Líbano até que os moradores do norte de Israel possam voltar com segurança às suas casas.

— Netanyahu foi julgado pelo Tribunal Internacional que julgou [o presidente da Rússia, Vladimir] Putin, e ele está condenado da mesma forma que Putin. Importante lembrar que já foram feitas várias discussões no Conselho de Segurança da ONU, várias tentativas de paz e de cessar-fogo foram aprovadas, e ele não cumpre. Simplesmente não cumpre, e por isso estamos na briga de fortalecer a ONU como instrumento que tenha força para tomar decisão e fazer as coisas acontecerem — afirmou o brasileiro.

CONIB REFUTA PRESIDENTE

Em resposta à fala de Lula, a Confederação Israelita do Brasil (Conib) criticou a “postura desequilibrada” do governo brasileiro e disse que ela “destoa da história de moderação da nossa diplomacia”. Segundo a organização, “todas as mortes devem ser lamentadas, mas não há genocídio em Gaza. Não foi israel quem co-



Agenda cheia. Lula cumprimenta a chanceler boliviana, Celinda Sosa Lunda, em reunião do G20 em Nova York: presidente teve série de eventos na cidade

meçou esse conflito, mas o Hamas, quando atacou barbaramente cidadãos israelenses em 7 de outubro”.

A nota da Conib afirma que “ambos os grupos [Hamas e Hezbollah] são apoiados e financiados pelo Irã, de quem o Brasil se tornou grande aliado. O governo brasileiro pode ajudar muito na solução se interceder junto ao Irã para conter o Hamas e o Hezbollah”.

Lula também criticou Zelensky, que ao discursar ontem na Assembleia Geral afirmou que não aceitará uma paz imposta. O líder ucraniano disse ter dúvidas do “verdadeiro interesse” do Brasil e da China ao desejarem liderar o diálogo entre Kiev e Moscou.

— Quando alguns propõem alternativas, planos de acordo pouco entusiasmados, isso não apenas ignora os interesses e o sofrimento dos ucranianos, não apenas ignora a reali-

dade, mas também dá a Putin o espaço político para continuar a guerra — discursou Zelensky. — Quando a dupla China e Brasil tenta convencer outros a apoiá-los, na Europa, na África, propondo uma alternativa a uma paz plena e justa, surge a pergunta: qual é o verdadeiro interesse deles? Todos precisam entender que não obterão mais poder às custas da Ucrânia.

Em sua resposta, Lula disse que Zelensky “só falou o óbvio.”

— Ele tem que defender a soberania, é obrigação dele. Ele tem que ser contra a ocupação territorial, é obrigação dele. O que ele não está conseguindo fazer é a paz. E o que nós estamos propondo não é fazer a paz por eles. O que nós estamos é chamando atenção para que eles levem em consideração que somente a paz vai garantir que a Ucrânia sobreviva enquanto país soberano e a

Rússia sobreviva — disse Lula em entrevista à imprensa em Nova York.

Em maio, Brasil e China apresentaram uma proposta conjunta para as negociações de paz entre Rússia e Ucrânia. O principal ponto foi que a Rússia não poderia ficar de fora de negociações para resolver o conflito. O entendimento foi assinado após reunião em Pequim do assessor especial da Presidência, Celso Amorim, com o chanceler da China, Wang Yi. O documento chamava a invasão russa do território ucraniano de “crise na Ucrânia” e não pedia a retirada, apenas o congelamento do teatro de guerra.

— Eles não precisam aceitar proposta da China e do Brasil, porque não tem proposta, tem uma tese que é importante para começar a conversar. Ele, se fosse esperto, diria que a solução é diplomática, não é militar. Isso depende de capacida-

de de sentar e conversar, ouvir o contrário e tentar chegar num acordo para que o povo ucraniano tenha sossego na vida — afirmou Lula.

ALERTA SOBRE ULTRADIREITA

Lula também demonstrou preocupação com o crescimento da ultradireita e disse que junto com o premier da Espanha, Pedro Sánchez, teve a oportunidade de convocar uma reunião com presidentes que eles consideram democratas para discutir a “revitalização da democracia, o surgimento da extrema direita”.

O presidente brasileiro falou a jornalistas antes de embarcar para Brasília. Mais cedo, durante a abertura da reunião ministerial do G20, em Nova York, Lula disse que o Brasil quer apresentar uma proposta de convocação de uma conferência para a revisão da Carta da ONU, uma espécie de “Constituição” da entidade.

Putin: Rússia poderá usar arsenal nuclear se for atacada com mísseis

Presidente muda doutrina do país de utilização de suas armas atômicas

MOSCOW

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, alertou o Ocidente ontem que seu país poderia usar armas nucleares se fosse atacado com mísseis convencionais, e que Moscou consideraria qualquer agressão apoiada por uma potência nuclear um ataque conjunto. A decisão do mandatário russo de alterar a doutrina nuclear oficial do país foi feita enquanto EUA e Reino Unido avaliam permitir que Kiev use armas ocidentais para atacar a Rússia, um pedido que vem sendo feito há meses pelo líder ucraniano, Volodymyr Zelensky.

Ao abrir uma reunião do Conselho de Segurança da Rússia, Putin disse que as mudanças são uma resposta à

rápida mudança do cenário global, que gerou novas ameaças e riscos ao país. O presidente afirmou que Moscou também se reserva o direito de usar armas nucleares se sua aliada Bielorrússia for alvo de agressão, inclusive por meio de armas convencionais. As declarações se seguem ao aviso de Putin aos EUA e outros aliados da Otan de que permitir que a Ucrânia use armas ocidentais de longo alcance em ataques ao território russo significaria que a Rússia e a aliança estariam em guerra.

— Consideraremos esta possibilidade [usar armas nucleares] se recebermos informações confiáveis de um lançamento massivo de meios de ataque aeroespaciais — declarou o presidente.

As conversas sobre o assunto ganharam impulso no início do mês, quando os EUA anunciaram novas sanções contra o Irã e acusaram a República Islâmica de fornecer mísseis à Rússia para serem usados na Ucrânia. As sanções também foram adotadas por Paris, Berlim e Londres.

PERMISSÃO PARCIAL A KIEV

Na ocasião, Teerã negou o envolvimento e disse considerar “o fornecimento de assistência militar às partes envolvidas no conflito — que leva ao aumento de baixas humanas, destruição de infraestrutura e distanciamento das negociações — como desumano”.

Em maio, o governo Biden deu permissão à Ucrânia para usar armas dos EUA em ata-



MAXIM SHEMETOV/AFP

Novas regras. Putin estende a mão ao presidente do Parlamento turco em Moscou: recado ao Ocidente

ques transfronteiriços mais curtos contra locais russos usados na ofensiva contra a cidade ucraniana de Kharkiv. Desde então, autoridades americanas permitiram que o Exército ucraniano realizasse esses ataques mais curtos em outros locais ao longo da fronteira. À Sky News, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse no início do mês que a Casa Branca leva em conta fatores complexos ao tomar essas decisões, mas que a possibilidade de dar mais li-

berdade à Ucrânia está aberta.

A versão revisada do documento detalha em maior profundidade as condições para o uso de armas nucleares, observando que elas poderiam ser usadas em caso de um ataque aéreo em massa envolvendo aeronaves, mísseis de cruzeiro ou drones, disse Putin. Segundo estimativas do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (Sipri), os EUA teriam 3,7 mil ogivas, e a Rússia, quase 4,5 mil.

Em fevereiro de 2023, a Rús-

sia suspendeu unilateralmente o Tratado sobre Redução de Armas Estratégicas (Novo Start), criado em 2010 para trocar dados com os EUA sobre suas forças nucleares duas vezes ao ano.

Por sua vez, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, acusou Putin na ONU de planejar ataques contra centrais nucleares de seu país e disse que “jamais” aceitará uma paz imposta.

Com AFP, NYT e El País

Moscou veta as adoções por trans

> Deputados russos aprovaram, por 397 votos a favor e apenas um contra, um projeto de lei que proíbe a adoção de crianças russas por cidadãos de países que permitem a transição de gênero. Para entrar em vigor, o projeto deverá ser aprovado em mais duas votações na Duma, depois no Conselho da Federação (câmara alta) e pelo presidente Vladimir Putin. Estas duas etapas mera formalidade.

> Os deputados que apoiam o projeto alegam que querem evitar que pais adotivos possam “mudar de sexo” ou “mudar o sexo do filho adotado”, que, segundo os parlamentares, deveria ser “criado em uma família tradicional”.

> A proibição afeta cidadãos de países que permitem a “mudança de sexo por meio de intervenção médica, incluindo o uso de medica-

mentos”, além da modificação do gênero indicado em “documentos de identidade”. Em particular, segundo a agência estatal de notícias russa Tass, a lei — caso seja aprovada — vetaria a adoção de menores russos, hoje, por cidadãos de 15 países, a maioria na Europa: Austrália, Áustria, Argentina, Bélgica, Reino Unido, Alemanha, Dinamarca, Islândia, Espanha, Itália, Canadá, Noruega, Finlândia, Suíça e Estônia.

> Putin defende uma postura conservadora em temas sociais, que considera uma extensão da sua luta contra o Ocidente. Para o presidente, a Rússia é o símbolo dos valores “tradicionais”, em contraste com o que vê como a “decadência” moral do Ocidente devido à sua “tolerância” com a comunidade LGBT+ — retórica que se acentuou desde a invasão russa da Ucrânia em 2022.

> A adoção de crianças russas por pais de outros países caiu drasticamente desde 2012, quando Moscou proibiu os americanos de adotar, e praticamente parou completamente desde a guerra na Ucrânia. Em 2023, quando o governo impôs novos obstáculos a potenciais adotantes LGBT, apenas seis crianças russas foram adotadas por cidadãos estrangeiros, segundo dados oficiais.



SEM APPS

Sete práticas simples que trabalham o cérebro, protegendo de demências



BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Há fatores como boa alimentação, sono suficiente e prática de atividades físicas que são bem estabelecidos para prevenir casos de demência, síndrome que engloba diferentes diagnósticos que causam declínio cognitivo, com a doença de Alzheimer como o principal deles.

Porém, em meio a rotinas cada vez mais automatizadas, é comum ouvir queixas como desatenção, lapsos de memória, lentidão no raciocínio, dificuldade de concentração, entre outras, que não necessariamente configuram o início de uma demência, mas já revelam um desempenho cognitivo aquém do desejado.

Neste contexto, há exercícios que estimulam o cérebro para trabalhar a neuroplasticidade, capacidade de o sistema nervoso criar novas conexões neuronais. É o que explica o neurocientista e neurocirurgião Fernando Gomes, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP):

— Hoje, como vivemos muito com a facilidade dos aplicativos, às vezes qualquer perda cognitiva é percebida de forma muito tardia e a oportunidade de trabalhar a neuroplasticidade é perdida. Mas existem exercícios que trazem essas práticas para o dia a dia como uma excelente estratégia de proteção mental contra um possível declínio ao longo da vida.

Rogério Panizzutti, diretor do Laboratório de Neurociência e Aprimoramento

Cerebral (LabNACE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), explica que estimular a chamada reserva cognitiva é “jogar essa barreira da perda de funcionalidade para cima, trabalhando o cérebro ao longo da vida”.

— A herança genética existe, mas o estilo de vida pode influenciá-la. Então, ter consciência disso é importante para não deixarmos de cuidar da saúde, de buscar fortalecer o cérebro. Tudo que nos mantém ativos socialmente e intelectualmente é muito bem-vindo — complementa Livia Ciacci, neurocientista parceira do Supera Ginástica para o Cérebro.

Confira a seguir sete práticas “fora da caixa” para estimular a mente:

Voltar para casa sem ajuda de aplicativo

Gomes conta que a desorientação espacial é uma queixa comum de indivíduos que começam a viver uma perda das funções cerebrais. Por isso, defende que “estimular essa habilidade para pessoas saudáveis por meio da cidade é uma boa estratégia”.

Uma maneira é conhecer um lugar novo, como um museu, um cinema, uma praça, e voltar de transporte público sem o auxílio de aplicativos que indiquem o trajeto para casa — ou dirigir sem os navegadores. A ideia é que seja algo que demande esforço para a pessoa se localizar geograficamente e pensar em rotas que podem ser utilizadas.

Abaixar o volume dos fones de ouvido

Em julho, um novo relatório da comissão especializada em demência da revista científica The Lancet destacou os fatores de risco que contribuem para quase 50% dos casos de demência no mundo. Entre os que mais influenciaram estava a perda auditiva, em cerca de 7% do risco.

— É um aspecto que tem sido pouco falado, mas é talvez um dos mais cruciais. Pessoas que têm perda auditiva a partir da idade adulta têm um risco muito aumentado para Alzheimer e outras demências. A boa notícia é que o uso de aparelhos auditivos faz esse risco aparentemente desaparecer. E é de fato impressionante, vemos que a pessoa começa a interagir melhor, fica menos isolada, então tudo melhora — conta Panizzutti.

Fazer as compras sem lista

— Geralmente as pessoas vão ao mercado ou à farmácia e mandam os itens pelo WhatsApp ou escrevem uma lista. Mas uma ideia prática para exercitar a memória é tentar encontrar todos os itens de que precisa sem consultar nada. No final, antes de ir embora, pode consultar a lista para garantir que pegou tudo. Na correria do dia a dia é difícil, mas se propor a fazer isso leva a exercitar de uma maneira muito orgânica a própria memória — recomenda Gomes.

Aprender um instrumento musical

Engana-se quem pensa que aula de música é só para crianças. Aprender coisas novas, como idiomas, artes manuais e instrumentos musicais são ótimas formas de estimular o cérebro, explica Livia Ciacci:

— A música é intelectualmente desafiadora ao extremo. Porque com essas atividades, se você fica sempre no mesmo nível, deixa de ser bom para o cérebro. E com um instrumento, todo dia há um acorde novo que a pessoa vai precisar se esforçar mais um pouco para aprender. Envolve memória de trabalho, todos os sentidos do corpo, a coordenação motora. E tem a recompensa quando a pessoa consegue tocá-la.

Fazer sexo e falar sobre os sentimentos

Enquanto o sexo é tópico frequente entre jovens e adultos, há uma ideia equivocada de que ele deixa de ser importante, ou até mesmo parte da vida, durante a velhice, alerta Gomes, da USP:

— As pessoas atingem idades mais avançadas e deixam o sexo como algo secundário. Quando têm um relacionamento, até se mantêm ativas. Mas se não têm e perpetuam o preconceito das gerações anteriores, pensam que aquela parte da vida morreu. Mas fazer sexo e se relacionar intimamente é importante para estimular o cérebro, tanto pela sociabilidade, quanto em uma necessidade de saúde física e mental.

Sair para dançar

Panizzutti lembra que outro fator de risco apontado pela comissão da Lancet é a solidão na velhice. No ano passado, a principal autoridade de saúde pública dos Estados Unidos, Vivek Murthy, publicou um relatório em que comparou o impacto de estar socialmente desconectado ao causado por fumar até 15 cigarros por dia.

— Em muitas sociedades vemos essa questão da solidão crescendo muito. É um problema no mundo inteiro e que está associado a uma chance maior de Alzheimer. Então, uma coisa prática para pessoas mais velhas é buscar se manter em ambientes sociais. E nesse sentido, uma atividade física que tem ganhado destaque na literatura é a dança, porque une esses dois aspectos, o físico e o social — diz Panizzutti.

Escrever uma redação

Crise climática, eleições nos EUA, guerra em Gaza, são muitos os assuntos que circulam nos meios de comunicação e nas redes sociais diariamente. Gomes sugere pegar um tema e se aprofundar nele ao longo de uma redação escrita à mão para estimular o cérebro:

— Tentar pegar um assunto e colocar no papel demanda muita organização cerebral. Escrever um texto por semana, não no celular, mas utilizando papel e caneta, organizando as ideias, faz com que as vias neurais responsáveis pela linguagem e pela comunicação sejam fortalecidas.

Não somos robôs. A automatização da rotina tira chances do cérebro se exercitar

Q “Com a facilidade dos aplicativos, às vezes uma perda cognitiva é percebida tardiamente e a chance de trabalhar a neuroplasticidade é perdida”

Fernando Gomes, neurocientista

“Uma coisa prática para pessoas mais velhas é buscar se manter em ambientes sociais.”

Rogério Panizzutti, neurocientista

BEM-ESTAR



Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela
Universidade de São Paulo
@nutricaoemgosto



As diferenças entre os cafés

Ele é tão importante para nossa cultura alimentar, que dá o nome para a primeira refeição do dia: o café da manhã. Presente na mesa de 99,9% dos brasileiros, o café pode ser considerado a bebida nacional. Uns preferem puro, outros com leite, está presente como ingrediente de receitas doces e salgadas, e conquistou lugar de destaque entre o público fitness, na forma de bebidas estimulantes, os famosos “super coffees”. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) indicam que, no último

ano, o Brasil continuou sendo o segundo maior consumidor de café no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. O café é uma bebida apreciada também pelos seus benefícios nutricionais. Rico em compostos bioativos, como a cafeína e outros polifenóis, que têm ação antioxidante e anti-inflamatória, o café ajuda a neutralizar os radicais livres, reduzindo o risco de doenças como câncer e doenças cardiovasculares. Além disso, contém nutrientes essenciais, incluindo vitaminas do complexo B, potássio e magnésio, que contribuem para o funcionamento adequado do sistema nervoso e muscular. A cafeína, seu principal estimulante, pode melhorar o foco, a energia e o metabolismo, auxiliando na performance física. Quando consumida dentro do limite recomendado de até 6 mg por kg de peso corporal por dia, é considerada segura. No entanto, ultrapassar essa dose pode trazer diversos problemas de saúde, como complicações cardíacas, aumento da pressão arterial, além de nervosismo, tremores e agitação. Também podem ocorrer insônia e problemas gastrointestinais, como gastrite e refluxo esofágico, além de aumento da diurese.

Mas os efeitos colaterais da cafeína podem variar de pessoa para pessoa, influenciados por fatores como a capacidade individual de metabolização e o hábito de consumo prévio, que pode levar à tolerância. Além disso, é importante estar atento à ingestão de cafeína proveniente de outras fontes, como o chá verde, já que a soma diária pode exceder o limite seguro. Com o aumento da variedade de tipos, aromas, regiões de procedência, além da popularização das máquinas de café em cápsula, há uma certa confusão na hora de escolher qual o melhor café para consumo. Um vídeo sobre os “macetes” na hora de comprar o melhor café viralizou nas redes sociais e um detalhe que pouca gente conhece, que ajuda a nos guiar na melhor escolha, é o selo de qualidade fornecido pela ABIC. Mais uma vez a importância de ler o rótulo na hora de selecionar o que consumir. O Programa de Qualidade do Café avalia e certifica a qualidade do café utilizando análises sensoriais, além de conferir selos de quali-

dade ao produto final, categorizando os cafés em cinco tipos: Especial, se destaca por sua doçura acentuada, baixo teor de amargor e qualidade superior de acidez, oferecendo notas intensas de sabores florais e frutados, com toques de baunilha e nuances levemente alcoólicas e de especiarias; o gourmet, caracterizado por ter um amargor reduzido (logo um café suave e doce), acidez e doçura de moderada a alta, com sabores frutados e florais em destaque. Importante destacar que esta categoria utiliza apenas uma pequena fração dos cafés produzidos no Brasil como matéria-prima principal; Superior, que tem níveis de amargor, doçura e acidez que oscilam entre leve e moderado, trazendo sabores adicionais como amêndoa e chocolate; o Tradicional e Extraforte, bebida com amargor que variam de moderado a intenso, com baixa doçura e sabor amadeirado, sendo a principal matéria-prima utilizada a maior parte dos cafés cultivados no Brasil. Outros cuidados para apreciar o seu cafezinho: não despeje água fervendo no pó, isso acarreta perda das substâncias que atuam na formação dos sabores. Use água mineral ou filtrada, pois o cloro presente na água interfere no sabor e prefira os coadores de papel.



ARI KAYE

STF autoriza que Testemunhas de Jeová recusem tratamento

Ministros estabeleceram que pacientes não precisam aceitar transfusões de sangue e podem optar por terapias alternativas no SUS

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que adeptos da religião Testemunhas de Jeová podem recusar transfusão de sangue em tratamentos médicos. Eles também podem optar por tratamento alternativos, sem transfusão, que estejam disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), mesmo que em outra cidade. A decisão ocorreu por unanimidade.

— Nós decidimos que as pessoas que professam a religião Testemunhas de Jeová têm direito à recusa do tratamento médico que envolva transfusão de sangue, notadamente quando existem tratamentos alternativos. E, mais do que isso, têm direito a se deslocarem à unidade do Sistema Único de Saúde de outra localidade, caso no município onde estejam domiciliados não haja essa possibilidade — afirmou o presidente do STF, Luís Roberto Barroso. A decisão tomada têm repercussão geral, ou seja,

vale para todos os casos semelhantes. A questão foi definida ao analisar dois processos específicos, ambos com pessoas da religião Testemunhas de Jeová, que não permite o recebimento de transfusão de sangue de terceiros, baseado em interpretações de trechos da Bíblia. **O QUE PREGA A RELIGIÃO** As testemunhas de Jeová se ancoram em versículos/trechos do Velho e do Novo Testamento para recusar tratamentos que envolvam a transfusão sanguínea. Isso acontece porque o sangue é considerado um símbolo sagrado da vida para a religião. Essas pessoas evitam, então, “consumi-lo” por quaisquer vias, como forma de obediência e, ao mesmo tempo, respeito a Deus, o ser Criador da vida. O membro do grupo que aceitar voluntariamente receber uma transfusão e não manifestar arrependimento tende a ser desassociado da religião — uma espécie de excomunhão. Uma vez que ele “abandonou” suas doutrinas, será evitado pelo resto das testemunhas de Jeová. A lei divina é baseada nestes trechos da Bíblia: Em Gênesis 9:4, Deus dis-

se a Noé: “Somente a carne com a sua alma — seu sangue — não deveis comer”. Em Levítico 17:14, Deus disse que “Não deveis comer o sangue de qualquer tipo de carne, porque a alma de todo tipo de carne é seu sangue. Quem o comer será decapado da vida”. Em Atos 15:20, Deus disse: “Abstenham-se do sangue”. Os relatores das ações foram Luís Roberto Barroso e Gilmar Mendes, que propuseram duas teses similares, que foram aprovadas. A tese proposta por Barroso estabelece que “Testemunhas de Jeová, quando maiores e capazes, têm o direito de recusar o procedimento médico que envolva transfusão de sangue com base na autonomia individual e na liberdade religiosa” e que eles “fazem jus aos procedimentos alternativos disponíveis no SUS. Podendo, se necessário, recorrer a tratamento fora de seu domicílio”. Já a tese apresentada por Gilmar Mendes afirma que “é permitido ao paciente no gozo pleno da sua capacidade civil recusar-se a se submeter a tratamento de saúde por motivos religiosos”, mas essa recusa está “condicionada à decisão inequív-

Símbolo sagrado. Testemunhas de Jeová evitam “consumir” sangue por quaisquer vias, como forma de obediência e respeito a Deus

ca, livre, informada e esclarecida do paciente, inclusive quando veiculada por meio de diretiva antecipada de vontade”. O texto ainda estabelece que “é possível a realização de procedimento médico disponibilizado a todos pelo SUS, com a interdição da realização de transfusão sanguínea ou outra medida excepcional, caso haja viabilidade técnico científica de sucesso, anuência da equipe médica com sua realização e decisão inequívoca livre e informada e esclarecida do paciente”. Na sessão de ontem, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que obrigar a transfusão de sangue seria uma “imposição estatal”. Da mesma forma, o ministro considera que há o dever de garantir o acesso a outros tratamentos disponíveis: — Se o SUS reconhece esse tratamento, fornece esse tratamento, a meu ver também é dever do Estado esse fornecimento. A ministra Cármen Lúcia ressaltou que o médico pode escolher por não realizar o procedimento, sem que seja punido por isso. — Também estou de acordo com a objeção de consciência, sem que haja qualquer ônus, nem para médico, nem para paciente, quanto às escolhas feitas.

CASOS EM ANÁLISE Em um dos casos, uma paciente foi encaminhada para a Santa Casa de Maceió (AL) para a realização de uma cirurgia cardíaca. O procedimento não ocorreu, contudo, por ela ter se negado a assinar um termo de consentimento que previa a possibilidade de realização de eventuais transfusões de sangue. Ela acionou a Justiça, mas nas instâncias inferiores os juízes rejeitaram o pedido para fazer a cirurgia sem transfusão. Já o segundo caso envolve uma discussão sobre as obrigações do Estado. Nele, a União recorre contra decisão que a condenou, junto com o estado do Amazonas e o município de Manaus, a arcar com toda a cobertura de uma cirurgia de artroplastia total (substituição de uma articulação) em outro estado para o paciente. Ao menos outros dois casos envolvendo situações semelhantes, também com membros da Testemunhas de Jeová, chegaram ao STF, mas foram devolvidos aos tribunais de origem. O mesmo entendimento deve ser aplicado neles.

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Interrompida há quase dez anos, a obra da estação do metrô da Gávea parece que, finalmente, entrará nos trilhos. Pelo menos essa é a expectativa criada após a aprovação, ontem, pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), por unanimidade, de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que tem o aval do Ministério Público (MPRJ) e a participação do governo do estado, da concessionária MetrôRio e das empreiteiras encarregadas do projeto. Pelo acordo, o MetrôRio assumirá a continuidade dos trabalhos com um investimento de R\$ 600 milhões para terminar a estação e iniciar a operação do trecho que ligará a Gávea à estação de São Conrado, uma versão reduzida em relação ao projeto original. Em troca, as concessões das linhas 1, 2 e 4 serão unificadas e estendidas por mais dez anos, até 2048. Há ainda a previsão de que o governo entre com uma contrapartida de pouco mais de 16% do valor total, algo em torno de R\$ 97 milhões, para realização das obras.

Conclusão em dois anos

O acordo saiu, mas o início das obras ainda levará algum tempo. A expectativa é que sejam necessários pelo menos 60 dias para que todos os trâmites legais sejam cumpridos, incluindo a homologação do acordo pela Justiça. Depois, serão mais dois anos para que a estação seja finalmente entregue aos usuários e passe a integrar a malha metroviária da cidade.

— Precisamos aguardar a publicação dos votos do TCE, o que não deve demorar. Depois, a Procuradoria Geral do Estado precisa do “autorizo” do governador. Feito isso, colhemos as assinaturas e submetemos à homologação judicial. Com a homologação, a obra pode ser retomada — explicou Décio Alonso, promotor de Justiça.

O valor a ser gasto pelo governo pode ser ainda maior do que está no TAC. De acordo com o governador Cláudio Castro, serão reservados mais recursos para garantir que, uma vez reiniciados os trabalhos, não haja interrupção.

— Nós temos esse dinheiro no caixa, não temos problema nenhum com ele. E entre o Fundo Soberano, um pouco do Fecam (*Fundo Estadual de Controle Ambiental*), um pouco do Detran, eu vou separar mais R\$ 300 milhões para deixar de reserva. O que não pode acontecer é chegar no finalzinho da obra e não ter dinheiro. A ideia é não usar, mas eu não posso deixar uma obra deserta, depois de tanta luta, ser interrompida de novo — disse o governador, lembrando das idas e vindas até se chegar ao acordo.

Quando a água sair

Vencidas as etapas burocráticas previstas, será o momento de ver qual a real situação do enorme buraco de 35 metros de profundidade onde a estação da Gávea estava sendo construída. Por questões de segurança, para evitar o



“Eu vou separar mais R\$ 300 milhões para deixar de reserva. O que não pode acontecer é chegar no finalzinho da obra e não ter dinheiro. A ideia é não usar”

Cláudio Castro, governador



Recomeço. O canteiro de obras da estação do metrô da Gávea, que deve ser retomado em 60 dias: estrutura foi inundada para evitar colapso

VEJA COMO FICARÁ A CIRCULAÇÃO DOS TRENS

Para baratear o projeto, o trecho entre o Leblon e a Gávea não será executado no momento



EDITORIA DE ARTE

colapso dos túneis escavados, o local teve que ser inundado em 2017. São, portanto, quase sete anos em que tudo ali está debaixo d’água. — Teremos depois disso (*a homologação do acordo*), a montagem do canteiro de obras e a retirada da água. Nós estamos estimando que isso tudo leve 60 dias, mas são coisas que não dependem diretamente de nós. Após a retirada da água, vamos ter que sentar de novo com a imprensa e mostrar se o que encontramos era exa-

tamente o que os laudos faziam, se está melhor ou pior. Aí sim a gente vai poder dar uma ideia de quanto tempo a obra vai levar — disse o governador, se referindo aos relatórios enviados periodicamente pela empresa responsável pela obra. Na sessão do TCE que aprovou o TAC, o conselheiro Márcio Pacheco, que conduziu os trabalhos, incluiu em seu voto sugestões apresentadas pelo conselheiro Marcelo Verdini Maia, apresentadas na ses-

são anterior, em 18 de setembro. Na sequência, tanto o relator quanto Verdini votaram pela aprovação do documento. Com voto favorável do conselheiro Cristiano Lacerda Gherren, o placar foi fechado em três a zero. Impedido, o conselheiro José Maurício de Lima Nolasco não votou. O secretário estadual de Transportes e Mobilidade Urbana, Washington Reis, que participou ativamente da construção do TAC, comemorou a decisão.

— É um acordo histórico. Foi uma luta de um ano, nove meses e 25 dias (*tempo em que ele está à frente da secretaria*). Negociamos cada passo, o governador nos deu essa atribuição e conseguimos juntar todos os atores para chegar a esse grande acordo. O mais importante de tudo isso é que assim a gente destrava o sistema, temos projetos grandes para o metrô, mas estávamos impedidos de dar qualquer outro passo devido justamente a esse impasse. Agora isso acabou — disse Reis, se referindo a antigas obras do metrô, aguardadas há anos, como a ligação da Cidade Nova com a Praça Quinze e a construção da Linha 3 (Rio-Niterói-São Gonçalo).

‘Sem procrastinação’

Para o secretário, os prazos de dois meses para retomada das obras na estação da Gávea e de três anos para conclusão — período levantado inicialmente por pessoas familiarizadas com o projeto — podem e precisam ser antecipados:

— O TAC já está pronto. Agora publica, assina e faz o contrato. Não tem motivo para ter mais demora. Da nossa parte, vamos trabalhar 24 horas por dia nisso, é a prioridade da prioridade. As obras serão concluídas em 26, 25 meses. Queremos entregar dentro do governo Cláudio Castro. Vamos cobrar e fiscalizar, a gente não aceita procrastinação.

Embora o governador já tenha se antecipado e determinado a provisão de mais R\$ 300 milhões caso seja necessário para concluir esse trecho do metrô, Washington Reis aposta que a obra, conforme acordado, será terminada com os recursos previstos.

— É obra com preço fechado, não tem negócio de choro, nem de aditivo, tem que entregar a obra completa, com trem em funcionamento inclusive — diz.

Só faltam 40m de túnel

Em maio, a Secretaria estadual de Transportes informou ao GLOBO que faltam apenas 40 metros para o término da escavação da galeria São Conrado—Gávea. Já a ligação Leblon—Gávea, que não está prevista para este momento, ainda precisa avançar mais 1,2 quilômetro. Parte do túnel entre a Estação Antero de Quental e o Alto Leblon já foi aberta pelo “tatuão” (equipamento empregado na perfuração do solo), que encontra-se parado em uma caverna sob a Rua Igarapava. A máquina não deverá mais ser usada.

O TAC chegou ao TCE-RJ em maio deste ano e foi analisado durante quatro meses pelo corpo técnico do tribunal, até ser levado a plenário para votação.

Em nota, o MetrôRio disse que a “decisão do tribunal é de grande importância para o Rio por se tratar de uma solução consensual entre o Ministério Público, o Tribunal de Contas, o governo do estado, o MetrôRio e as empresas responsáveis pelas obras da Linha 4 do metrô”. Acrescentou que o TAC “resolve um problema complexo que inviabilizava o avanço do sistema metroviário na cidade”.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H37 Poente 17H50	Cheia 17/10	Ming. 25/09	Nova 02/10	Cresc. 10/10
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Temporais no RS, frente fria avançando sobre o Brasil provocando bastante vento no Centro-Oeste, em SC e no PR. SP, RJ, MG e GO com muito sol e calor e pancadas no Norte do país.

RIO

O sol e calor com máxima de 39º C na capital. A umidade fica muito baixa, podendo ficar abaixo dos 20%. Sem previsão de chuva em todo o estado do RJ e com bastante vento.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/26°	22°/28°	22°/28°	Baixa
AMANHÃ	23°/22°	22°/24°	22°/24°	Baixa
SÁBADO	23°/23°	22°/25°	22°/25°	Média
DOMINGO	22°/24°	21°/26°	21°/26°	Baixa
SEGUNDA	23°/25°	22°/27°	22°/27°	Baixa
TERÇA	21°/27°	20°/29°	20°/29°	Baixa
QUARTA	23°/26°	22°/28°	22°/28°	Baixa

Praias - Impróprias:

Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções:

Arpoador, Macumba e Prainha

Ventos - Ventos variando de 40 a 50 km/h no sul e na capital do estado, podendo chegar aos 70 km/h no

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Corpo que seria de Anic é achado em Teresópolis

Assassino confesso de advogada, desaparecida há quase sete meses, contou à Justiça ter enterrado a vítima na garagem de sua casa. O cadáver, coberto por concreto, passará por perícia para confirmar a identidade

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

Quase sete meses depois do desaparecimento da advogada e estudante de Psicologia Anic Almeida Peixoto Herdy, de 55 anos, o corpo que seria da vítima foi encontrado enterrado e concretado na garagem da casa do assassino confesso. O técnico de informática Lourival Correa Netto Fatica, que está preso desde abril, contou ontem em depoimento à Justiça onde estava o cadáver. Ele revelou ainda que matou a mulher num motel em Itaipava, em Petrópolis, na Região Serrana, com um soco no pescoço.

A casa de Lourival fica no bairro Panorama, uma área residencial de classe média de Teresópolis. Após o réu passar a localização, houve uma grande mobilização envolvendo o Corpo de Bombeiros de Teresópolis, a 105ª DP (Petrópolis), o Ministério Público e a 2ª Vara Criminal de Petrópolis, para confirmar a informação.

Segundo o acusado, o corpo foi enterrado em pé, com areia na parte de baixo e concreto da cintura para cima. Peritos estiveram no motel e na casa do assassino.

A escavação na garagem demorou mais de quatro horas.

—Acabamos de encontrar o corpo e, agora, vamos confirmar (por meio de perícias) se realmente é ela ou não. Vamos fazer a retirada para poder preservá-lo. O corpo está embaixo do concreto, então aparentemente vai ser fácil —disse o delegado Nei Loureiro, da 105ª DP, responsável pelo caso.

Parte do corpo estava envolvida por plástico bolha.

—O Lourival fez uma sapata (parte inferior do alicerce), para reforçar o muro, e aproveitou essa obra para colocar o corpo. Jogou ela lá dentro e completou depois (com concreto). Por isso, a retirada teve que ser bem devagar e sem máquinas pesadas —completou Loureiro.

Lourival teria preparado a cova antes mesmo de executar o crime. Anic foi vista com

MARCOS NUNES

Macabro. A casa de Lourival Fatica, na Região Serrana, onde bombeiros e policiais localizaram um corpo na garagem

vida pela última vez em 29 de fevereiro deste ano, após sair a pé de um shopping em Petrópolis, na Região Serrana. Depois de Lourival pegar a advogada, os dois foram juntos de carro a um motel em Itaipava. Cerca de uma hora depois, a vítima foi assassinada com

um soco na traqueia, segundo afirma Lourival. O acusado contou que o cadáver foi enrolado em um lençol e retirado do local no automóvel em que o casal havia chegado.

Segundo a advogada Flávia Fróes, que defende Lourival, seu cliente acusa Benjamim

Herdy, marido de Anic, de ser o mandante da morte. Em nota, o advogado João Vitor Ramos, que representa Herdy, define a acusação como “um ato de desespero e de crueldade” e informa que “Lourival e seus procuradores serão demandados na esfera cível, cri-

minal e disciplinar”. Durante a investigação, feita pela 105ª DP, um mandado de busca e apreensão chegou a ser cumprido na casa de Herdy. Depois, a hipótese de seu envolvimento no sumiço de Anic foi descartada.

SEM ACORDO DE DELAÇÃO

Desde agosto, Lourival tenta firmar com o Ministério Público um acordo de delação para conseguir a libertação dos dois filhos e de sua ex-amorada. Os três são acusados de envolvimento no desaparecimento. No mês passado, Lourival admitiu ter assassinado Anic.

O relatório da Polícia Civil revelou que havia um caso extraconjugal entre Lourival e a vítima, e que ele cuidava da segurança da família de Anic. Na época, foi pago um resgate de R\$ 4,6 milhões, quantia exigida pelo suposto sequestrador que fez contato por mensagens de texto com Herdy, que estava casado havia 20 anos com Anic. Mas a vítima não voltou para casa.

Justiça torna deputado réu por homicídio triplamente qualificado

A Justiça tornou réu o deputado estadual Renato Machado (PT), político com base eleitoral em Maricá, na Região Metropolitana do Rio, atualmente em seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa (Alerj). O parlamentar foi denunciado pelo Ministério Público do Rio (MPRJ) pelo homicídio triplamente qualificado do jornalista Robson Ferreira Giorno. O crime aconteceu em 2019: proprietário de um jornal local, Giorno foi morto a tiros ao sair de casa. Além do deputado, outras três pessoas — Rodrigo José Barbosa da Silva, Davi de Souza Esteves e Vanessa da Matta Andrade — também se tornaram réus no processo por decisão do juiz Felipe Carvalho Gonçalves da Silva, da Vara Criminal de Maricá. O parlamentar nega envolvimento no crime e diz que “a versão da acusação tem por base o depoimento isolado de uma única testemunha”. O GLOBO não conseguiu fazer contato com os outros acusados.

Na denúncia, o MPRJ aponta que Renato Machado e Vanessa planejaram e encomendaram a morte da vítima aos executores Rodrigo e Davi. A Promotoria destaca

que o motivo para o crime foi torpe: vingança, em razão de a vítima ter proferido ataques à reputação do parlamentar e de Vanessa. Também para o órgão, o homicídio foi cometido de maneira que resultou em perigo comum, já que a vítima foi baleada em via pública, e praticado mediante recurso que dificultou a sua defesa.

Projeto prevê reverter mudanças no RioPrevidência

Alerj deve votar depois da eleição a proposta para que o fundo dos aposentados volte a receber recursos do petróleo

GUSTAVO SILVA, CARMÉLIO DIAS E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

O projeto de decreto legislativo que prevê a suspensão da transferência da receita de royalties e participação especial do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio (RioPrevidência) para o Tesouro Estadual só deve ser votado depois do primeiro turno das eleições municipais — marcado para 6 de outubro. Apresentada anteontem pelos deputados estaduais Luiz Paulo (PSD) e Martha Rocha (PDT), a proposta visa a derrubar dois decretos do governador Cláudio Castro —49.291 e 49.292, ambos da semana passada — que mudaram a fonte de recursos do RioPrevidência, responsável pelo pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios do funcionalismo fluminense.

Este ano, o fundo já recebeu R\$ 15,3 bilhões dessas fontes relativas ao petróleo e receberia mais cerca de R\$ 5 bilhões até o fim de dezembro. Com os decretos de Castro, esse dinheiro vai agora o caixa do estado.

Na prática, com as alterações feitas pelo segundo decreto, estabelecendo limites, há permissão para que esses recursos sejam usados, por exemplo, para quitar parcelas da dívida do Rio com a União até o limite de R\$ 4,9 bilhões. A vigência do decreto foi fixada até o fim deste ano. Também está previsto que o estado complementarará o valor, caso o fundo não tenha recursos para cobrir a folha de aposentados e pensionistas. A obrigatoriedade, porém, já consta da lei que criou o RioPrevidência.

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Na justificativa do projeto do Legislativo, os parlamentares alegam que o Decreto 49.291 pode “comprometer o equilíbrio financeiro, econômico e atuarial do Regime

Próprio de Previdência Social” e que o Decreto 49.292, “ao autorizar o uso de recursos vinculados para outras finalidades que não sejam a cobertura das despesas previdenciárias, tende a comprometer a saúde financeira do Tesouro Estadual, gerando desequilíbrio fiscal”.

— Essa manobra contábil é deletéria e ilegal, podendo prejudicar ao Fundo Único do RioPrevidência, afetando diretamente o pagamento dos aposentados e pensionistas que dependem desses recursos — disse o deputado Luiz Paulo, acrescentando que a medida adota-

da, além de ilegal, tem por objetivo a aprovação das contas do governo, de 2024, pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

A deputada Martha Rocha frisou a necessidade de os recursos destinados à Previdência serem utilizados de forma adequada:

— As medidas do governador podem comprometer a aposentadoria de milhares de servidores e pensionistas no curto prazo, colocando em risco o equilíbrio atuarial do fundo.

Procurado, o governo do estado informou, por meio de nota, que “reitera que o

decreto busca aumentar a transparência e a segurança jurídica na gestão dos recursos de Royalties e Participação Especial do petróleo, dando maior segurança financeira ao Rioprevidência. E, com isso, garantir também maior segurança no pagamento de aposentados e pensionistas”.

O deputado estadual Flavio Serafini (PSOL) protocolou, na última sexta-feira, na Vara de Fazenda Pública, uma ação popular pedindo a suspensão do ato do governador. Serafini também protocolou no Ministério Público representação solicitando providências.

— A retirada dos royalties e participações especiais do RioPrevidência ameaça o direito à aposentadoria dos servidores do estado e agrava a crise fiscal — disse Serafini.

Leitores

 **ACERVO**
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

 PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Poderes hereditários

O sistema político brasileiro só funciona bem para quem se aproveita dele. Não faltam benefícios para quem entra na política: foro privilegiado, ótimos salários, poucos dias de trabalho, aposentadorias especiais e todo tipo de penduricalhos e mordomias. Não à toa, quem se elege uma vez mergulha fundo nesse sistema e passa a pertencer a uma casta da qual, por óbvio, não pretende sair. Isso explica porque os estados, como no tempo da Colônia, são divididos em capitânicas hereditárias, cada uma com seu dono eternizado no poder. Explica também os diversos clãs, que passam o poder de pais a filhos, netos, mulheres, maridos e agregados a quem devem favores. Nesse clima viciado, alguém realmente novo e com boas propostas não consegue furar essa bolha. Por isso é fundamental ficar bem atento quando alguém diz que não pertence ao sistema e que está contra tudo isso que está aí. O mais novo representante desse modelo é um desequilibrado que emergiu do esgoto das redes sociais para disputar a prefeitura de São Paulo. Ele se faz de louco, mas não rasga dinheiro, e sua pseudoloucura tem método. Não é SP que ele quer, ele está mirando Brasília. Para quem acha que será difícil ele chegue lá, é bom lembrar que um péssimo militar, que começou como deputado do baixo clero, foi eleito por milhões e, por quatro anos, nos infernizou, além de pôr em risco nossa frágil democracia.

DULCE CALDEIRA
RIO

Fisiologismo imortal

A campanha eleitoral em curso deixa em evidência o domínio do fisiologismo em nosso

cenário político. Indício marcante de tal avaliação é quando candidatos anunciam seus respectivos números na propaganda do horário eleitoral, mas sem jamais mencionar as legendas partidárias às quais estão filiados. O descompromisso partidário, num evidente vice-versa, parece um dos frutos da injustificável proliferação de agremiações sem definição e/ou divulgação de respectivo programa partidário. Enquanto isso, a ideologia do “bandido bom é bandido morto” ou aquela mais recente do “tiro na cabecinha” continuam sendo exploradas pelos oportunistas de plantão.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Ironia finíssima

Excelente o artigo “Debate na delegacia”, de Bernardo Mello Franco (25 de setembro). A campanha política se tornou um circo dos horrores. É algo indigesto. É preciso pôr um freio nesse tipo nefasto de candidato, é preciso respeitar o eleitor. Parabéns a Bernardo, adoro seus artigos e seu estilo de uma ironia finíssima.

VERA LÚCIA DE TOLEDO MENEZES
RIO

Filhote de Cacareco

O que espera a Justiça Eleitoral para cassar a candidatura desse celerado que disputa a Prefeitura de São Paulo? E o que têm nas cabeças os que o consideram como um candidato digno de dirigir a maior cidade do país? Os eleitores que deram à simpática rinoceronte Cacareco a maior votação para a Câmara Municipal paulistana em 1959 tinham

motivos bem mais válidos para justificar os seus votos.

GERALDO LUÍS LINO
RIO

Concordo com o pensamento da Vera Magalhães em sua coluna “Chega de brincar, elite paulistana” (25 de setembro), sobre a leniência desse grupo em não se opor ao furacão Marçal. Apenas penso que ela foi tolerante com a elite política paulista. Se essa de fato existisse e fosse representativa do paulistano, tipos como Marçal não teriam espaço. Nem em São Paulo nem no nosso querido país. Creio que os “cacarecos” só ocupam espaços vazios.

CHICO PELTIER
RIO

Dívida quitada

Um aspecto extremamente importante da manifestação de Lula cobrando reforma e postura mais afirmativa da ONU é que, ao discursar na abertura da Assembleia Geral, seu governo acabava de quitar inteiramente as dívidas do Brasil com a entidade. Assim, ao mesmo tempo que expunha suas críticas, Lula confirmava a responsabilidade do nosso país como estado-membro da organização. Lembremos que o Brasil é membro fundador da ONU e na condição de país latino-americano que mais intensa, direta e sofridamente participou do esforço aliado de liquidação do domínio nazifascista na Europa e da retomada da perspectiva democrática em âmbito mundial. Ao saldar a dívida, portanto, nosso governo não praticou ato nem rotineiro nem barato, dadas as dificuldades que

temos de investimento e custeio do país. Assim, o que ele disse, independentemente das naturais e desejadas controvérsias, traduz antes de tudo compromisso e responsabilidade.

ANTONIO SERRA
NITERÓI, RJ

Justiça, onde andas?

Não é a melhor escolha fixar-se em um passado, ainda que não distante, mas às vezes é quase impossível. Jovem recém-formado, trabalhando como estagiário, lembro-me bem que na Avenida Rio Branco 241, sede do STF, os advogados paravam de circular quando surgiam Hermes Lima, Evandro Lins e Silva, Vitor Nunes Leal e poucos mais, como homenagem a tão brilhantes julgadores. Agora, para encontrar seus “sucessores”, somente em disputas de partidas do campeonato inglês, comemorações sertanejas de aniversário na Grécia e convescotes em Lisboa.

SEBASTIÃO MAURÍCIO D. PESSOA
RIO

Aposentadorias

O editorial do GLOBO do último domingo declara que o funcionário público do Executivo se aposentar com o último salário recebido e ter reajustes salariais iguais aos da ativa é inaceitável. Militares, Executivo, Legislativo e Judiciário. São todos funcionários públicos. Se não fosse o público, eles não precisavam existir. Sempre que ocorrem movimentos de apertos salariais, o alvo são funcionários do Executivo, como se eles tivessem os maiores salário dentre essas

categorias, enquanto os outros grupos recebem benesses, como, por exemplo, as famigeradas indenizações do Judiciário.

LUIZ TORRES COSTA FILHO
RIO

Longe de final feliz

Israel invadiu violentamente nos anos 80 o Líbano, o que Reagan chamou de “holocausto em Beirute”. Foi assim que surgiu o Hezbollah, visto por muitos libaneses como força de proteção contra novas invasões israelenses — expulsos do Líbano em 2000. O Hezbollah nunca invadiu Israel, país que invadiu repetidamente o Líbano. Para ter paz e não se tornar um pária entre as nações, Israel precisa parar de invadir, ocupar e massacrar seus vizinhos, como faz em Gaza, nas colinas de Golan, na Síria e mesmo na Cisjordânia, ao arrepiar das decisões da ONU e sob a complacência (cada vez menor, ao menos isso) do mundo.

FERNANDO A. V. ALZUGUIR
RIO

Cada vez que um leitor critica o governo de Israel na guerra contra o Hamas, citando a quantidade de mortes de crianças e pessoas inocentes, um outro leitor justifica o massacre elencando a quantidade de israelenses mortos naquele conflito. Desse jeito, se somarmos a esses os milhares de judeus que foram assassinados pelos nazistas na Segunda Guerra Mundial, nunca mais o povo judeu vai parar de se sentir autorizado a praticar a revanche que considera de seu direito.

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Elefante na Gávea

A aprovação do TAC que vai possibilitar a continuação das obras na Estação Gávea do metrô é mais um elefante branco que terá pesados e longínquos impactos à sociedade. O contrato de concessão que contém cláusulas de remuneração e reajuste completamente inadequadas será estendido por mais dez anos. Isso apesar de o mesmo contrato estabelecer vigência de no máximo 40 anos, que venceriam em 2038. Na prática, estamos entregando em negociata, sem concorrência, uma concessão que deveria ser relicitada, mesmo que só daqui a 14 anos. Perdem os nossos filhos e netos o direito a um transporte mais justo e bem regulado.

JAN KRUGER
RIO

Rio entregue

A crescente onda de assaltos que ocorrem a qualquer hora do dia na Zona Sul carioca acontece devido à falta de preparo das forças de segurança, sejam agentes da PM ou da Guarda Municipal. A postura adotada pela imensa maioria deles é incompatível com a conduta que deveriam adotar enquanto estão trabalhando. Quando não estão dormindo dentro de uma viatura (quem nunca viu essa cena?), estão com a sua atenção voltada para longas conversas ao celular ou em verdadeiras “rodas de amigos”, batendo papo com os seus colegas. A função de policial não é executada. Pouco adianta colocar mais policiais nas ruas que não sabem trabalhar. Medidas que impeçam o uso abusivo do celular bem como a proibição de dormir em serviço devem ser adotadas e fiscalizadas com urgência!

MILTON MONÇORES VELLOSO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na

Apple Store e no Google Play

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Pentágono: ameaça de Ford é da boca para fora
26/9/1974



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Itens para aprimorar a sua prática esportiva

Produtos da marca Under Armour, que beneficiam a performance nas atividades esportivas, saem com 20% OFF nas compras do assinante O GLOBO (exceto lançamentos). Confira mais detalhes em nosso site.



Carnes argentinas para o público do Rio

Recém-chegado ao Clube, o Rufino, no Leblon, é o restaurante ideal para quem deseja saborear os melhores cortes de carne argentinos. Por lá, assinante ganha entrada ou drink ou sobremesa como cortesia. Saiba mais on-line.



LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.678): 2 . 5 . 11 . 15 . 17 . 18 . 23 . 24 . 33 . 36 . 40 . 42 . 46 . 48 . 54 . 61 . 72 . 74 . 88 . 96 . **QUINA** (concurso 6.542): 9 . 32 . 57 . 59 . 73 . **DUPLA SENA** (concurso 2.719): 1º sorteio — 14 . 21 . 30 . 32 . 35 . 46; 2º sorteio — 14 . 24 . 31 . 35 . 39 . 43 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.204): 2 . 3 . 5 . 6 . 11 . 12 . 13 . 16 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 23 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes



NO IRÃ
Boxeador é condenado à morte
Atleta foi preso pela terceira vez por 'corrupção na Terra' e 'protesto'; entenda



Flamengo dá ‘all-in’ por vaga na Libertadores

Pressionado pelos torcedores, Tite subiu tom ao demonstrar confiança no poder ofensivo do rubro-negro e no fim do jejum de vitórias fora de casa no torneio internacional e também no Uruguai, palco do jogo de hoje

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por mais que ainda restem três meses até que a temporada termine oficialmente, é plausível afirmar que, na expressão do pôquer, o Flamengo vai para o seu “all-in” em 2024 hoje, às 19h, contra o Peñarol, em Montevideú, por uma vaga nas semifinais da Libertadores. Em quarto no Brasileirão, a 11 pontos do líder Botafogo, o rubro-negro optou por mandar uma escalação 100% reserva no último fim de semana, contra o Grêmio, e deixar os principais jogadores no Rio, preparando-se para a partida de logo mais. Além disso, o técnico Tite, que ao longo de quase toda a carreira adotou postura mais comedida e cuidadosa com as palavras, afirmou, logo após a derrota por 1 a 0 para os uruguaios no jogo de ida, que o rubro-negro marcaria ao menos um gol mesmo se tivesse “metade das oportunidades que criou” no Maracanã.

—Pode me cobrar —cravou o experiente treinador.

A fala potente do comandante rubro-negro e o ar de

decisão para o confronto contra o Peñarol —uma vitória por dois gols ou mais de diferença dá a vaga ao time carioca, e por um gol leva a disputa para os pênaltis —se justificam pela temporada repleta de altos e baixos da equipe até o momento e pela pressão da torcida, que não se mostra satisfeita só com a ida à semifinal da Copa do Brasil.

Não à toa, Tite, xingado na partida da semana passada, deve fazer uma alteração que tem sido cobrada pelos torcedores. Pulgar, que falhou diretamente no gol do Peñarol, sairá do time para a entrada de Léo Ortiz no meio-campo. Além disso, Gabigol, que não tem recebido oportunidades com o treinador, voltou a ser relacionado após duas partidas fora e deve receber boa minutagem, mesmo vindo do banco de reservas.

OPORTUNIDADE

Com todo esse cenário, há duas formas bem objetivas de analisar as possíveis consequências do resultado da partida de hoje. Se o Flamengo for eliminado, a crise e a pressão em cima



Cartada. Pressionado, Tite promove alteração no time do Flamengo em busca de vaga na semifinal da Libertadores



Peñarol
Aguerre, Milans, Rodríguez, Méndez e Oliveira; García, Darías, Cabrera, Báez e Leo Fernández; Silvera. Técnico: Diego Aguirre.



Flamengo
Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Alex Sandro; Léo Ortiz, De La Cruz e Arrascaeta; Gerson, Bruno Henrique e Gonzalo Plata. Técnico: Tite.

Local: Campeón del Siglo.
Horário: 19h.
Árbitro: Facundo Tello (Argentina).
Transmissão: ESPN, Disney+ e CBN.

de Tite se instalará de vez. Já uma conquista da vaga em Montevideú teria traços históricos e poderia dar uma “nova vida” ao trabalho do treinador e sua comissão. Até porque a última vez que o Flamengo venceu um jogo fora de casa na Libertadores foi em 2022, há oito jogos. Já em partidas no Uruguai, o jejum é de 29 anos, desde 1995.

— Grande oportunidade para quebrar essa escrita. É histórico, não é assim? Temos totais condições de chegar lá e fazer —afirmou Tite.

Criciúma vence o Grêmio

FOTO: CLEITON RAMOS

O Criciúma venceu o Grêmio ontem por 2 a 1, fora de casa, em partida atrasada da 5ª rodada do Campeonato Brasileiro. Arthur Caike e Ronald Lopes marcaram para o Tigre, enquanto Villasanti descontou para os gaúchos. Com o resultado, o time catarinense chegou aos 32 pontos e se afastou do Z4. A equipe do técnico Cláudio Tencati ultrapassou o Athletico e o próprio Grêmio e agora ocupa a 13ª colocação. Já o time comandado por Renato Gaúcho está em 14º, com 31 pontos. O Criciúma visita o Bahia no domingo, na Arena Fonte Nova, enquanto o Grêmio encara o líder Botafogo no sábado, no Mané Garrincha.



VASCO Maicon celebra 50 jogos por cruz-maltino

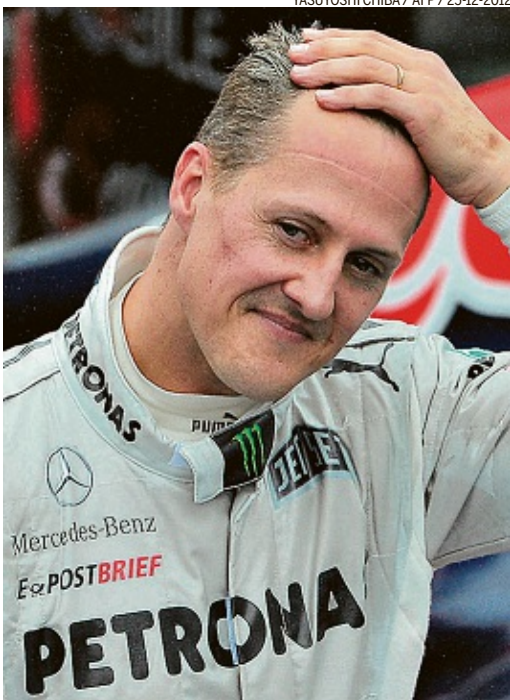
Nome importante do Vasco na temporada, o zagueiro Maicon completou 50 jogos vestindo a camisa cruz-maltina na partida contra o Palmeiras, no último domingo. Aos 36 anos, o atleta passou de peça importante no elenco em 2023, quando fez 16 jogos, para titular e liderança em campo na atual temporada, na qual já soma 34. — Sinto-me orgulhoso de atingir esta marca e

honorado por representar esta camisa tão pesada — comemorou o jogador ao site oficial do Vasco, que destacou a marca. Outros pilares do elenco estão próximos de marcas importantes nesta temporada. O principal é o goleiro Léo Jardim, que soma 92 jogos oficiais, além de três amistosos com a camisa cruz-maltina, muito próximo da centésima partida.

FÓRMULA 1 Trio será julgado por ‘Caso Schumacher’

A Justiça alemã pediu ontem que três suspeitos de tentativa de chantagem à família do heptacampeão mundial de Fórmula 1 Michael Schumacher fossem enviados a tribunais. Um pai de 53 anos e seu filho de 30, moradores de Wuppertal (oeste da Alemanha), são acusados de tentar extorquir 15 milhões de euros (R\$ 94 milhões na cotação atual) da família do piloto, ameaçando

publicar na “deep web” imagens “particularmente sensíveis” de como estaria Schumacher após o grave acidente de esqui em 2013, segundo comunicado do Ministério Público. O homem de 53 anos teria adquirido esses dados por “uma quantia de cinco dígitos” paga a um ex-agente de segurança que estava a serviço da família do piloto, de acordo com o comunicado.



Hepta. Michael Schumacher no GP do Brasil de 2012

REAL MADRID Clube confirma lesão muscular de Mbappé

O Real Madrid confirmou ontem que Kylian Mbappé sofreu uma lesão na vitória por 3 a 2 sobre o Alavés, pela sétima rodada do Campeonato Espanhol, na terça-feira. Após exames, o atacante francês foi diagnosticado com uma lesão no bíceps femoral da perna esquerda e seguirá monitorado pelo departamento médico merengue. O clube, no entanto, não divulgou o prazo para que o jogador

de 25 anos retorne aos gramados. Embora não haja um prazo de retorno oficial, Mbappé deve ficar fora por pelo menos três semanas, segundo a imprensa espanhola. Dessa forma, o craque francês não poderá jogar o clássico contra o Atlético de Madrid, no próximo domingo, e deve perder a segunda rodada da Champions League, contra o Lille.



Iluminado. Deyverson entrou nos minutos finais do primeiro tempo no lugar de Bernard, machucado, e, na segunda etapa, marcou os gols da classificação atleticana para a semifinal da Libertadores

FIM DO SONHO DO BI

Fluminense é dominado pelo Atlético e dá adeus à Libertadores

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Uma noite de pouco futebol do Fluminense e de pressão sufocante do Atlético-MG, ontem, pôs ponto final à trajetória tricolor na luta pelo bicampeonato da Libertadores. Atual campeão, o time de Mano Menezes foi dominado e se limitou a resistir aos donos da casa na Arena MRV. Acabou vendo as chances de levar a partida às penalidades desmoronarem nos minutos finais, com o segundo dos dois gols marcados por Deyverson na vitória do Galo por 2 a 0.

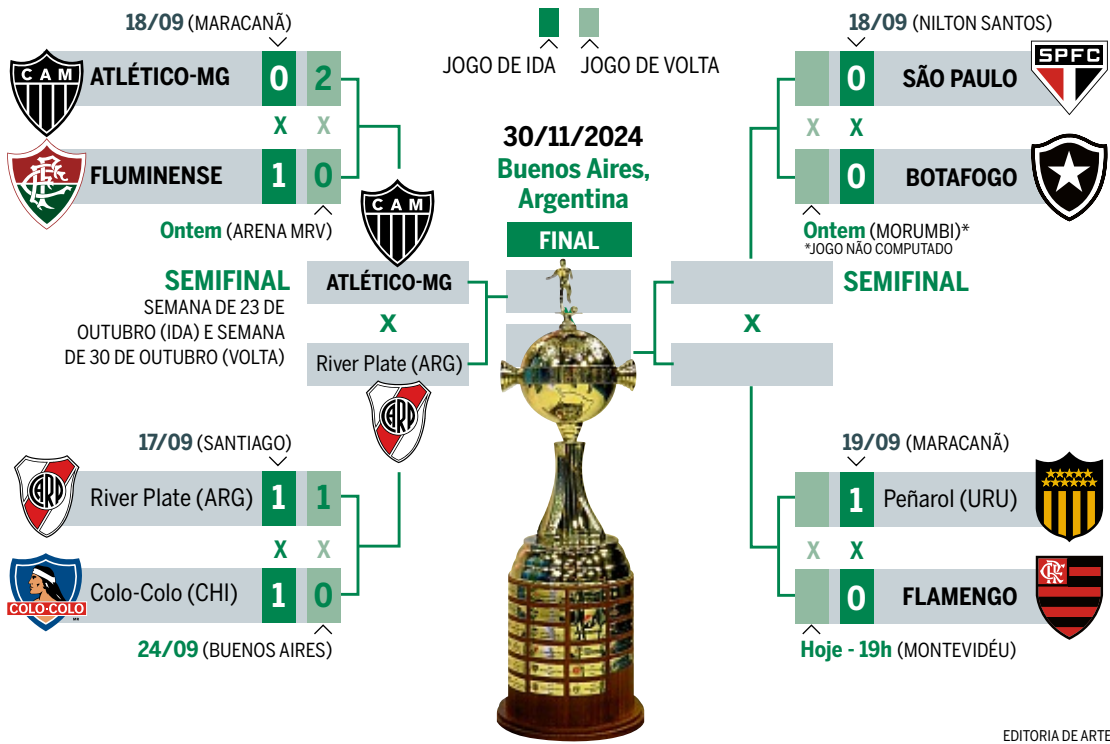
Com o triunfo, os mineiros avançam para encarar o River Plate-ARG na semifinal. O Flu, agora apenas com o Brasileirão em disputa, volta a campo no domin-

go, contra o Atlético-GO, com foco total na luta contra o rebaixamento.

Deyverson entrou pouco antes do intervalo para virar o herói da classificação ao destravar uma dificuldade do time mineiro, que produzia muito, pressionava, mas não conseguia concluir bem. No primeiro gol, no começo do segundo tempo, aproveitou cruzamento de Gustavo Scarpa pela esquerda para subir nas costas da defesa e cabecear no ângulo. Já aos 43, concluiu outro cruzamento, desta vez de Hulk pela direita, com os pés para dar a vaga ao Galo. O Fluminense reclamou de falta na origem da jogada.

—Acredito que passou a equipe que melhor propôs o jogo. A gente não conseguiu. É difícil falar. (No primeiro gol), a bola pega na

QUARTAS DE FINAL DA LIBERTADORES



CBF fica surpresa com declaração de Jesus sobre Neymar

Técnico português do Al Hilal diz que atacante terá condição reavaliada apenas em janeiro. Seleção contava com retorno neste ano

Imagens de treinamentos, atividades com bola e exercícios de fortalecimento muscular nas redes sociais de Neymar alavancaram a expectativa de que o astro brasileiro estaria perto do retorno aos gramados. O craque está fora de combate desde outubro do ano passado, quando sofreu uma grave lesão no joelho e precisou passar por cirurgia. Seu treinador no Al Hilal, Jorge Jesus, porém, descartou a possibilidade de um retorno próximo. Em entrevista coletiva após a vitória da equipe sobre o Al

Bukayriyah pela Copa do Rei Saudita, o técnico português disse que a situação do atacante será reavaliada novamente no ano que vem. A CBF foi pega de surpresa com a declaração.

—Neymar é um jogador importante para o Al Hilal e para a liga em geral. No entanto, não posso especificar uma data para o seu regresso. Analisaremos a situação em janeiro —disse Jesus.

De acordo com o Blog do Diogo Dantas no GLOBO, a seleção brasileira tinha a expectativa de Neymar já estar

em atividade e à disposição para uma convocação —dependendo de suas condições físicas— na Data Fifa de novembro. Não houve nenhum comunicado do clube saudita sinalizando alguma intercorrência na recuperação do astro.

O caso é acompanhado de perto pelo médico da seleção brasileira, doutor Rodrigo Lasmar.

O técnico Dorival Júnior recentemente declarou que conta com o craque e espera seu retorno aos gramados. A comissão técnica planeja



Pouco tempo. Jorge Jesus e Neymar mal trabalharam juntos em razão de lesão

uma observação de Neymar in loco para avaliar suas condições físicas. Mas essa movimentação só vai acontecer quando o atacante voltar a campo. A recuperação já se aproxima de um ano. Se ficar para 2025, Neymar só retornará à seleção em março.

Embora torça para o retorno até novembro, está claro para a CBF que a convocação só deverá acontecer quando Neymar estiver apto para jogar por seu clube.

Aos 32 anos, Neymar se recupera de uma lesão no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo. O atacante se machucou durante a partida entre Brasil e Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, em Montevideu, no dia 17 de outubro de 2023.

minha cabeça. Ia na mão do Fábio. Não vi de onde ele veio. Depois, a pressão veio, o segundo gol era mais evitável —lamentou Thiago Silva, que voltou de lesão e iniciou como titular.

FÁBIO AINDA PEGOU PÊNALTI

O primeiro tempo foi um prenúncio do que seria a partida, de total domínio do Atlético-MG. Foram 14 finalizações contra duas do Fluminense, mais uma posse de bola de 74%. Uma atuação em que os donos da casa marcavam alto, envolviam o tricolor com tabelas rápidas e movimentações inteligentes, principalmente com Scarpa pela ponta direita.

O placar só não foi aberto no primeiro tempo porque Fábio brilhava na partida. Logo nos primeiros minutos, fez grande defesa em pênalti cobrado por Hulk após toque de mão de Arias, além de outras intervenções importantes. O Galo ainda acertou a trave com Battaglia.

O tricolor, que defendia a vantagem de 1 a 0 construída no Maracanã, mal conseguia encaixar contra-ataques, em noite pouquíssimo inspirada de Martinelli, Ganso e Jhon Arias. Na melhor chance da primeira etapa, Serna chutou por cima do gol de Everson.

Na segunda etapa, Deyverson, que entrou nos minutos finais do primeiro tempo no lugar de Bernard, machucado, tirou o grito de gol da garganta dos atleticanos. A vitória poderia ser mais tranquila, caso Paulinho não perdesse duas ótimas oportunidades, uma delas embaixo da trave. Coube a Deyverson, com mais um gol, já nos minutos finais, carimbar a merecida classificação atleticana.

2



Atlético-MG

Everson; Lyanco, Battaglia e Junior Alonso; Gustavo Scarpa (Igor Rabello), Fausto Vera, Alan Franco, Bernard (Deyverson) e Guilherme Arana; Paulinho (Rubens) e Hulk. Técnico: Gabriel Milito.

0



Fluminense

Fábio; Samuel Xavier (Guga), Thiago Silva, Thiago Santos e Diogo Barbosa (Marcelo); Bernal, Martinelli e Ganso (Lima); Arias, Serna (Antônio Carlos) e Kauã Elias (Cano). Técnico: Mano Menezes.

Gols: 2T: Deyverson, aos 5 e aos 43 minutos. **Árbitro:** Wilmar Roldán (Colômbia). **Cartões amarelos:** Bernard, Deyverson e Hulk (Atlético-MG); Fábio e Bernal (Fluminense). **Público pagante:** 43.659. **Renda:** R\$ 3.782.448,90. **Local:** MRV Arena.

Dira Paes tinha 15 anos quando pisou num set de filmagens pela primeira vez. Foi em 1984. Após ser aprovada num teste, ela entrou para o elenco da produção internacional “A floresta das esmeraldas” (1985), de John Boorman, rodada no Pará, na sua terra natal. Hoje, aos 55 anos, comemora quatro décadas de carreira em grande momento. No início do mês, passou pelo Festival de Cinema de Veneza, onde apresentou o filme “Manas”, de Marianna Brennand, vencedor do prêmio de melhor direção na mostra Giornate Degli Autori. Hoje, chega aos cinemas com “Pasárgada”, longa que marca sua estreia na direção. Filmada durante a pandemia, no final de 2020 e início de 2021, numa fazenda em Barra do Sana, no interior do Estado do Rio, mesmo local em que a atriz passou parte do confinamento, a obra é um projeto bem pessoal, realizado com amigos próximos e familiares, como o marido, Pablo Baião, coprodutor e diretor de fotografia do filme.

No longa, Dira interpreta Irene, uma ornitóloga que faz uma pesquisa para mapeamento de pássaros na floresta tropical. Guiada pelo mateiro Manuel (vivido por Humberto Carrão), a mulher se vê repensando a relação com a natureza e suas escolhas de vida. Cássia Kis, Peter Ketnath e Ilson Gonçalves completam o elenco da produção.

“Pasárgada” teve pré-estreia no Festival de Gramado, de onde saiu com o Kikito de melhor desenho de som. A atriz e, agora, diretora conversou com o GLOBO em duas oportunidades: presencialmente no evento na Serra Gaúcha, em agosto, e mais uma vez, por videoconferência, este mês. Empolgada com o momento pessoal e profissional, falou sobre os 40 anos de carreira, a preocupação com o meio ambiente (refletida em suas escolhas profissionais) e sobre seus projetos.

NATUREZA EM CHAMAS

“Se tivesse filmado hoje, com certeza as queimadas estariam no filme. As queimadas estão na minha mente. Fico pensando nessa fauna sendo destruída, quantos ninhos foram destruídos, quantos pássaros não puderam salvar seus filhotes. É difícil, mas temos que ter esperança na relação entre o homem e a natureza. Vivemos de utopias, elas são necessárias. Mas não quis tratar de um tema utópico em ‘Pasárgada’. Acho que o que bate à nossa porta de maneira violenta desperta mais atenção. Parece que a gente é sempre reagente a fatos extremos, a gente não se convence enquanto a tragédia não acontece. O futuro já chegou e tudo que falávamos há 40 anos está acontecendo. Devemos decidir entre nós essa nossa organização social e um novo papel como cidadão. A cidadania não é uma esmola social, é comportamento, é decidir como você quer habitar ao ser redor. É o que decidimos quando votamos.”

NASCIDA NO PARÁ

“Tenho uma relação intrínseca com o Pará e um paransismo que me dá muito orgulho. Sou uma atriz brasileira, fiz filme no Brasil inteiro, a brasilidade está nos meus traços. Posso ser a mulher pantaneira, a gaúcha, a



A ficção e a realidade.

Em “Pasárgada”, que ganhou o Kikito de melhor desenho de som em Gramado, Dira Paes é uma pesquisadora que, na floresta, repensa a relação com a natureza: “Parece que a gente é sempre reagente a fatos extremos, a gente não se convence enquanto a tragédia não acontece”

‘SE FOSSE HOJE, AS QUEIMADAS ESTARIAM NO FILME’

‘FICO PENSANDO NESSA FAUNA SENDO DESTRUÍDA, QUANTOS PÁSSAROS NÃO PUDERAM SALVAR SEUS FILHOTES’, DIZ DIRA PAES, QUE VIVE UMA ORNITÓLOGA EM SEU PRIMEIRO LONGA COMO DIRETORA, COM ESTREIA HOJE NOS CINEMAS

nordestina, mas as minhas raízes são amazônicas. E sempre trouxe isso. Eu fui ativista antes de ser atriz, já tinha consciência das demandas do meu estado e da minha região. Quem tem que falar sobre a Amazônia

somos nós. Tenho muito orgulho de onde venho e busco dar visibilidade a questões importantes, como a Ilha de Marajó em ‘Manas’ ou o sul do Pará em ‘Pureza’ (filme lançado em 2022 sobre a exploração de trabalhado-

res em situações análogas à escravidão).”

ENCONTRO COM ALMODÓVAR

“O encontro com Pedro Almodóvar (em Veneza) foi casual, mas mágico. Estava numa antessala, ao lado do sa-

lão principal do festival, terminando uma taça de vinho, quando ele entrou com duas assistentes. Ele estava lendo um texto e logo imaginei que pudesse ser o discurso da premiação. Não tinha muita gente ali. Nossos olhares bateram. Me aproximei e o cumprimentei, disse que era fã dos filmes dele e que era amiga do Caetano (Velooso), para dar uma intimidade (risos). Imagino que toda atriz fale que gostaria de trabalhar com ele, mas eu me contive (risos). Seria um sonho.”

A ‘IRMÃ’ CÁSSIA KIS

“Fui pegando no meu HD interno tudo que imprimi na minha vida em relação ao cinema. Quando tive que escolher a atriz para interpretar minha irmã, pensei ‘quem é a minha irmã no cinema?’ Veio a Cássia Kis, que foi minha primeira irmã, em ‘Ele, o boto’ (1987), meu segundo filme. A gente, antes de tudo, não pode negar o legado da Cássia como atriz. Ela é uma gênio. Tenho um grande carinho por ela, apesar de termos pensamentos tão opostos, diametralmente opostos, no olhar do que é a democracia brasileira. Mas isso não invalida em nenhum momento essa atriz genial, essa pessoa por quem tenho muito carinho e respeito, apesar de pensar diferente de mim politicamente.”

RELAÇÃO COM AS REDES SOCIAIS, NA PÁG. 3; E LEIA A CRÍTICA NO RIO SHOW



JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

A CRÍTICA ESTÁ EM CRISE

Eu não sei exatamente quando foi que as coisas começaram a dar errado, mas desconfio. Foi por volta dos primeiros anos da década de 2000 que a crítica musical começou a definhar. E aqui falo de crítica mesmo, que para mim só tinha alguma função quando resistia às quatro tentações que poderiam levar um crítico ao inferno: 1. Não ter a preocupação em agradar ao artista criticado. 2. Não ter a preocupação em agradar aos fãs do artista criticado. 3. Não ter a preocupação em agradar ao assessor de imprensa do artista criticado. 4. Não ter a preocupação em desagradar a todo mundo para provar que quem critica é um justiceiro independente. Quando chegamos a 2020, joguei a toalha. Depois de criar projetos para o exercício da crítica musical sistemática que nem o jornal em que eu trabalhava apoiou, reconheci a guerra perdida. Eu não brigava contra um sistema, mas contra um pensamento baixado no cérebro de novos artistas, fãs, assessores de imprensa e críticos que chegavam sem disposição alguma para negociar suas crenças.

O fortalecimento das redes sociais no início dos 2000 deixou o crítico em crise. Ao se sentir alvo de uma crítica negativa, o artista criticado passou a jogar suas tropas contra o jornalista e o efeito psicológico desse movimento foi devastador. “Não quero comprar mais essas brigas”, me disse um deles no café do jornal, antes de desistir. Outro me ligou em desespero no primeiro dia em que seu nome foi lançado aos leões por um grupo de rap: “Cara, o que eu faço? Respondo ou não respondo?” Disse que não. Quando estive em minha primeira fogueira, com mais de mil comentários de fãs de um rapper contradizendo meu relato de que o som de seu show, por não terminar na hora estipulada, havia vazado para o palco em que se apresentava Stevie Wonder em um festival de música em São Paulo, respondi e me dei mal. Os fãs entenderam terem atingido o alvo e redobram a artilharia. E eu aprendi que o debate é um presente que concedemos a quem merece. (Nada a ver, mas lembro aqui do jornalista Carlos Tramontina elevando a figura do mediador em um debate político ao expulsar do estúdio um candidato infrator de regras. É isso. Debate é presente a quem merece.)



JÁ ME FLAGREI QUERENDO FALAR MAL DE UM ARTISTA APENAS PARA QUE A REAÇÃO DE SEUS SEGUIDORES ME DESSE A GLÓRIA DA VISIBILIDADE

A vida do crítico piorou com a entrada da geração de fãs que cresceu na década de 2010 sem ler críticas que não fossem bajulatórias. Toda e qualquer ideia que não elevasse seus ídolos era agressivamente repudiada. Passei dois Rock in Rio tendo de fechar minhas contas nas redes sociais antes de publicar textos que não atendiam a seus anseios. Quando escrevi que o Spotify criava ídolos, mas não artistas, e que Luísa Sonza era um bom exemplo da bagunça que passamos a fazer entre uma coisa e outra, os ataques cibernéticos foram violentos. Sofri também ao escrever que o Green Day, por não manipular as emoções de sua plateia o tempo todo, havia feito um show mais honesto do que o Coldplay. E ainda mais quando observei o que é observado desde o Rock in Rio de 2001: algum artista sempre canta em playback. No caso, nenhuma surpresa, era Justin Bieber.

Mas aí veio o outro lado da pretensa crítica livre: falar mal de algo passou a dar audiência por volta de 2020. Com a mudança do algoritmo, os comentários raivosos pulverizavam as críticas para muito além das bolhas dos assinantes de jornal, e gostamos disso (assustador pensar aqui que esse negócio sai do mesmo material genético que deu vida a Pablo Marçal, o candidato expulso). Agora, ouvíamos xingamentos aos nossos textos com um sorriso de satisfação. Um belo dia, flagrei-me querendo falar mal de um artista apenas para que a reação de seus seguidores me concedesse a glória da visibilidade. Talvez por entender que a única forma de continuar publicando críticas passava pelo crivo da audiência, percebi que havia perdido o rumo. Por que não dediquei esta coluna a Osmar Milito, o pianista gigante enterrado ontem, no Rio, aos 83 anos? Audiência? Estamos perdidos. É preciso fazer uma autocrítica do pensamento crítico.

ENTREVISTA BRIGITTE BARDOT Atriz e ativista

ANIVERSÁRIO A CONTRAGOSTO: ‘É MUITO ASSÉDIO’

ERIC FEFERBERG/AFP/27-9-2007



FRANCOIS BECKER
E JEAN FRANÇOIS GOYOUT
Da AFP

“Está chovendo torrencialmente e tenho toda a minha correspondência para abrir!” A poucos dias de completar 90 anos, Brigitte Bardot conversou com a agência AFP a partir de Saint-Tropez, no Sul da França, sobre sua vida e suas batalhas. A estrela francesa, que deixou o cinema há meio século e provocou muitos comentários com opiniões anti-imigração e apoio à extrema direita, levou 20 minutos antes de iniciar a entrevista por telefone com a AFP.

Um dos maiores símbolos sexuais dos anos 1950 e 1960, Bardot lançou seu último filme (“Colinot Trouse-Chemise”, de Nina Companéez) em 1973. Desde então, dedica toda a sua energia à causa animal. Tem uma fundação em seu nome, que continua a dirigir e que ainda espera, durante a sua vida, proibir o consumo de carne de cavalo.

O próximo sábado, dia 28, será um dia especial. Você vai completar 90 anos...

ÍCONE DO CINEMA E DEFENSORA DOS DIREITOS DOS ANIMAIS PEDE FIM DO CONSUMO DE CARNE DE CAVALO COMO ‘PRESENTE’ PELOS 90 ANOS E DIZ QUE NÃO PENSA NA VELHICE

Agradeço, mas estou farta desse aniversário. Já estou cansada, porque é muito assédio, sou muito requisitada em todos os lugares! Felizmente não faço 90 anos todos os dias.

Muita gente pensa em você! É adorável, mas chega um momento em que você tem de dizer basta. As vezes digo a mim mesma que preferiria ter 20 anos!

Se tivesse 20 anos, nós poderíamos vê-la nos filmes novamente. Não, isso acabou! Eu estou muito feliz por ter chegado a uma idade tão avançada.

Como você se sente nessa idade?

Eu realmente não penso sobre isso. Para mim todos os dias são iguais. Enfrento-os com a mesma facilidade de antes. Vejo o tempo passar e me parece que está tudo indo muito bem.

O que faz você se sentir bem?

Prefiro dizer o que me faz sentir mal... Por exemplo, animais: as coisas não melhoram. O que me faz bem é a minha maneira de ver a vida, de me interessar pela natureza, de fugir da Humanidade. Fujo da Humanidade e tenho uma solidão silenciosa que me faz muito bem.

Qual seria o seu melhor presente de aniversário?

O presente mais lindo que eu poderia receber, após 50 anos de apelos a governos e presidentes, seria a abolição do consumo de carne de cavalo. Quando saí do cinema, foi a primeira coisa que pedi. Que cavalos não deveriam mais ser mortos ou comidos na França. Bem, não recebi nada! Teria sido um presente maravilhoso para mim.

Você ainda acha que verá essa proibição durante sua vida?

Eu grito há 50 anos e nada. Não tenho tempo para esperar mais 50 anos.

Está decepcionada com o mundo político?

Estou desapontada porque ninguém teve pelo menos a ideia de fazer algo. Foi esquecido. Eu gostaria de ter um resultado antes de deixar todos vocês, definitivamente. Eu mereço isso!

A percepção francesa dos animais está mudando...

Da parte dos franceses é maravilhoso. Eles ouviram, eles me apoiaram. Eles são formidáveis. Eles me escrevem cartas que me fazem sentir muito bem. Agradeço infinitamente pelo incentivo que me dão.

Para eles, você ainda é um ícone do cinema dos anos 60. Que lembranças guarda dessa época?

Virei a página há mais de 50 anos. Tenho muito orgulho da primeira parte da minha existência, que conquistei e que agora me permite ter a notoriedade mundial que me ajuda muito na proteção dos animais.

Se pudesse voltar no tempo, faria tudo da mesma forma?

Eu não me faço perguntas. Há coisas mais importantes na vida e, uma vez feitas, está feito.

Você não se sente ansiosa com o futuro?

Vivo o dia a dia e é assim que me saio muito bem. Eu aceito as coisas como elas vêm.

A velhice é como você imaginou?

Eu não me importo com a velhice. Nem vi chegar! Eu não sinto isso.



Em cena. Bardot em “E Deus criou a mulher”, filme de 1956 dirigido por Roger Vadim: “Virei a página há mais de 50 anos. Tenho muito orgulho da primeira parte da minha existência”, diz a atriz sobre sua época como ícone do cinema francês



LADY GAGA E O SORRISO DA MONA LISA

DIVULGADO POR OCASIÃO DO LANÇAMENTO DO FILME ‘CORINGA: DELÍRIO A DOIS’, CLIPE GRAVADO NO MUSEU DO LOUVRE MOSTRA ARTISTA DESENHANDO COM UM BATOM SOBRE O FAMOSO RETRATO PINTADO POR DA VINCI

Um videoclipe da estrela pop Lady Gaga, gravado no Museu do Louvre, em Paris, no início deste mês, foi divulgado por ocasião da estreia do filme “Coringa: delírio a dois”. No videoclipe, publicado nas contas do Instagram e TikTok do Louvre e da artista, ela aparece de peruca vermelha, meia-calça preta e tênis caminhando pelas salas do museu enquanto canta uma música composta para a ocasião.

A artista, que se apresentou na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris em julho, lança amanhã “Harlequin”, álbum relacionado ao seu próximo filme.

No vídeo, ela perambula pelos corredores, durante a noite, até parar em frente à Mona Lisa. Depois de olhar intensamente para a famosa pintura de Leonardo da Vinci, desenha um sorriso no vidro que a protege, usando um batom. O tal vidro parece ser o da pintura, mas é “um dispositivo especial que garante a integridade da obra”, disseram fontes do museu.

A estrela então se vira para a câmera, revelando um olho com moldura preta onde cai uma lágrima.

‘PURA FICÇÃO’

Questionado sobre este gesto, que lembra atos de vandalismo ocorridos nos últimos meses em diversas pinturas, incluindo a Mona Lisa, em diferentes museus, o Louvre sublinhou que esta cena é “pura ficção”, concebida como “uma homenagem” ao personagem do Coringa e a Leonardo da Vinci. “O Louvre fez parceria com a Warner Bros. Pictures, que produz o vídeo, em colaboração com a estrela”, disse o



BENJAMIN CREMEL/AFP/25-9-2024

museu à AFP. “Coringa: delírio a dois”, com Joaquin Phoenix e Lady Gaga no elenco, tem estreia mundial na primeira semana de outubro.

O museu também se prepara para abrir uma exposição sobre a “figura do bobo louco”, marcada para 16 de outubro, com temporada até 3 de fevereiro de 2025. O coringa, ou bobo da corte, é uma imagem abundante na pintura entre os séculos XIII e XVI.

Não é a primeira vez que o Louvre colabora com estrelas da música. Em 2016, o artista de hip-hop Will.I.am reproduziu algumas de suas



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Holofotes. Acima, Lady Gaga ontem em Londres, na première de “Coringa: delírio a dois”, e, ao lado, na cena gravada no Museu do Louvre junto à Mona Lisa

pinturas de forma animada, com efeitos especiais, para o vídeo de uma música intitulada “Mona Lisa smile”.

Em 2018, o casal Beyoncé e Jay-Z gravou no museu o videoclipe “Apeshit”, que incluía “A jangada da Medusa”, oficialmente com o intuito de defender a igualdade entre as culturas e destacar o lugar do negro na história da arte.

Recentemente, o museu gerou polêmica ao divulgar imagens de uma visita privada de Céline Dion antes de sua participação na abertura dos Jogos Olímpicos. (AFP)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

NA AGENDA, DO HUMOR AO DOCUMENTÁRIO

ROLÊ DAS REDES

“Lembro que eu fazia a Norminha (na novela ‘Caminho das Índias’, em 2009) e as pessoas me perguntavam qual era o meu Twitter. Mas eu não tinha redes sociais. Fui fazendo essa transição e me aproximando das redes à medida que fui percebendo que nós somos donos do nosso jornal. Há uma adaptação aos novos tempos que não podemos negar, mas é imprescindível ter noção de quem é você e qual o seu limite nesse rolê. Tenho uma relação saudável com as redes, têm me ajudado muito no contato com o público.”

NOVA FUNÇÃO PÓS-PANDEMIA

“‘Pasárgada’ surge de um desejo profundo de fazer cinema sob outra ótica. Eu queria a experiência de atravessar um filme desde a sua ideia original. Nasce dessa inquietude de querer experimentar e surge daquele espaço-tempo da pandemia, que nos proporcionou dias maiores do que 24 horas, que nos proporcionou repensar nossos valores e o que queríamos como sonho e projeto de vida. Eu e Pablo (Baião), que é meu companheiro há 19 anos, queríamos marcar nossa existência com um projeto nosso e vimos ali nascer essa ideia.”

IDEIA NA CAMA, A DOIS

“Foi um projeto que nasceu a dois, naquela conversa na cama no fim do dia. Eu e Pablo estávamos fazendo 15 anos juntos e percebemos que poderíamos ter esse nosso encontro no cinema naquele momento. Estou sempre trabalhando, ele também, e aquele hiato da pandemia nos fez embarcar juntos neste voo. Eu sempre fui uma pessoa inquieta, estava louca para voltar para um set de filma-

gens. E estava dormindo do lado de um fotógrafo (risos). Nos provocamos e dividimos todos os momentos juntos na produção. É um projeto familiar, mas também num sentido mais amplo. Todos os técnicos eram amigos muito próximos que vieram com a gente nessa retomada. Não foi só a família Paes-Baião, mas a família do cinema.”

ABUSOS DE CRIANÇAS

“Estou muito feliz com essa

fase iluminada, em que tenho tantos trabalhos diferentes, mas complementares. Lançar ‘Manas’ em Veneza foi uma estreia mundial com opê direito (o filme agora segue para o Festival do Rio, onde integra a mostra competitiva da *Première Brasil*). É um filme potente, um projeto que vem avançando ao longo de dez anos. A Marianna (Brennard) toca nessa ferida estrutural que são os abusos dessas

crianças e adolescentes na Ilha de Marajó. A arte tem esse DNA de ser um lugar em que você consegue alcançar mais rapidamente uma compreensão do que mil palestras.”

CURA XAMÂNICA ETC.

“Não quero deixar para trás a direção, mas também não quero me sentir obrigada a sempre ter novos projetos. Sou uma atriz muito apegada a per-

Momentos decisivos. Dira Paes e Humberto Carrão em cena do filme “Pasárgada”: ornitóloga que faz pesquisa para mapeamento de pássaros na floresta tropical, seu guia e reflexões sobre escolhas de vida



DIVULGAÇÃO

sonagens, não sei se consigo abrir mão de um para dirigir novos projetos, mas nunca digo nunca. O meu estado é sempre de estar pensando num roteiro, lançando um filme ou atuando, é como se fosse um modo contínuo dessa existência. Tenho alguns longas para rodar como atriz, tenho um documentário que quero fazer sobre a pajé Zeneida Lima e a cura xamânica e ainda tenho a série ‘Pablo e Luisão’, que estreia no Globoplay em 2025. Eu faço a Conceição, que é a mãe do Paulo Vieira e a única mulher nesse núcleo que tem o marido, o melhor amigo dele e os dois filhos. Ela é um retrato da mulher brasileira que encontramos muito. Uma dessas mulheres capazes de vencer as adversidades em nome de seus filhos e conseguir criar humor nos momentos mais difíceis, que é um traço da família do Paulo. Ele é uma pessoa única, o Brasil tem que ter orgulho de ter um Paulo Vieira. Ele reacende a nossa esperança numa juventude consciente, ativa e divertida. Estou muito feliz com este projeto. A família do Paulo é cinema.” (Lucas Salgado)

BOAVIAGEM



FOTOS DE ANGELA PONCE/THE NEW YORK TIMES

Companhia. Visitantes nadam ao lado de filhotes de leões-marinhos no conjunto de ilhas de Palomino: passeio de barco a partir de Callao, pequena província a meia hora ao norte da cidade

BIANCA PADRÓ OCASIO
Do New York Times
LIMA (PERU)

Com penhascos dramáticos que separam seus aranha-céus e sua arquitetura colonial do mar, a capital peruana não costuma atrair a atenção do viajante, que normalmente segue para Cusco, nos Andes, ou para os pontos de surfe, no Norte. No entanto, com mais de dez milhões de habitantes, Lima oferece boas surpresas para o visitante, como passeios inesquecíveis e três restaurantes na lista dos 50 melhores do mundo. Abaixo, algumas sugestões para aproveitar a cidade em poucos dias (e leve em conta que um sol peruano equivale a R\$ 1,45).

PEDALANDO

Alugue uma bicicleta no píer da Avenida Federico Villarreal e saia pedalando pelo malecón, o calçadão ao lado do desfiladeiro com vista para o Oceano Pacífico, em Miraflores, bairro exclusivo e cheio de belas paisagens, muito popular entre os turistas devido a bares, lojas e o Parque Kennedy, famoso pela arte de rua e pelas barraquinhas de comida. Siga para o sul admirando praças lotadas de flores, corredores, camelôs e surfistas pegando onda lá embaixo.

HORAS DAS COMPRAS

Não deixe de visitar Barranco, região boêmia à beira-mar com praças, murais e restaurantes badalados. Siga depois para a Dédalo Arte y Artesanía, loja que oferece todo tipo de cerâmica, tecidos, livros, brinquedos e bijuterias. Fique de olho nos bules de chá e vasos feitos pela Mundo de Barro, pintados à mão com motivos botânicos e indígenas. O estabelecimento também tem um café com área externa na parte de trás. Se

NEM SEMPRE EXPLORADA POR TURISTAS, QUE PREFEREM PARTIR PARA DESTINOS COMO CUSCO, LIMA OFERECE SURPRESAS GASTRONÔMICAS, DIVERSIDADE CULTURAL E PASSEIOS INUSITADOS E DIVERTIDOS



Tradição. O bar Juanito de Barranco, que só aceita pagamento em dinheiro



Em cores. Prato servido no café da manhã do Caleta Dolsa, em Barranco

quiser continuar comprando, a Uno e El Clóset de Mi Hermana oferecem roupas e acessórios em estilos contemporâneos minimalistas.

SABORES VENEZUELANOS

Lima abriga mais de um milhão de venezuelanos, sendo um deles o chef Juan Luis Martínez, que em 2023 abriu o Clon, um dos restaurantes mais badalados de Barranco. Ele combina elementos da culinária de sua terra natal com a local, fortemente inspirada nos frutos do mar. Um bom exemplo são as arepas, ou pãozinhos chatos à base de milho, que aparecem recheados com pejerrey, peixe semelhante à anchova muito popular no Peru, ou o vuelve a la vida acevichado, coquetel venezuelano que se assemelha muito ao ceviche. Como outras casas no Peru, o Clon também adapta seus pratos de acordo com as proibições sazonais de pesca, impostas para tentar melhorar a sustentabilidade.

DRINQUES E BELISQUETES

A estética “sujinho” faz parte do charme do Juanito de Barranco, bar que só aceita dinheiro vivo e fica pertinho do Clon. Inaugurado em 1937, é um bodegón tradicional, como são chamados os bares e restaurantes despojados. Vários artistas se reúnem ali, e quase toda noite um violleiro circula entre as mesas tocando clássicos românticos. Peça uma Pilsen, cerveja leve muito popular no Peru, ou prove o chilcano, coquetel clássico que mistura pisco — destilado à

base de uva — e ginger ale. Para acompanhar, um sanduíche com jamón del norte, ou presunto defumado, com ou sem ají, condimento picante que combina vários tipos de pimenta.

NAS ILHAS

De Miraflores, pegue um Uber para Callao, pequena província a meia hora ao norte da metrópole. Uma vez ali, tome um dos barcos para visitar as ilhotas de Palomino e ver os pinguins-de-humboldt e aves marinhas (e de julho a outubro você pode ver golfinhos e baleias). Quem quiser pode nadar; no geral, os filhotes de leão-marinho normalmente se aproximam. Os passeios de duas horas e meia custam 170 soles.

ALMOÇO À MODA

Na hora do almoço, siga para La Punta, cheia de casas coloridas com sacadas de madeira e restaurantes tocando salsa. A cevichería Don Giuseppe serve pratos tradicionais como o pan con pejerrey, sanduíche que leva peixe empanado, cebola e molho tártaro ou maionese e que é a especialidade local. Tem também o ceviche, claro. Aproveite para dar uma espiada nas galerias do Monumental Callao, centro histórico que foi revitalizado, onde há vários ateliês.

HAPPY HOUR

O *lonche*, café ou chá de fim de tarde, é a hora perfeita para uma guloseima. Uma dica é o Teoría de los 6 Cafés, em Miraflores, com bebidas feitas com grãos nacionais. Experimente o cortado (oito soles) com um donut de sabores variados como framboesa-chocolate, arroz-doce com manga ou pipoca caramelada. Peça a versão da casa para o turrón de Doña Pepa, doce tradicional em camadas que lembra o pavê.

ACULINÁRIANIKKEI

Desde que os primeiros japoneses imigraram para o Peru, no século XIX, os nipo-peruanos (os nikkeis) se tornaram parte intrínseca da cultura do país. Poucos restaurantes combinam tão bem as tradições gastronômicas dos dois países como o Tomo Cocina Nikkei, em Miraflores, onde você pode provar os coloridos tiraditos, fatias de peixe cru no estilo do sashimi mergulhadas em uma marinada cítrica. A especialidade da casa, porém, é o nigiri: montinhos de arroz cobertos com pedaços de peixe cru e temperados com cebola, tomate, coentro e um molho de pimenta amarela chamado chalaca, ou uma fruta amazônica chamada cubiu.

SAIDEIRA

O Bar Capitán Meléndez, em Miraflores, é pequeno e despojado, com prateleiras por trás do balcão que dão a impressão de conter todos os tipos de pisco produzidos no Peru, além de servir um dos melhores pisco sours da cidade (31 soles), coquetel local que leva suco de limão, xarope de açúcar e clara de ovo para formar a espuma de cima. O pessoal local também frequenta para dar uma trégua das casas badaladas da Rua Berlim, pois ali não tem música alta nem luminosos piscantes.

CAFÉ DOS SURFISTAS

Uma boa opção de café da manhã é o Caleta Dolsa, em Barranco, cafeteria e restaurante com uma estética inspirada na cultura surfista local. Serve café torrado na casa, produzido nas terras altas da Amazônia peruana, e sucos preparados na hora. Experimente as cumbucas de inspiração tropical com frutas como pitaia ou açaí (a partir de 28 soles) e o cappuccino (nove soles) com leite de amêndoa (quatro soles).

AVENTURA SUBTERRÂNEA

Explore o Convento de São Francisco e Museu das Catacumbas, erguido no início do século XIX, situado no centro histórico da cidade. Acredita-se que o mosteiro, fundado em 1546 (e reformado diversas vezes depois de terremotos devastadores), tenha sido o maior das Américas quando estava no auge, e foi declarado Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1988. Sua grande atração são as criptas sob a capela principal, onde se calcula que mais de 25 mil pessoas tenham sido enterradas. O visitante pode ver as ossadas ao passar por um canal impressionante de câmaras interligadas. Outra opção é o Museu de Arte de Lima, ali pertinho, situado em um bellissimo palacete do século XIX. Entrada para estrangeiros a 40 soles.

AVISTA LÁ DE CIMA

Você não pode ir embora sem provar a chifa, a culinária sino-peruana, legado dos imigrantes que chegaram como trabalhadores contratados no fim do século XIX. O Chifa El Dorado é um restaurante antigo e movimentado com pratos substanciosos e baratos e decoração kitsch localizado no 18º andar de um prédio comum de Lince, a 30 minutos de carro do centro histórico. Vale a visita por uma razão imbatível: a vista de 360º que se tem da cidade de qualquer mesa. Não deixe de provar o aeropuerto (38 soles), com ingredientes como arroz frito, macarrão, banana-da-terra, legumes e vários tipos de carne.

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Aqualusa_ DOM_ Cacá Diegues



CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

UMA AVÓ NO ROCK IN RIO

Eu tenho 71 anos, a agilidade de uma tartaruga virada de costas e a disposição de um tubarão lixa. Gosto de ficar na minha toca, cercada pelos meus gatos e pelos meus livros. Mas tenho também uma neta de 15 anos, que descobriu que eu havia recebido um convite para o Rock in Rio.

—Você vai, né?
—Nem pensar, meu bem.
—Mas nós podíamos ir juntas, né? Uma grande aventura! Pode até ser ruim, mas vai ser muito bom, com certeza vai. Hein, vamos?

Rock in Rio, aquele lugar do qual eu queria distância: na melhor das hipóteses duas horas da minha casa, engarrafamento garantido, uma multidão compacta, um calor de matar, filas para tudo, banheiros impossíveis, um barulho infernal. Eu já tinha ido em 1985 e num ou dois subsequentes, e considerava a missão cumprida.

Nem morta.
—Se a gente chegar lá e estiver horrível a gente volta e pronto, vai ter sido um ótimo passeio juntas. Vamos?

Tinha Ivete, Cyndi Lauper e Gloria Gaynor. Eu nem sabia que a Gloria Gaynor ainda se apresentava.

—Vai ser muito bom, você vai ver. Agente vai se divertir tanto!

Pois foi. Nós nos divertimos. Muito. Ela, é lógico, se diverte com qualquer coisa. É jovem, está em forma e só sabe que joelho existe porque este é o nome de uma parte do corpo humano. Mas eu me diverti também, e não só com a companhia adorável dela.

Eu. Gostei. Do. Rock. In. Rio.

#prontofalei
Sim, é horivelmente longe da minha

SIM, É BEM LONGE DA MINHA CASA, O TRÂNSITO ESTAVA UMA DESGRAÇA E FAZIA CALOR. MAS TUDO FEZ SENTIDO: VI GLORIA GAYNOR CANTANDO ‘I WILL SURVIVE’, HINO DA MINHA GERAÇÃO

casae, sim, o trânsito estava uma desgraça. E estava calor, e estava cheio. Mas o som entre os palcos não era a cacofonia estridente que eu imaginara, e havia espaço na grama para todo mundo se sentar em círculos, se espichar, fazer até alongamento se

quisesse. E estava miraculosamente limpo, graças às equipes mágicas da Comlurb que iam e vinham.

Olhando as várias tribos ao meu redor, entendi o que a televisão não havia conseguido me transmitir: a grama era como uma praia de verão num fim de tarde, muito cheia mas com espaço para estender uma canga no chão, formar um grupinho e curtir a vida. Era isso. Uma social coletiva, um descanso do mundo lá fora. Quando um show começava, parte da praia se levantava e ia correndo para a frente do palco. Ali, sim, muvuca intensa. Mas muvuca apenas confirma as nossas paixões: Cyndi Lauper não é o máximo? Quem quer dançar e pular sozinho na frente da Cyndi Lauper, se o bom é justamente compartilhar o momento?

Quando o show da Gloria Gaynor começou, fiz parte da correria. Fui ver de perto. Nina sabia todas as músicas de cor. As três horas para ir e vir, os 8.453 passos e todas as dúvidas se diluíram nos três ou quatro minutos preciosos em que os astros se alinharam e tudo fez sentido: eu vi Gloria Gaynor cantando “I will survive”, hino e mantra da minha geração. Check.

ERIC CLAPTON FAZ SHOW DE SUA NOVA TURNÊ MUNDIAL HOJE NO RIO

Artista que ganhou o apelido de Deus, o guitarrista, cantor e compositor britânico Eric Clapton sobe ao palco hoje para um show no Rio, na Farmasi Arena, na Barra, Zona Oeste carioca. A apresentação faz parte da turnê mundial de comemoração dos 60 anos de carreira de Clapton, que começou dia 9 de maio em Newcastle, na Inglaterra. Na etapa brasilei-

CELEBRANDO 60 ANOS DE CARREIRA, MÚSICO BRITÂNICO TOCA HOJE NA FARMASI ARENA, ANTES DE APRESENTAÇÕES EM SÃO PAULO

ra, a turnê já passou por Curitiba, onde o artista se apresentou para 30 mil pessoas na Ligga Arena, na terça-feira. Depois do Rio, ele segue para São Paulo, para uma data extra (no sábado, na Vibra) encaixada antes do show de domingo no Allianz Parque, que teve ingressos esgotados.

O artista está de volta ao país 13 anos após sua última passagem por aqui. Em Cu-



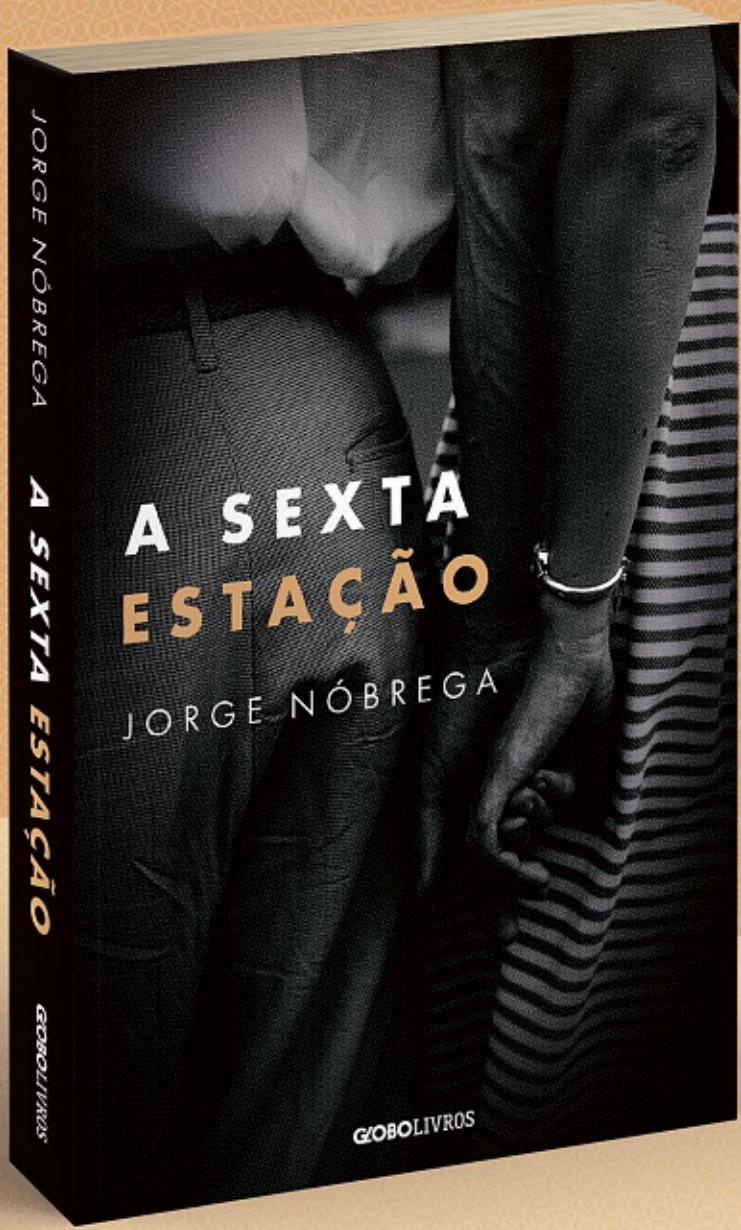
Lenda. Eric Clapton no show de terça-feira para 30 mil pessoas em Curitiba

ritiba, o set list da apresentação começou com “Sunshine of your love” e se encerrou com “Cocaine” e “Before you accuse me”, entre vários sucessos da carreira do músico, inclusive da época do Cream, uma das célebres antigas bandas de Eric Clapton, assim como o Yardbirds.

O show de abertura, previsto para as 19h20 (os portões abrem às 17h), é de um nome prestigiado do blues, o guitarrista americano vencedor de Grammys Gary Clark Jr.

Restam poucos ingressos, que são vendidos no site www.livepass.com.br

UM ROMANCE **CEREBRAL E INTENSO.**
UMA ESTREIA LITERÁRIA **EXTRAORDINÁRIA**



Primeiro romance de Jorge Nóbrega, *A Sexta Estação* flerta com gêneros como o noir e o romance de formação para contar a trajetória de Veronica Brown. De fotógrafa amadora, que retrata anônimos pelas ruas de uma cidade sem nome, ela se torna a sedutora e influente sócia de um cassino, que não vê limites até onde pode chegar. Um quebra-cabeça psicológico sobre as escolhas que fazemos e o papel do acaso em nossas vidas.

**DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE,
LIVRARIAS E EM E-BOOK**

GLOBOLIVROS

RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br



VENTOS DA RÚSSIA

Maria Padilha e Leonardo Medeiros estrelam a peça 'Um jardim para Tchekhov', no CCBB



O antigo Parque das Ruínas, rebatizado em homenagem à jornalista morta em 2023, tem uma das vistas mais bonitas do bairro! E a novidade ali é



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têlio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Leo Martins.

Colunista tira dúvida sobre programação

O QUE FAZER NO PARQUE GLÓRIA MARIA, EM SANTA TERESA?

Domênico Moura

justamente a reabertura do mirante, no topo do centro cultural instalado nas ruínas do palacete da mecenas da Belle Époque carioca Laurinda Santos Lobo, que descortina um cenário de tirar o fôlego da Enseada de Botafogo e da Baía de Guanabara. Fechado por dois anos, o mirante passou por obras de reforço estrutural e volta a receber o público amanhã. A abertura oficial é às 16h30, e vai contar com música ao vivo. Mas não é só isso: o parque — aliás, o equipamento cultural da rede municipal mais visitado este ano, com mais de 108 mil visitantes só entre janeiro e março —, que também abriga o Teatro Ruth de Souza, galerias de arte, pátios, café e área infantil, tem uma intensa programação cultural, para o dia todo! E aqui vai uma dica: de 4 a 13 de outubro tem curta temporada da peça “Têmpora”, escrita e dirigida por Simone Kalil, no palco do teatro (sex e sáb, às 19h;

dom, às 18h; R\$ 60). *Rua Murtinho Nobre 169. Ter a dom e feriados, das 9h às 18h. Grátis.*

Tem alguma escolha de samba-enredo esta semana?

De Cláudia Lancellotti
Sim, Claudia! Já teve até escola com samba

escolhido, caso da Unidos da Tijuca, que tem Anitta entre os compositores. As outras escolas do Grupo Especial que não têm ainda samba-enredo estão prestes a decidir. Nesta sexta, às 20h, a Imperatriz Leopoldinense, vice-campeã do Carnaval 2024, escolhe o samba que vai marcar o enredo “Ómi tûtú ao olúfon — Água fresca para o Senhor de Ifón” (Rua Professor Lacé 235, Ramos. A partir de R\$ 30). O clima na Grande Rio também é de decisão. A escola escolherá o samba do enredo “Pororocas Parawaras: as águas dos meus encantos

nas contas dos curimbós” (Rua Almirante Barroso 5). Já Portela fará a semifinal no domingo, às 17h (Rua Clara Nunes 81, Madureira. A partir de R\$ 20). Ainda na fase de eliminatórias, a Mangueira terá mais uma etapa neste sábado, às 20h, em sua quadra (Rua Visconde de Niterói 1072. R\$ 30, pista antecipada). Além da verde e rosa, o Salgueiro também fará sábado mais uma rodada. Entre os sambas concorrentes estão composições de Marcelo Adnet e Xande de Pilares (Rua Silva Telles, 104, Andaraí. Sáb, a partir das 20h 30).



Parque Glória Maria. Com vista privilegiada da cidade, mirante será reaberto depois de dois anos de obras

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

“Nossa, a casa dele parece uma loja da Havan”

Vendedora de loja no Centro sobre o cantor sertanejo Gustavo Lima

“Ela me contou, mas eu não prestei atenção”

Rapaz sobre fofoca espalhada por colega em escritório na Tijuca

“Eu tinha convite, eu não tinha era perna”

Mulher sobre ir ou não ao Rock in Rio

“Eu não vou ser torcedor”

Garotinho para tia que perguntara qual o seu time de futebol



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

ERIC CLAPTON, FREUD E ALMODÓVAR

HOJE

Considerado por muitos como o maior guitarrista da história, o britânico **Eric Clapton** traz ao Brasil a turnê em comemoração aos 60 anos de carreira, com sucessos atemporais como “Tears in heaven”, “Layla” e “Cocaine” (21h). O show de abertura fica a cargo do guitarrista e cantor de blues vencedor do Grammy Gary Clark Jr. (às 19h20). *Farmasi Arena, Barra. Qui, a partir das 17h. R\$ 460 (cadeira superior), últimos ingressos. 16 anos.*

AMANHÃ

CLUBE O GLOBO Escrita pelo americano Mark St. Germain, a peça “**A última sessão de Freud**”, com Odilon Wagner (indicado aos prêmios Shell, APCA e Bibi Ferreira) e Marcello Airol di, chega amanhã ao Teatro Adolpho Bloch em sua primeira temporada carioca. No palco, os atores encenam um encontro fictício entre o pai da psicanálise e o poeta C.S. Lewis. Direção de Elias Andreato. *Glória. Sex, às 20h. Sáb, às 17h e às 20h. Dom, às 17h. De R\$ 120 a R\$ 140. Até 20 de outubro.*

SÁBADO

Vai ter festa do pijama no cinema! O Estação Net Rio promove a terceira edição do **Cinema de pijama**, com a exibição de 16 filmes nas cinco salas, durante toda a madrugada de sábado para domingo. O ingresso dá direito ao trânsito livre entre todas

elas. Integram a programação longas de variados gêneros, de “**Vestida para matar**” (1980), de Brian De Palma (0h10), e “**Ata-me**” (1989), de Pedro Almodóvar (1h40) aos musicais “**Hair**” (1979), de Milos Forman (4h50), e “**Magical Mystery Tour**” (1967), dos Beatles (5h30). *Rua Voluntários da Pátria 35, Botafogo. Sáb, a partir das 23h30. R\$ 68,39 (com pipoca liberada).*

DOMINGO

GRÁTIS Espalhada por mais de 30 equipamentos culturais da Pequena África, a 7ª edição do **Festival Gamboa de Portos Abertos** começa no domingo, com a lavagem do coreto da Praça da Harmonia (17h), seguida de cortejo do Afoxé Filhos de Gandhi e da Grande Companhia Brasileira de Mistérios e Novidades (18h), mais o carimbó de André Nascimento e os Encantados na Casa do Propósito (*Rua do Propósito 100; às 20h*). A programação traz ainda exposições, teatro, música e oficinas. *Até 6 de outubro.*

SEGUNDA

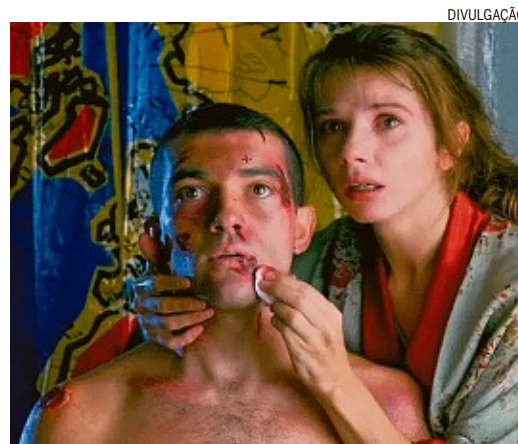
CLUBE O GLOBO O conjunto de cordas austríaco **Wiener Musikverein Quartett** interpreta peças de Joseph Haydn, Beethoven e Franz Schubert no Teatro Municipal, dentro da série “O Globo/Dellarte concertos internacionais”, com ingressos populares. *Cinelandia. Seg, às 20h. R\$ 39,60. 10 anos.*



“**A última sessão de Freud**”. Peça com Odilon Wagner e Marcello Airol di chega à Glória



Eric Clapton. Músico faz show hoje, na Farmasi Arena



“**Ata-me**”. Banderas e Victoria Abril em maratona

TERÇA

GRÁTIS A mostra “**Marta Arruda: 40 anos de esculturas**”, que abre terça-feira na Caixa Cultural, celebra as quatro décadas de carreira da artista plástica alagoana, com mais de 50 peças de diferentes fases de sua trajetória, entre esculturas abstratas e painéis em aço. *Rua do Passeio 38, Centro. Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 1º de dezembro.*

QUARTA

GRÁTIS Na quarta-feira, o CCBB inaugura a megaexposição “**Fullgás — Artes visuais e anos 1980 no Brasil**”, com cerca de 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país. Entre eles, nomes como Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Leonilson e Leda Catunda. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até 27 de janeiro de 2025.*

A VIDA É UM DOCE

Dia de Cosme e Damião é celebrado pela cidade com cortejo, samba e distribuição de saquinhos com quitutes

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

Foi-se o tempo em que o Dia de Cosme e Damião — comemorado em 26 de setembro, pela igreja católica, e 27, pelas religiões de matriz africana — lotava as ruas dos subúrbios cariocas de crianças na caça por saquinhos de doces, distribuídos aos montes, recheados de maria-mole, suspiro, doce de abóbora, pipoquinha... A tradição pode ter diminuído, mas segue viva! Para matar a saudade, diversas festas se espalham pela cidade com homenagens aos protetores das crianças e, claro,

entregas de guloseimas. Amanhã, às 18h, a **Companhia de Mistérios e Novidades** leva o cortejo “Ibejada de Cosme, Damião e Doum”, animado por atores, dançarinos e músicos em pernas-de-pau, à Praça da Harmonia, onde haverá entrega de doces.

No sábado, a **Fundição Progresso**, na Lapa, também distribui saquinhos a partir das 15h, e, às 18h30, a varanda da casa vira palco de uma celebração com Céu na Terra entoando “Cantigas de Cosme e Damião”. A entrada é gratuita. No **Al Farabi** (Rua do Mercado 34, Centro), o historiador Luiz Antônio Simas dá uma aula

aberta sobre a figura dos santos irmãos na cultura popular, às 14h, enquanto é servido um caruru (R\$ 52), prato que homenageia os Ibêjis. Para as crianças, entrega de doces, contação de histórias e brinquedos.

O **Museu de Arte do Rio** não fica de fora. Além de levar um recorte de sua coleção sobre São Cosme e Damião para a ArtRio, na Marina da Glória (saiba mais na pág. 18), o museu na Praça Mauá promove apresentação gratuita do musical infantil “As aventuras de Pé de Vento no dia de São Cosme e Damião” (sáb, às 11h), com distribuição de doces.

No domingo, é a vez do **Samba da Volta** fazer a alegria da criançada no Espaço Luís Gama (Rua da Constituição 54, Centro). A partir das 13h, tem lanche com direito a saquinhos de doces, brinquedos, atividades e apresentação da escola de samba mirim da Portela, Filhos da Águia, e a bateria Tabajarinha do Samba. A partir das 16h, a programação segue com o tradicional pagode (grátis até 16h; depois, R\$ 15).



Tradição. Eventos terão entrega de doces para as crianças para celebrar a data

CHICO NUNCA É DEMAIS

O aniversário de 80 anos de Chico Buarque foi em junho, mas as homenagens ao artista seguem a todo vapor pelos palcos do Rio. No Teatro Riachuelo, o musical “**Nossa história com Chico Buarque**”, com Laila Garin, Soraya Ravenle, Cyda Moreno e grande elenco, tem como pano de fundo o repertório do artista (qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. Dias 5 e 6/10, sessão extra às 15h. De R\$ 39 a R\$ 250. Até 6/10). Já no Teatro Brigitte Blair, o programa é para a criançada: até domingo, a montagem de Maria Lucia Priolli do musical “**Os Saltimbancos**” traz as clássicas composições do autor sobre uma trupe de animais que fogem de seus donos e formam uma banda, com Amanda Bravo e Felipe Dylan no elenco (sáb e dom, às 15h30. R\$ 40, meia). Para quem gosta de um bom show, três opções com o repertório do compositor: **Marcus Lima** com “Chico 80 só sambas”, no Teatro Brigitte Blair (sáb, às 20h30, R\$ 90); **Chico Faria**, com participação de João Faria, no Centro da Música Carioca Artur da Távola (qua, às 19h, R\$ 40); e **Moyseis Marques e Claudio Lins** com o show “Chico 80”, no Dolores Club (qua, às 20h, de R\$ 60 a R\$ 80), ambos repletos de sucessos do artista, das mais variadas fases da carreira.

ANA BRANCO



‘Nossa história com Chico Buarque’.

Musical segue em cartaz no Teatro Riachuelo até 6 de outubro

INÊS 249

Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e

BR PETROBRAS

APRESENTAM:

CLÁSSICOS DO
BRA
SIL

MARINA
DA GLÓRIA

18
A
20
OUT

SAMUEL ROSA

TITÃS

NANDO REIS

IRA!

ALCIONE

MARIA GADÚ



DIOGO NOGUEIRA



JULIA MESTRE

CANTA
RITA LEE

SIMONE

TACY

CANTA
CASSIA
ELLER

ANA CAÑAS

CANTA
CAZUZA



BIQUINI CAVADÃO



CLASSICOSDOBRASILFESTIVAL.COM.BR

VENDAS:  **ingresse**

PATROCÍNIO:

Claro



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



MEDIA PARTNER:



O GLOBO



MÍDIA OFICIAL:



REALIZAÇÃO:



PATROCINADOR MASTER:



PETROBRAS



luciana fróes



SINTONIZADO COM O PONTO

FOTOS DIVULGAÇÃO/LIPE BORGES



Foi a minha primeira incursão na Pequena África, centro do Rio, onde Raphael Vidal (Bafo da Prainha) e o chef João Diamante agora tocam juntos o restaurante Dois de Fevereiro (salve Yemanjá), meio cozinha africana, meio baiana, meio carioca e tudo e todas com o “olhar” do chef. É a proposta dali, sob medida para o local.

Noite, ali, ferve; de dia é calmaria. Daí, caminhamos até a Pedra do Sal, vimos o espaço da escritora Conceição Evaristo, ouvimos histórias dolorosas e desfrutamos da cozinha solo do Diamante (finalmente!), que conheci recém-chegado de Paris (trabalhou com Alain Ducasse) no restaurante do Museu do Amanhã. Põe tempo nisso.

João Diamante, que este ano levou o prêmio de melhor projeto social no The World's 50 best Restaurants 2024 com o seu “Diamantes na Cozinha”, anda voltado para as suas raízes. São de Benin, África Ocidental, onde esteve recentemente e explorou especialmente a cozinha (fez um doc). Um pouquinho que viu, sentiu e provou e mais o tanto que ele sabe (é baiano e tem estrada) aparece (de alguma forma) no cardápio.

O “abrindo os caminhos” consta de pão de milho, manteiga com flor de sal e os chips do dia. Só depois chegam as entradinhas: legumes tostados que mudam (R\$ 29), manjubinhas fritas envoltas no fubá sequi-

nhas e a maionese do chef, que já valeu a investida (R\$ 29); mini acarajés com caruru, vatapá e camarão (R\$ 35); coxinha de bobó que me esbaldei (R\$ 35) e casquinhas de sardinha (R\$ 21). Todas feitas na hora e servidas em cerâmicas, travessas de barro ou em tábuas bonitas de madeira. Os pratos são de ágata.

As três versões de moqueca trazem banana, farofa de dendê (que comi pura) e arroz. A mais completa tem camarões, peixe, lulas e mexilhões. Comem dois e custa R\$ 125. O bobó também é para dois (R\$ 115), ambos irretocáveis.

As carnes de sol são “secas” ali mesmo, vários cortes, com técnicas do Diamante, de maturação sem pressa. A picanha é uma delas, chega com baião de dois, ai-pim, coalho e farofa (R\$ 125).

É um espaço simpático, imóvel centenário com partes das paredes propositalmente sem reboco, onde se vê as técnicas típicas de construção colonial.

Prove os doces. O bolo de coco é molhado, tem creme de milho, sorvete de dendê (acredita?) e crocante de milho (R\$ 36) e a torta de chocolate traz pipoca de caramelo salgado (R\$ 32).

Andar pela Pequena África é beber na fonte da nossa história: sofrida, mas segue ali forte. Já comer bem no local, como foi o caso, é ganho, a oportunidade de explorar outras possibilidades gastronômicas do Rio. E isso é muito bom.



Dois de fevereiro. Rua Sacadura Cabral 79, Largo da Prainha, Centro. Ter a dom, das 12h às 17h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Bar Urca

Com visual e murada únicos, o Bar Urca, patrimônio do Rio, chegou aos 85 anos. Viva! Para festejar, a família Gomes, à frente da casa, resolveu editar em versão “mini” os salgados de maior sucesso dali: camafeu (charutinho de camarão com Catupiry), bolinhas de queijo, bolinho de bacalhau com queijo e linguiça, e por aí vai. Dá para comer muitos de uma vez. Oba.

A primeira

O Pér gula, restaurante da piscina do Copacabana Palace, está com chef novo. Nova, melhor dizendo: é a Solimar Nunes, que acaba de assumir o posto, o que não é pouca coisa. Sol, como é conhecida, é a primeira chef mulher à frente de uma cozinha do icônico hotel do Rio. Paulista, sua trajetória profissional passa pelo luxuoso Tangará Jean Georges. Maravilha.

Absurda

Depois do Horto e do Leblon, a Absurda, eleita a melhor doceria do ano pelo júri do Prêmio Rio Show de Gastronomia, vai abrir mais uma filial até o final de outubro. Dessa vez no BarraShopping, onde estarão nas vitrines bolos, tortas e salgados do chef confeitoiro Quique Rossanelli. “Vamos apostar forte é nos doces” diz Luciana Plaas, uma das sócias.



quali
stage



MÍDIAS PARCEIRAS



Windsor Hotels



ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL

'PACTO DE REDENÇÃO'

UM ATOR NA DIREÇÃO CERTA

DANIEL SCHENKER

A primeira experiência do ator Michael Keaton na direção foi com o bom "Má companhia" (2008), no qual demonstrou habilidade na direção de elenco e também na maneira como conduziu o suspense. Ele volta a dirigir agora no ótimo "Pacto de redenção", e comprova definitivamente que entende do riscado. Como resultado, Keaton entrega um fil-

me que equilibra com eficácia suspense e drama.

Na trama, John 'Aristóteles' Knox (Keaton) é um assassino contratado por uma organização que tem como finalidade eliminar vilões que conseguiram escapar das mãos da Justiça. Knox, no entanto, é diagnosticado com uma forma de demência chamada Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), em que 70% das pessoas morrem em menos de um ano. Com pouco tempo de



Tensão.

Michael Keaton equilibra com eficácia drama e suspense em trama sobre assassino profissional que tenta se reaproximar do filho

vida após o diagnóstico, ele tem a oportunidade de se redimir com o filho adulto (James Marsden), que se afastou quando descobriu o ofício do pai.

O roteirista Gregory Poirier, que não assinava um bom script desde "O massacre de Rosewood", de 1997, conseguiu chegar a um roteiro redondo, que, nas mãos de Keaton, se tornou entretenimento de qualidade. As boas reviravoltas se encaixam per-

feitamente, provocando tensão no espectador. Keaton dosa com habilidade os momentos de lucidez e demência, usando de poucos efeitos e uma bela atuação. Todo o elenco, por sinal, está ótimo, com o adendo de um Al Pacino controlado, remetendo o público a seus ótimos trabalhos do passado. No fim das contas, é uma pena que Michael Keaton, com 73 anos, só esteja em seu segundo filme como diretor.



O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'O diabo na rua no meio do redemunho.' "Deixe o arrepio correr solto diante da ousada adaptação de 'Grande Sertão.'" (S.S.)



'Deadpool & Wolverine.' "Belas cenas de ação e piadas venenosas." (M.A.)

'Fernanda Young: foge-me ao controle.' "Colagem inebriante com material de arquivo da retratada." (S.R.)

'Motel Destino.' "Flerta com o

policial noir, o thriller erótico e o drama, com resultado quente e envolvente." (M.J.)

'Pacto de redenção.' "Com bela atuação, Michael Keaton entrega como diretor entretenimento de qualidade, que equilibra com eficácia suspense e drama." (M.A.)

'Othelo, o Grande.' "Um doc distante do formato convencional". (D.S.)

'A substância.' "Fantasia de horror, cínica na construção do mundo cuja combinação de erotismo e agressividade só pode terminar em sangue." (S.R.)

'Tipos de gentilezas.' "Abordagem irônica da bondade, temperada por

sexo e violência." (S.R.)

'O último pub.' "É um exemplo otimista do realismo social de Ken Loach". (A.M.)



'Alien: Romulus.' "Parece, em alguns momentos, um remake do original." (M.A.)

'O bastardo.' "Ao final, vai deixando de ser um épico e se torna um romance água com açúcar que compromete a harmonia narrativa". (R.G.)

'Bernadette.' "As peripécias de Bernadette Chirac são

narradas em tom de sátira." (S.S.)

'Golpe de sorte em Paris.' "O cancelamento do qual é vítima parece refletir em cansaço criativo de Woody Allen, que recicla um tema visto em 'Match Point'." (M.J.)

'Harold e o lápis mágico.' "O roteiro cede a clichês. Mas quem disse que as crianças ligam pra isso?" (M.J.)

'O mensageiro.' "É importante pela evocação de trágico capítulo da História brasileira". (D.S.)

'Pasárgada.' Dira Paes assina um trabalho corajoso, que oscila entre cinema sensorial e uma "trama" que culmina na denúncia de uma questão grave. (D.S.)

'Sidonie no Japão.'

"Mostra os atritos Ocidente-Oriente como fonte de renascimento". (S.S.)

'A viúva Clicquot.'

"É conduzido de maneira algo previsível". (D.S.)



'Estômago 2: o poderoso chef.' "Se limita a repetir a receita do anterior". (M.J.)

'Silvio.' "Roteiro esquemático, estética artificial e excessiva trilha sonora prejudicam o filme". (D.S.)

'PASÁRGADA'

ENTRE A IMAGINAÇÃO
E A OBJETIVIDADE**Experiência sensorial.**

Premiado em Gramado, longa marca a estreia da atriz Dira Paes na direção

DANIEL SCHENKER

Em "Pasárgada", Dira Paes – que acumula as funções de direção, roteiro e atuação – propõe que o público percorra a floresta junto com sua

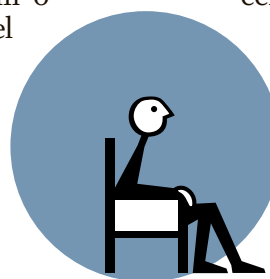
personagem, a ornitóloga Irene. Aparentemente Dira valoriza aqui mais o cinema como experiência sensorial do que como apresentação de uma história fechada. Essa característica é sugerida tan-

to por meio de sequências centradas em flagrantes da natureza (fotografia de Pablo Baião) quanto de passagens marcadas pela substituição de imagens por sons (o filme foi contemplado, no último Festival de Gramado, com o kikito de desenho de som para Beto Ferraz).

Dira estimula a imaginação do espectador. Nem todos os acontecimentos no percurso de Irene são explicados ou desenvolvidos. Exemplos: há apenas flashes referentes à interação dela com a filha; e a intensificação da relação com o mateiro Manuel (Humberto Carrão) não ultrapassa o plano do desejo. Mas Dira não se afasta completamente

te do concreto. A jornada de Irene é mostrada de forma objetiva. Cada vez mais pressionada a encontrar uma espécie rara de pássaro, ela mergulha em crescente conflito entre o vínculo visceral com a natureza e as implicações éticas da atividade que exerce. A projeção encerra com relevante denúncia ao tráfico internacional de animais silvestres.

"Pasárgada", título que remete ao poema de Manuel Bandeira, oscila entre o investimento num cinema imersivo, sem amarras, e certo apego a uma "trama" que culmina no alerta a uma questão emergencial e grave. Apesar de alguma indefinição, Dira assina um trabalho corajoso.



FUNDIÇÃO PROGRESSO



11/OUT_SEX, 21H
FELP 22
SAIN, LEALL E MUITO MAIS
TOUR "MELHOR MOMENTO"



13/OUT_DOM, 17H
THE WAILERS
A LENDÁRIA BANDA DO BOB MARLEY
ABERTURA: DIGITALDUBS

09/NOV_SÁB, 21H
AWURÊ CONVIDA **OLODUM**
2 SHOWS COMPLETOS



13/DEZ_SEX, 21H
INFORMATION SOCIETY
+ **KON KAN**



14/DEZ_SÁB, 21H
ARMANDINHO



TODA QUINTA-FEIRA TEM
SAMBA INDEPENDENTE
DOS BONS COSTUMES

VENDAS E INFORMAÇÕES: www.fundicaoprogresso.com.br

OU APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR



REALIZAÇÃO



CONFIRA A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

E MAIS...

**'Ainda somos os mesmos'.** Suspense político nacional passado na ditadura chilena, baseado em relatos reais

'Ainda somos os mesmos'. Baseado em relatos reais, o filme de Paulo Nascimento acompanha as histórias de brasileiros que lutavam pela sobrevivência no Chile durante a ditadura de Pinochet. Com Carol Castro e Edson Celulari e Lucas Zaffari.

'Antonio Candido, anotações finais'. O documentário de Eduardo Escorel se debruça sobre textos inéditos do sociólogo (1918-2017), escritos ao fim da vida, com reflexões sobre a infância e a velhice.

'Deixe-me'. Mãe solo, Claudine tem encontros fugazes com homens que estão de passagem pelos Alpes Suíços. Quando um deles volta para reencontrá-la, ela cria uma conexão inesperada. Direção do suíço Maxime Rappaz.

'O dia que te conheci'. Dos mesmos produtores de "Marte um" (2022), o longa acompanha a rotina do bibliotecário Zeca (Renato Novaes). Ao ser demitido, conhece a colega de trabalho Luisa (Grace Passô), com quem cria um inesperado vínculo. Direção de André Novais Oliveira.

'A forja – O poder da transformação'. Spin-off de "Quarto de guerra" (2015), o drama cristão americano acompanha um jovem recém-formado que, sem perspectivas de futuro, conta com a ajuda de um empresário e com as orações da mãe e de uma senhora devota. Direção de Alex Kendrick.

'Look back'. Na animação japonesa, as jovens estudantes Fujino e Kyomoto adoram desenhar mangás. Apesar de muito diferentes, acabam se tornando amigas. Direção de Kiyotaka Oshiyama.

**'Deixe-me'.** Drama nos Alpes Suíços**'O dia que te conheci'.** Conexão inesperada

'Terra de ciganos'. Dirigido por Naji Sidki, o documentário no estilo "road movie" joga luz sobre diferentes comunidades ciganas no Brasil e como elas mantêm suas tradições ao passo que se adaptam à cultura do país.

'Transformers — O início'. A animação reconstitui o começo da franquia dos robôs alienígenas do planeta Cybertron, quando os rivais Optimus Prime e Megatron eram melhores amigos. Direção de Josh Cooley.

EXTRA

GRÁTIS 'Fantasmas da Terra: a poética de Api-chatpong Weerasethakul'. Termina amanhã a mostra com títulos do diretor tailandês que já foi premiado com a Palma de Ouro no Festival de Cannes. **Qui:** "Império luminoso" (15h30) e "Cemitério do esplendor" (17h40). **Sex:** "As aventuras de Iron Pussy" (15h30) e "Síndromes e um século" (17h40). Caixa Cultural RJ. Rua do Passeio 38, Centro.

GRÁTIS 'Ifé'. A 4ª edição da mostra exhibe 20 filmes de realizadores negros, indígenas e LGBTQIA+, além de cursos, oficinas e shows. Os títulos são divididos em quatro eixos temáticos: "Afetividades negras" (sex, 18h), "Memórias não-lineares do tempo" (sáb, 18h), "Mitologias afro diaspóricas" (dom, 14h) e "Futuridades ancestrais" (dom, 16h30). As sessões são seguidas de bate-papos. No encerramento, roda de samba com Moça Prosa (dom, 18h30). **Qui:** Muhcab, Gamboa. **Sex a dom:** Cinema Nosso, Lapa.

'Kenshi Yonezu 2023 Tour/Fantasy'. A última apresentação do artista pop japonês, realizada em Yokohama (Japão), em julho de 2023, será levada às telonas. *Estreia sábado.*

GRÁTIS 'Mostra alemã de cinema: elas dirigem!'. Começa hoje a segunda edição do evento, com a exibição de 12 filmes feitos por mulheres. Entre eles, "As faces de Toni Erdmann, de Maren Ade, indicado ao Oscar de filme estrangeiro em 2016 (sáb, 18h), e "Quando Hitler roubou o coelho cor-de-rosa", de Caroline Link (dom, 15h). CCBB, Centro. Até 7 de outubro.

'Paul McCartney & Wings — One hand clapping'. O documentário que mostra os momentos de interação entre os músicos dentro do Abbey Road Studios, em agosto de 1974, para a criação do disco "One hand clapping", volta aos cinemas para sessões especiais. *Em salas selecionadas. Até domingo.*

'Superman'. O clássico de 1978 dirigido por Richard Donner, com Christopher Reeve no papel do super-herói vindo de Krypton, volta aos cinemas remasterizado em 4k. No elenco, Margot Kidder e Gene Hackman.

**Trilha sonora.** Bastidores de álbum de Paul McCartney e The Wings

bistrô sesc



Em cada menu exclusivo, uma nova descoberta para o seu paladar.

Com cardápios assinados por diferentes chefes, os bistrôs trazem experiências gastronômicas únicas, que irão fazer você redescobrir sabores e se encantar a cada prato.



Venha provar e aproveitar o melhor da culinária:

- Flamengo - Rua Marquês de Abrantes, nº 99.
- Centro - Rua 1º de março, nº 1.
- Teresópolis - Av. Delfim Moreira, nº 749, Várzea.
- Petrópolis - Rua Joaquim Rolla, nº 2, Quitandinha.

Assim como sua personagem, Maria Padilha sonhava montar uma peça de Anton Tchekhov (1860-1904). Em 2019, a atriz havia acabado de ler “O jardim das cerejeiras”, último texto do autor russo, e estava impressionada com sua modernidade. Convidou, então, o dramaturgo Pedro Brício, com quem havia acabado de trabalhar em “Diários do abismo”, adaptação para o teatro do livro “Hospício é Deus”, de Maura Lopes Cançado, para encenarem uma de suas peças. Em vez disso, Brício teve a ideia de escrever um texto inspirado no universo do russo. Assim nasceu “O jardim de Tchekhov”, espetáculo que estreou ontem no Centro Cultural Banco do Brasil, após uma temporada em Belo Horizonte, assistida por mais de 4.500 pessoas.

Na trama dirigida por Gerorgette Fadel, que mistura realidade e ficção, comédia e drama e reflexões sobre o cotidiano, Tchekhov vira personagem. Alma Duran (interpretada por Maria Padilha) é uma diva do teatro carioca que teve seu momento de auge, mas agora está desempregada e longe dos palcos. Despejada de sua casa, ela vai morar com a filha médica, Isadora (Olivia Torres, que está em “Ainda estou aqui”, filme escolhido para representar o Brasil na corrida pelo Oscar), e o genro, o delegado de polícia Otto (Erom Cordeiro), em uma “mistura de quartel e CTI”, como define Alma.

O jovem casal atravessa uma crise conjugal, e as visões práticas da filha e de seu marido divergem do olhar subjetivo e artístico de Al-



ANTON TCHEKHOV À BRASILEIRA

Em cartaz no CCBB, peça de Pedro Brício com Maria Padilha à frente do elenco bebe na fonte do autor russo para tratar de questões do cotidiano e intolerância no mundo contemporâneo

ma. Com auxílio de uma aluna, Lalá (Iohanna Carvalho), ela deseja remontar o clássico “O jardim das cerejeiras”, de Tchekhov, que trata de uma família afortunada em decadência, prestes a perder uma propriedade. A protagonista, Liuba Ranevskaya, que Alma pretende interpretar, está falida.

— Qualquer semelhança comigo é mera coincidência —, brinca a atriz carioca no texto.

As afinidades entre a obra de Brício e as de Tchekhov não param por aí.

— A personagem de Maria Padilha é um espelho da Liuba, uma pessoa que está

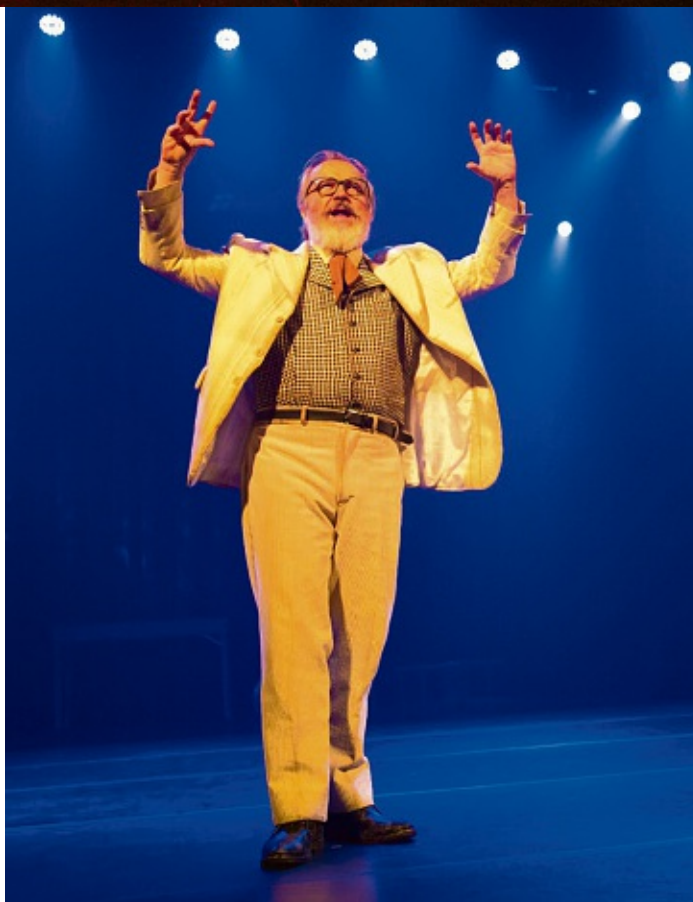


Dilemas cotidianos.

Maria Padilha vive uma atriz em atrito com a filha e o genro pragmáticos

Realidade x ficção.

Leonardo Medeiros encarna o autor russo na peça que traz reflexões sobre a realidade brasileira



LEO MARTINS

presa no passado. A peça, assim como o original de Tchekhov, é uma comédia dramática, e tem toda essa relação com o cotidiano — observa o autor, que afirma gostar de brincar com essa mescla de gêneros, artifício presente também no monólogo-fenômeno “King Kong Fran”, em que assina o texto e a direção com a atriz e palhaça Rafaela Azevedo.

Quando Alma enfrenta dificuldades para concretizar seu plano, ela conta com a inesperada ajuda de um homem, interpretado por Leonardo Medeiros, que afirma ser o escritor.

—O personagem vem do mundo dos sonhos para trazer um pouco de água morna para a realidade dura desses personagens, com problemas comezinhos da vidinha cotidiana—reflete o ator.

UNIVERSO TCHEKHOVIANO

Não é a primeira vez que Maria Padilha mergulha na obra do autor russo. Para a atriz, que em 1999 levou aos palcos sua versão para Masha, personagem de “As três irmãs”, ao lado de Julia Lemmertz e Cláudia Abreu, sob direção de Enrique Diaz, esta não é uma peça fácil de se fazer.

—Nisso ela parece com o Tchekhov —diz. —Em “As três irmãs”, sentia que o tempo todo a gente perdia a peça, que o jogo nunca estava ganho —lembra.

Ela conta que, dessa vez, o estopim para a ideia da peça surgiu após a releitura de “O jardim das cerejeiras”, que a impressionou com os temas e o jeito que Tchekhov fala das coisas.

— Estava sentindo assuntos muito pertinentes do autor sobre o novo e o velho, ecologia, tecnologia. Tchekhov não fecha, ele te apresenta as coisas

para você ficar pensando—define a atriz.

Entre os temas pincelados no espetáculo por Brício estão etarismo, machismo, trocas geracionais. Há também uma perspectiva da conexão entre culturas, vista, principalmente, na mescla entre Rússia e Brasil, presente no texto e em cenas como a que Alma fala um pouco do idioma e prepara um jantar típico.

Um texto que mergulha no universo tchekhoviano pode soar algo distante para o público. A diretora Georgette Fadel garante, no entanto, que embora alguns temas possam parecer difíceis, a peça tem uma comunicação fácil, que dialoga de maneira direta com a plateia, sem hermetismo.

Para arrematar, no cenário, constituído apenas por uma mesa, transitam outros objetos cênicos como uma jardineira, na qual será montada um jardim de cerejeiras por Alma, até objetos infláveis e um ventilador, que dialogam com a narrativa.

—O vento é um elemento importante, que marca as mudanças e confere movimento às cenas. Em nome desse elemento ar, que representa o sopro que é a vida, temos uns bonecos infláveis, que representam sócias, fantasmas, alter egos das personagens. — explica Fadel sobre a montagem, que segue para São Paulo, em novembro, e em janeiro para Brasília.



Onde: Centro Cultural Banco do Brasil (Teatro III). Rua Primeiro de Março 66, Centro. **Quando:** Qua a sáb, às 19h. Dom, às 18h. Até 27 de outubro. **Quanto:** R\$ 30.

Classificação: 14 anos.

E MAIS...

'Agora é que são elas!' Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 14 anos. Até 27 de outubro.*

'O alienista – o musical' Com 38 atores e cantores, a versão musical do clássico de Machado de Assis tem direção de Rubens Lima Junior. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 70. 14 anos. Até domingo.*

'Alma despejada' No espetáculo dirigido por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que depois de morta visita pela última vez a casa em que viveu. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 12 anos. Até 27 de outubro.*

'A.M.I.G.A.S.' Na comédia dirigida por Ernesto Piccolo, três jovens amigas retratam suas experiências de vida na Associação das Mulheres Interessadas em Gargalhadas, Amor e Sexo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Seg e ter, às 20h. R\$ 100. 12 anos. Até 26 de novembro.*

'O banquete' A Cia. Ensaio Aberto apresenta a peça baseada em crônicas musicais de Mário de Andrade, que convidam o público a pensar o papel do artista e do cidadão. *Arma-zém 6, Cais do Porto. Sex a seg, às 20h. R\$ 60. Até 11 de novembro.*

'A barca' No meio de transporte que faz a travessia entre Rio e Niterói, Ivo (André Ramiro) e Douglas (Paulo Giannini), criados próximos, reconfiguram a relação afetada por fatores culturais. *Teatro Correios Léa Garcia, Centro. Qui a sáb, às 19h. R\$ 30. 14 anos. Até 5 de outubro.*

'Cão vadio' Obra da companhia curitibana Trupe Ave Lola, o espetáculo convida o espectador a uma viagem pelo mundo do realismo fantástico através do cabaré. Entre os temas, estão as questões migra-

tórias e de fronteira, a intolerância e a violência. *Caixa Cultural, Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30 (plateia). R\$ 20 (balcão). 16 anos Até domingo.*

'O cravo e a rosa' A novela de Walcyr Carrasco ganha versão para os palcos dirigida por Pedro Vasconcellos. Na comédia, Dudu Azevedo e Isabella Santoni são um rude e pobretão fazendeiro e uma rica feminista, que acabam se apaixonando. *Teatro Prio, Jockey Club. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 120. Livre. Até 27 de outubro.*

'Deserto' Baseada na vida do escritor chileno Roberto Bolaño (1953-2003), a trama se debruça sobre um poeta diante da morte. Direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. *Teatro Firjan Sesi. Av. Graça Aranha 1, Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R\$ 40. 16 anos. Até 6 de outubro.*

'Esperando Beltrano' No espetáculo da Cia. Etc e Tal, vencedor do Prêmio do Humor Fábio Porchat em 2023, os atores e mímicos Alvaro Assad e Marcio Moura revisitam o universo do teatro do absurdo, utilizando diversas linguagens. *Teatro Glaucê Rocha, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 40. 12 anos. Até 20 de outubro. Estreia sábado.*

'És tu, Brasil?' Giovanna Nader, Igor Pedroso, Lucas Sampaio e Luiza Loroza, sob direção de Fernando Nicolau, revisitam a história do Brasil, a partir dos efeitos da crise climática no mundo. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Qui a dom, às 19h. Até 27 de outubro. R\$ 60. 14 anos.*

'Eu sou um Hamlet' Na pele do conflituoso personagem de Shakespeare, Rodrigo França, sob direção de Fernando Philbert, reflete sobre a condição humana nos dias de hoje enquanto homem negro. *Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R\$ 40 a R\$ 80. 12 anos. Até 6 de outubro.*

'Fantasiosa exposição da palavra' A atriz e dramaturga Cecília Ripoll, que

DIVULGAÇÃO/BETI NEMEYER



Othon Bastos.
Temporada
prorrogada

dirige a peça com Juliana França, propõe uma reflexão sobre a nossa relação com as palavras em um mundo dominado por imagens, como gifs e figurinhas, sob ângulos e perspectivas diversos. *Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, Humaitá. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 40. 12 anos. Até 20 de outubro. Estreia amanhã.*

'O figurante' Mateus Solano, sob direção de Miguel Thiré, interpreta um figurante acostumado a ser o figurante também da própria vida. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex às 20h. Sab, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 120. 12 anos. Até 3 de novembro.*

'Hamlet' A Companhia Os Fodidos Privilegiados encena a peça do italiano Giovanni Testori baseada no clássico de Shakespeare. Direção de André Abujamra e participação de Antonio Grassi. *Teatro Dulcina, Centro. Sex e sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 80. 16 anos. Até domingo.*

'O jantar brasileiro' Dentro do Festival Internacional Ambrosias, a comédia do diretor carioca Eduardo Landim, com atores italianos, aborda os atritos culturais e as contradições de um grupo de jovens daquele país que decide morar no Brasil. *Teatro Miguel Falabella, Norteshopping. Qui, às 20h. Sex e dom, às 18h. Sáb, às 21h. Qui: R\$ 70. Sex a dom: R\$ 80. Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Ter, às 20h. R\$ 80. Únicas apresentações.*

'A menina escorrendo dos olhos da mãe' Sob direção de Leonardo Netto, Guida Vianna e Silvia Buarque exploram a relação entre mães e filhas de três gerações. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 100. 14 anos. Até domingo.*

'Não me entrego, não' Em seu primeiro monólogo, com temporada prorrogada, Othon Bastos, aos 91 anos, conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flavio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 120. 12 anos. Até 27 de outubro.*

'A noviça rebelde' A montagem de Charles Möeller e Claudio Botelho é estrelada por Malu Rodrigues e Larissa Manoela (que se reveza com Tabatha Almeida). *Cidade da Artes. Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R\$ 42 a R\$ 360. Livre. Até 6 de outubro.*

'Pandemônio' Dirigidos por Breno Sanches, Jessica Marques e Pedro Carvalho encenam peça ambientada em uma realidade distópica em que fundamentalismo religioso assume o poder. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 70. 16 anos. Até domingo.*

'Professor Samba: uma homenagem a Ismael Silva' Na trama ambientada na Lapa das décadas de 1920

a 50, os atores Edio Nunes, Jorge Maya e Milton Filho se revezam para dar vida ao fundador da primeira escola de samba, a Deixa Falar, que depois se tornou Estácio de Sá. *Sesc Copacabana. Qui a dom, às 20h. R\$ 30. 14 anos. Até 20 de outubro (de 3 a 6 de outubro não há apresentações).*

‘Parem de falar mal da rotina’. A atriz e autora Elisa Lucinda propõe uma divertida reflexão sobre o cotidiano. *Teatro Municipal Ziembski, Tijuca. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 19h. R\$ 30. 12 anos. Até domingo.*

‘O segredo de Brokeback Mountain’. Moacyr Góes dirige a adaptação do conto de Annie Proulx, que inspirou o premiado filme homônimo. Na trama, Marcéu Pierrotti e Júlio Oliveira encenam a história do amor proibido entre dois cowboys americanos. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qua e qui, às 20h. R\$ 120. 16 anos. Último dia.*

‘Tremores ligeiros’. Quatro contos de “A vida como ela é”, de Nelson Rodrigues, servem de inspiração para a peça de José Pedro Peter. A direção é de Michel Blois. *Espaço Abu. Av. Nossa Senhora de Copacabana 249. Qui sex e seg, às 20h. Sáb e dom, às 18h e às 20h. R\$ 80. Até segunda.*

‘Três mulheres altas’. Suely Franco, Deborah Evelyn e Fernanda Nobre, sob direção de Fernando Philbert, interpretam mulheres que refletem sobre a passagem do tempo. *Teatro Copacabana Palace. Sex, às 19h30. Sáb, às 15h e às 19h30. Dom, às 17h e às 20h. Até 6 de outubro.*

doente e filhos conduz a comédia dramática estrelada por Otávio Augusto, com texto de Gustavo Pinheiro. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R\$ 100. 14 anos. Até 31 de outubro.*

‘Varieté dus amantes — O cabaré!’

Com bar aberto para consumo, o espetáculo de variedades dirigido por João Vitor Linhares mistura teatro, música, dança e artes visuais para falar de amor na comunidade LGBTQIAPN+. *Teatro Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h (abertura do bar uma hora antes). R\$ 25. 16 anos. Únicas apresentações.*

DANÇA

‘Don Quixote’. A Cia. Ballet da Escola Maria Olenewa do Teatro Municipal (BEMO) apresenta montagem do clássico de Cervantes, com direção artística de Jorge Texeira e direção geral de Hélio Bejani. *Teatro Municipal. Cinelândia. Qui, sex e sáb, às 19h. Dom, às 17h. Esgotado. Até domingo.*

Projeto Repertórios. Os bailarinos e coreógrafos Laura Samy e Leonardo Laureano apresentam, respectivamente, os solos “Dança macabra” e “Ocas”. *Sesc Copacabana (Mezanino). Sex a dom, às 20h30. 14 anos. Únicas apresentações.*

‘Tango fascinante’. Com 14 bailarinos e um cantor em cena, o espetáculo de dança conta a história do estilo surgido na Argentina em meio a música, coreografias e projeções. *Teatro Multiplan. Village Mall, Barra. Sáb, às 20h. R\$ 200 (camarote e frisas) a R\$ 320 (plateia VIP). Livre. Única apresentação.*

DIVULGAÇÃO/LORENA ZSCHABER



Cabaré.

O espetáculo ‘Varieté dus amantes’ terá bar aberto para consumo

PINÓQUIO, YOUTUBE E VIDEOGAME

DIVULGAÇÃO/JANDERSON PIRES



‘As aventuras de Pinóquio’. Montagem lúdica do clássico na Ecovilla

TEATRO E MÚSICA

‘As aventuras de Pinóquio’. Com estética rústica e músicas de compositores italianos, adaptação do conto sobre o boneco de madeira que ganha vida e cujo nariz cresce quando mente. *EcoVilla Ri Happy, no Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. R\$ 40 (meia). Até 6 de outubro.*

‘Brincando com Bento e Totó’. Com mais de 7,5 milhões de inscritos no Youtube, o canal ganha versão de show com músicas como “Funk do patinho” e “Patinho colorido”. *Teatro Claro Rio. Rua Siqueira Campos 143, Copacabana. Sáb e dom, às 17h. Únicas apresentações.*

‘Maria Clara & JP — Brincar e imaginar’. Com mais de 41 milhões de inscritos no Youtube, os personagens irmãos cantam hits como “O chão é lava”, “Ser criança é” e “A história do homem biscoito”. *Qualistage, Via Parque. Dom, às 17h. A partir de R\$ 60 (meia).*

‘Minions, favoritos — O show’. Os personagens amarelinhos da turma do Gru com músicas e distribuição de balões e pirulitos. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, às 15h. R\$ 40 (meia).*

‘Victor James — O menino que virou robô de videogame’. A montagem do grupo Etc e Tal inspirada no livro de Paulinho Tapajós mistura mímica, narração e humor para contar a história de um garoto que fica preso em um jogo de videogame. *Teatro Glauce Rocha. Av. Rio Branco 179, Centro. Sáb e dom, às 16h. R\$ 15 (meia). Até 20 de outubro. Estreia sábado.*

CIRCO

Circo Vostok. A trupe russa, na sexta geração, apresenta o show “Magia do cinema”. *Via Parque, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h30 e 19h30. A partir de R\$ 40.*

GRÁTIS Eslipa. A escola de palhaços apresenta “O circo da Julieta”, homenagem a Julieta Hernandez (1985-2023), a palhaça Jujuba (sáb, às 16h), e “Vermelho, branco e preto” (dom, às 16h). *Largo do Machado.*

E MAIS...

Aline Calixto. A cantora revisita a obra de Clara Nunes, de "O mar serenou" a "Conto de areia". *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Sex, às 20h. R\$ 40. 14 anos.*

Antônio Carlos & Jocafi. No show "Afro funk Brasil", em que exaltam os ritmos baianos em canções autorais, a dupla é acompanhada pela banda Yemalá. *Sesc Madureira. Sex, às 19h. R\$ 10. Livre.*

Arnaldo Brandão. Co-autor de canções como "Rádio blá" (com Lobão) e "O tempo não para" (com Cazuza), o artista celebra 50 anos de carreira. *Dolores Club, Centro. Sex, às 20h. De R\$ 40 a R\$ 60. 18 anos.*

Augusto Ordine. Criador do grupo Ordinarius, o cantor lança seu primeiro disco autoral, "A beleza precisa de abrigo". *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. R\$ 50. Livre.*

CLUBE OGLOBO Bianca Chami. Em "Nightlife", a cantora mistura hits internacionais dos anos 1970 aos 2000 com versões em inglês para o repertório de Zeca Pagodinho. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

Burajiru. O duo formado pelo violista Fernando Thebaldi e pela pianista Yuka Shimizu apresenta "Homenagens e despedidas", um tributo a artistas brasileiros e japoneses. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Ter, às 18h30. R\$ 20. Livre.*

'Cabaré'. Grandes nomes do sertanejo, Leonardo e a dupla Bruno e Marrone se reúnem para noite de sucessos do gênero. *Espaço Hall, Barra. Sex, às 21h30. R\$ 140. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Dudu Oliveira. O músico faz show de lançamento do álbum "Cidade nova", e homenageia o centenário do flautista Altamiro Carrilho. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Fleurs Noires. Formada por dez musicistas argentinas

e francesas, a orquestra se apropria do tango tradicional para criar novos ritmos. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Go Black. O power trio apresenta o show "Wonderland", tributo ao ícone americano Stevie Wonder. No repertório, "Superstition", "Isn't she lovely" e mais hits. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

Guilherme Pimenta e William Doyle. Na série "Música no Assírio", o duo de violinistas passeia por choro, samba, frevo e forró. *Theatro Municipal, Cinelândia. Dom, às 11h. R\$ 30. Livre.*

CLUBE OGLOBO Jay Vaquer. O músico faz apanhado da carreira em show intimista no formato de voz e piano, com Anderson "Nem" Junior. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 22h30. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

GRÁTIS João Bosco. No formato voz e violão, o artista passeia por hits dos 50 anos de carreira, como "Incompatibilidade de gênios" e "O bêbado e a equilibrista". *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Pré-reserva esgotada, com mais ingressos no dia, às 18h. Livre.*

CLUBE OGLOBO Marcela Velon e Leandro Braga. A cantora se une ao pianista para o show "Caminhos do coração", com músicas de Gonzaguinha, Milton Nascimento e mais. *Casa do Choro, Centro. Qua, às 19h. R\$ 60.*

CLUBE OGLOBO Marquinho Sathan. O cantor celebra 50 anos de carreira com o show "50 sambas em todos os tons — 1º ato". No repertório, músicas do EP "Convite pra sambar". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qua, às 19h30. De R\$ 70 a R\$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Mestre Macaco Branco. Em mais uma edição de "Roda de enredo", o mestre de bateria da Vila Isabel recebe convidados para entoarem sambas-enredo clássicos.



'A voz do compositor'. Pedro Luís, Aderne, Moura, Moacyr Luz, Krieger e Maranhão

Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. R\$ 35. 18 anos.

Casa Camolese, Jockey. Qui, às 20h30. R\$ 60, com 1kg de alimento.

CLUBE OGLOBO Metá Metá. Misturando ritmos africanos, MPB, rock e jazz, Juçara Marçal, Kiko Dinucci e Thiago França apresentam sucessos da carreira. Abertura: Crizin da Z.O. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R\$ 70 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

Niall Horan. Ex-One Direction, o cantor irlandês traz ao Brasil a "The show live on tour". No repertório, músicas de seus três álbuns solo. *Farmasi Arena, Barra. Dom, às 20h30. De R\$ 590 (cadeira nível 1) a R\$ 690 (pista premium). 16 anos.*

Nilze Carvalho. Com Hudson Santos e Diego Zangado, a cantora apresenta seu novo álbum, "Nos combates da vida", com músicas que vão do samba-jazz ao choro. *Manouche.*

GRÁTIS Orquestra Forte de Copacabana. Após turnê pela China, o grupo apresenta concerto em homenagem aos 110 anos do Forte de Copacabana. No programa, músicas brasileiras e chinesas. *Sáb, às 18h. Livre.*

GRÁTIS Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. No concerto "Danças sinfônicas", os músicos interpretam peças de Brahms, Bizet, Strauss. Regência de Anderson Alves. *Teatro Odylo Costa, UERJ, Maracanã. Qui, às 19h. Retirada prévia via Sympla. Livre.*

GRÁTIS RioHarpFestival. No encerramento desta edição do festival, concerto das harpistas brasileiras Ana Miccolis, Isis Figueira Machado e Carmem Sarmet, do Allegro Trio. No programa, "Clássicos do cinema". *CCBB, Centro. Seg, às 12h30. Livre.*

CLUBE OGLOBO Rita & Raul – Na Alquimia do Roque Enrow. O quinteto reúne hits de Rita Lee e Raul Seixas, como “Ovelha negra” e “Gita”. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R\$ 70 a R\$ 84, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Roberta Spindel. No show “Alma água”, a cantora mistura músicas de Caetano Veloso, Luiz Melodia e mais. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 22h30. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Samba Que Elas Querem e Fundo de Quintal. Para celebrar sete anos de história, o conjunto formado só por mulheres recebe o grupo nascido no Cacique de Ramos para noite no Circo Voador. *Lapa. Sex, a partir das 20h. R\$ 70 (3º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Sonja. A cantora apresenta o show de seu segundo álbum, “Rainha de copas”, dentro do projeto “Noites de blues”. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

The Stylistics. O trio americano de R&B apresenta o show da “Falling in love with my girl tour”, com hits dos anos 1970, como “You are everything” e “You make me feel brand new”. *Abertura: Tom Cridland com “Tom’s Elton*

tribute”. Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sex, às 21h. De R\$ 190 (setor 5) a R\$ 330 (camarote A). 18 anos.

Time Out. Capitaneado pela pianista Ana Azevedo, o quarteto apresenta “Dave Brubeck — Clássicos do jazz”, uma homenagem ao pianista americano. *Sala Cecília Meireles, Lapa. Sex, às 19h. R\$ 40. Livre.*

Tori. Com Pedro Fonte, Julia Guedes e Pedro Tourinho, a cantora interpreta a obra de Marisa Monte. *Dolores Club, Centro. Qui, às 20h. De R\$ 40 a R\$ 60. 18 anos.*

Vanda and The Youngs. Liderado pelo guitarrista Daniel Daibem, o quarteto apresenta “AC/DC early years”, show que explora a influência soul e blues na banda de rock australiana. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h30. R\$ 70, com 1kg de alimento. 18 anos.*

‘A voz do compositor’. Os músicos e compositores Moacyr Luz, Gabriel Moura, Pierre Aderne, Pedro Luís, Edu Krieger e Rodrigo Maranhão se reúnem para show com canções autorais que fizeram sucesso nas vozes de Maria Bethânia, Seu Jorge, Beth Carvalho e mais. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sáb, às 21h. De R\$ 60 a R\$ 150 (setor 1), com 1kg de alimento. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/FERNANDO EDUARDO



Metá Metá. Trio paulistano de ‘afropunk’ se apresenta no Circo Voador sábado

DIVULGAÇÃO



Aparelhagem Crocodilo. Festival leva grandes estruturas sonoras ao CCBB

PAREDÕES MUSICAIS, CERVEJA E ARTES

GRÁTIS Blues Rock Festival. Ritmos do blues ao rock, soul, folk e country invadem a Praça do Lido, em Copacabana, com shows de diversas bandas, além de barracas de comidas. *Sáb e dom, das 12h às 22h.*

Expo Le Cordon Bleu. Chefs como Flávia Quaresma, João Diamante, Paula Prandini e Danilo Parah comandam aulas na escola de gastronomia, que recebe ainda cerca de 40 estandes com comidinhas de T.T. Burger, Gajos D'Ouro, Absurda, Teva, Brota e mais. *Rua da Passagem 179, Botafogo. Sáb, das 10h às 19h. R\$ 10 (com 1kg de alimento). Aulas: R\$ 60 a R\$ 150.*

GRÁTIS Feira Medieval Midgard Market. O evento inspirado na cultura viking volta ao Uptown Barra com danças temáticas, batalhas, expositores, concurso de fantasias e gastronomia de época. *Sáb e dom, das 11h às 21h.*

GRÁTIS Festival Cerveja Rio de Janeiro. O evento estreia no Aterro do Flamengo (altura do Posto 3), com 15 cervejarias artesanais competindo pelo título de melhor rótulo, além de bandas de rock e DJ. *Sáb e dom, das 11 às 22h.*

GRÁTIS ‘Festival de Botecos’. O samba toma conta do terraço do Shopping Boulevard, em Vila Isabel, com Gabrielzinho do Irajá (sáb, às 17h) e Marquinho Diniz, filho de Monarco (dom, às 17h). Para completar, apresentação de bateria e passistas, feijoada (R\$ 59) e expositores de moda. *Sáb, das 14h às 22h. Dom, das 14h às 21h.*

GRÁTIS ‘Paredão Ocupa o Museu’. O festival na Praça da Pira, ao lado do CCBB, celebra a radiola de reggae do Maranhão, o paredão de funk carioca e a aparelhagem tecnobrega do Pará, respectivamente, de hoje até sábado, com DJs, bandas, MCs e bailarinos. A cada dia, a programação inclui debate (às 16h), mostra de filmes (às 18h30) e shows em dois palcos (às 20h), mais feira de comidas típicas das 18h às 2h.

GRÁTIS Parque Carmen Miranda. O espaço no Aterro do Flamengo recebe dois eventos no fim de semana. Em celebração aos 150 anos da imigração italiana no Brasil, o **Festival Italianíssimo** terá apresentações de música e dança típicas e feira gastronômica (sáb e dom, de 11h às 21h). Já o **‘Ar Livre * Arte Livre’** leva ao parque obras e performances interativas de artistas como Maxwell Alexandre e sua instalação “Encruzilhada”, com 14 piscinas que ficarão à disposição do público. Há ainda piquenique coletivo e exibições de filmes (sáb, das 11h às 18h30).

GRÁTIS Rolé Carioca. O passeio percorre o bairro da Glória, a partir da Praça do Cabral (em frente à estação de metrô) em um roteiro histórico sobre a presença indígena na cidade do Rio. *Dom, às 10h.*

ARTES EM CARTÃO-POSTAL

CARMEM ANGEL
carmem.jacob@oglobo.com.br

De hoje até domingo, o Rio se transforma na capital das artes plásticas com a 14ª edição da feira **ArtRio**, que ocupa a Marina da Glória com exposições, bate-papos e mais. O evento reúne mais de 80 galerias e instituições de arte nacionais e estrangeiras, a exemplo da uruguaia Galeria Sur e da Galleria Continua, presente na China, Itália, França, Cuba, Emirados Árabes e em São Paulo. O destaque, no entanto, são os artistas brasileiros fora do eixo Rio-São Paulo, evidenciados na mostra “rasil Con-

temporâneo, que volta à programação após um hiato de cinco anos, com curadoria de Paula Borghi. Instalado no pavilhão Mar, o programa tem forte presença de artistas indígenas, incluindo integrantes do coletivo Mahku (Movimento dos Artistas Huni Kuin), do Acre, que participa também da Bienal de Veneza deste ano.

— Temos muitas obras sobre o nosso tempo em diferentes formas de expressão, formando um bom panorama dos assuntos que estamos vivendo, mas também há espaço para interpretações individuais — diz Brenda Valansi, presidente da ArtRio.

Artistas indígenas. Forte presença em espaços como Carmo Johnson Projects (obras de Kaya Agari e Coletivo Mahku)

No mesmo pavilhão, estão ainda os programas Solo, focado em galerias com trabalhos de um único artista, e o inédito Mira, que traz projeções de videoartes (a partir das 18h), em parceria com o Pérez Art Museum Miami.

Galerias já tarimbadas, como Anita Schwartz, Silvia Cintra + Box 4, A Gentil Carioca, Pinakothke, Nara Roesler e a baiana Acervo, expõem suas obras no Panorama, distribuído pelo pavilhão central Terra. Com vista para a

Baía, o Jardim das Esculturas exhibe obras de Ascânio MMM, Amilcar de Castro e outros artistas.

Para encerrar o passeio, o terraço — outra novidade da edição — recebe comes e bebes e DJs diariamente, das 18h às 21h.



CLUBE O GLOBO Onde: Marina da Glória. Quando: Qui a sáb, das 14h às 21h. Dom, das 12h às 21h. Quanto: R\$ 80.



E MAIS...

GRÁTIS Casa Museu Eva Klabin. Após uma exposição no Malba, na Argentina, a paulistana Rosana Paulino comemora 30 anos de carreira com sua primeira individual no Rio. Com desenhos, colagens, instalações e fotografias, “**Novas raízes**” traz discussões sobre memória, natureza, identidade e história afro-brasileira. Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Qua a dom, das 14h às 18h. Até 12 de janeiro. Abertura hoje, das 18h às 21h.

GRÁTIS CCB. Segue em cartaz “**A.R.L., vida e obra**”, com mais de 90 obras, a maioria pinturas, de Antônio Roseno de Lima (1926-1998), que misturava desenhos, palavras e materiais encontrados no lixo em seu trabalho, marcado pelo uso de cores fortes. Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qua a seg, das 9h às 20h. Até 28 de outubro.

GRÁTIS Centro Cultural Correios. Últimos dias para conferir “**Vida na fé — Matriz Africana: edição Bangbala**”, que conta a história do Ogã

mais velho do Brasil, que ajudou a fundar 50 terreiros no Rio. Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h. Até sábado.

GRÁTIS Crab — Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro. Em seu centenário, a ceramista Izabel Mendes da Cunha é tema da exposição “**Dona Izabel: 100 anos da Mestra do Vale do Jequitinhonha**”, que reúne 300 obras (até abril de 2025). Também está em cartaz a mostra “**Travessias artesanais**”, que resgata seis técnicas de tecer e trançar de artesãos do Ceará. Praça Tiradentes 69/71, Centro. Ter a sáb, das 10h às 17h.

GRÁTIS Flexa. Em parceria com o espaço de arte Tropigalpão, a galeria abriga até domingo a mostra “**O beijo no asfalto**”, livremente inspirada no drama de Nelson Rodrigues, com obras de artistas como Allan Weber, Carlos Vergara, Heitor dos Prazeres e Hélio Oiticica. Rua Benja-



“**Novas raízes**”. Obra de Rosana Paulino min Constant 118, Glória. Ter a dom, das 14h às 20h.

GRÁTIS Futuros — Arte e Tecnologia. Vai até domingo a exposição “**Adiar anoite**”, de Igor Peres, que integra o programa “Resenhas”, realizado pelo Galpão Bela Maré. A mostra reúne escultura, vídeo, instalação e performance para questionar a ideia de “coisa”. Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Qua a dom, das 11h às 20h.

GRÁTIS Instituto Inclusartiz. Inaugura hoje “**Uma história Guanabara**”, com curadoria de Gabriela Davies, com obras de artistas contemporâneos que refletem sobre a complexidade cultural em torno da Baía de Guanabara. Na abertura, será exibido o filme “Uma Baía”, de Murilo Salles, na Praça da Harmonia, às 18h. Rua Sacadura Cabral 333. Ter a dom, das 11h às 18h. Abertura hoje, das 18h às 22h.

Museu de Arte do Rio. Entre as sete mostras em cartaz, “**Brígida Baltar: pontuações**” reúne cerca de 200 obras, 50 delas inéditas, da artista carioca (1959-2022), entre fotografias, vídeos, instalações e esculturas. E chega ao fim no domingo “**Pamuri Pati — Mundo de transformação**”, da artista indígena Daiara Tukan, com mais de 70 pinturas, esculturas e instalações que retratam a feminilidade e a força das mulheres a partir da ancestralidade. Praça Mauá 5, Centro. Ter a dom, das 11h às 18h. R\$ 20. Grátis às terças.

DIVULGAÇÃO

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



Festa ao som de samba na Lapa

**50%
desconto**

O grupo Samba Que Elas Querem está completando sete anos de trajetória musical dedicada ao protagonismo feminino no gênero mais carioca de todos. Por isso, a roda se apresenta

amanhã à noite no Circo Voador, na Lapa, em ritmo de festa. Além do público, os convidados especiais são do Fundo de Quintal, que inspira sambistas Brasil afora e Rio de Janeiro adentro. Antes dos shows, o Cine Circo apresenta o

documentário “Damas do Samba”, focado justamente no papel da mulher no samba. Assinante O GLOBO participa da programação com ingressos 50% mais econômicos. A oferta completa está disponível no site do Clube. Acesse e confira.

TOMÁS RANGEL/DIVULGAÇÃO



Gastronomia japonesa no Leblon

Oferta especial

Recém-chegado ao Clube, o restaurante San, no Leblon, oferece cortesias especiais aos membros do Clube, que podem escolher entre entrada, drinque ou sobremesa para saborear. Detalhes on-line.

DIVULGAÇÃO



Peça reúne esquetes inusitadas

**50%
desconto**

Reunindo nove esquetes, “Agora É Que São Elas!” está em cartaz no Teatro das Artes, na Gávea, com Júlia Rabello, Maria Clara Gueiros e Priscila Castello Branco. Assinante paga meia. Veja on-line.

DIVULGAÇÃO



Novos talentos em cartaz com um clássico

**50%
desconto**

Está em cartaz até domingo no Teatro Cespgranrio, no Rio Comprido, a adaptação musical de “O Alienista”, inspirada na obra de Machado de Assis. Assinante assiste com 50% OFF. Acesse e confira.

RICARDO NUNES/DIVULGAÇÃO



Festival ao som de música brasileira

**50%
desconto**

O Festival Clássicos do Brasil está de volta à Mari-na da Glória, no Aterro do Flamengo, em 18 de outubro. O line up inclui nomes como Maria Gadú, Nando Reis e Titãs. O Clube paga meia. Confira on-line.

DIVULGAÇÃO



Riso e reflexão sobre laços familiares

**50%
desconto**

O Teatro dos Quatro, na Gávea, segue de corti-nas abertas para “A Tropa”, com o ator Otávio Augusto. A peça narra um acerto de contas familiar com humor e afeto. O Clube tem 50% OFF. Mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

[f /clubeoglobo](https://www.facebook.com/clubeoglobo)

[i @clubeoglobo](https://www.instagram.com/clubeoglobo)

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e gente entra em contato com você.

INÊS 249

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO RIO DE JANEIRO,
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, VALE E INSTITUTO CULTURAL VALE APRESENTAM

ARTRIO²⁴

FEIRA DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

Estamos nas ruas.
Estamos em escolas e instituições.
Estamos online, nas redes sociais,
no e-mail, no YouTube e no Spotify.
Estamos em um dos lugares mais
lindos do mundo!
Estamos nas diversas regiões do país.
Estamos no radar de colecionadores
nacionais e internacionais.
Estamos lado a lado com
importantes galerias.
Estamos impulsionando artistas
e a cadeia das artes.
Estamos sendo apoiados por
grandes empresas brasileiras
que acreditam na cultura.
Estamos prontos para receber
o público e celebrar a arte!
**Isso tudo para que a ArtRio
faça parte da vida de todos!**

25-29|09|2024
MARINA DA GLÓRIA

Apresentação



Patrocínio Master



Patrocínio



Apoio



Parceiros



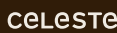
Hotel Oficial



Shopping Oficial



Mídia Oficial



Realização



Patrocínio



**GARANTA JÁ
O SEU INGRESSO**
artrio.com



dupla DESIGN

BEBA COM MODERAÇÃO

<p>1 ZONA SUL 2 LARANJEIRAS</p> <p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.190.000 Lindo d'iver, confortáveis 123m2, salão, 2ambientes, 3quartos 1suíte c/closet, 2Banheiros sociais, lavabo, Coz. planejada, à serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv12219</p> <p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.200.000 R. Laranjeiras, amplo apartamento, decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh. social, cozinha/ planejada, à serviço, dep. de garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv11090</p> <p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.250.000 Próximo metrô, apartamento para pessoas exigentes, dep. excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, à serviço, garagem, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12139</p>	<p>1 ZONA SUL 2 COPACABANA</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$550.000 In-vestidores! Inquilino indicado, apartamento, hall, sala 2ambientes, quarto c/armário, banheiro social c/blíndex, Coz. planejada, área lavanderia, v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv1130</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$550.000 Pça. Lido, Sala, 1quarto original, entrega reformado, frente, varandinha, s.matinel, arejado, cozinha p/fogão, geladeira, bh.amplio, Port.24h. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv1129</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$562.000 R. Bolívia Apartamento vista livre, totalmente reformado, mobiliado, geladeira, fogão, armários, sala, 1quarto, cozinha planejada, v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv6901</p>	<p>1 ZONA SUL 2 COPACABANA</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$580.000 Venha morar. Próx. Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha, v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv1296</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$580.000 Metrô Scampos, frente solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, à serviço, dependência, portaria. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv6760</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$580.000 Junto Paula Freitas, sala 2ambientes, 3quartos, sendo 1suíte, c/armários, banheiros c/blíndex, bancada Cozinha planejada, lavanderia www.s.sergiocastro.com.br Cj250, Tel: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv3271</p>	<p>1 ZONA SUL 2 COPACABANA</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$1.250.000 Próximo praia/ metrô, 1p/ andar, 323m2, sala, sala, jantar, varandão, 4quartos, copa/ cozinha, à serviço, dep. dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12196</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$1.750.000 Predio c/bela fachada. Apartamento 192m2 salão, 4quartos todos c/armários, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv4021</p> <p>SergioCastro</p> <p>COPACABANA R\$1.750.000 Venha morar! Apartamento 131m2, ótima planta, salão 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv4113</p>	<p>1 ZONA SUL 2 GÁVEA</p> <p>SergioCastro</p> <p>GÁVEA R\$3.450.000 Estrada Gávea, Casa contemporânea, 500m2, v. panorâmica, 5pavimentos, elevador, 6salas, 5qtos(2suítes), lavabo, hall, piscina, varanda, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Ouro3248</p> <p>SergioCastro</p> <p>GÁVEA R\$5.490.000 Marquês S. Vicente, Belíssima vista verde! Jardim, varandas, 3salas, 5qtos(2suítes), cozinha, 2bts, c/closet, pescoços, 3vagas. www.sergioastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98996-7212 Ouro3249</p>	<p>1 ZONA SUL 2 IPANEMA</p> <p>SergioCastro</p> <p>IPANEMA R\$2.100.000 Quarta praia, 5qtos, living, 3quartos, suíte, copa/ cozinha, dep. dependências, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-5959 Scv3006</p> <p>SergioCastro</p> <p>IPANEMA R\$2.400.000 Impeccável Apartamento Ampla, Frente, Sala 2ambientes, 3 Quartos, 2Banheiros, Cozinha, Área, Dep. Completa, Clara, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13798</p> <p>SergioCastro</p> <p>IPANEMA R\$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrive! apartamento, 4quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13780</p>	<p>3 Quartos</p> <p>SergioCastro</p> <p>LAGOA R\$3.500.000 Av. EPITÁCIO Pessoa Confortável apartamento, vista Lagoa, Cristó. Ampla sala, 130m2, 3quartos, varandas, dep. dependências completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98996-7212 Ouro3370</p> <p>SergioCastro</p> <p>LAGOA R\$3.500.000 Lagoa R\$3.500.000 Epitácio Pessoa Fantástico 3quartos, (2suítes) Sala Ampla, Vista Panorâmica, 2por Andar 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Scv3720</p>	<p>3 Quartos</p> <p>SergioCastro</p> <p>LEBLON R\$2.700.000 João Li-ra, 150M2 Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv13162</p>	<p>3 Quartos</p> <p>SergioCastro</p> <p>LEBLON R\$39.000.000 Itiquira, Jardim Pernambuco Propriedade singular, 723m2, 3pavimentos, centro terreno, jardim 3600, salão 4ambientes, 4suítes. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / (21) 98996-7212 Ouro3385</p>	<p>3 Quartos</p> <p>SergioCastro</p> <p>BARRA R\$1.490.000 Gen. I- van Raposo Junior P. Praia, Apartamento, salão, varanda, 4suítes, 1suíte c/closet, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp3093</p>	<p>3 Quartos</p> <p>SergioCastro</p> <p>BARRA R\$1.750.000 Av. LUCIO Costa Cobertura duplex, 533m2, infraestrutura completa. Sala ampla, 3quartos, cozinha planejada, sala gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / (21) 98996-7212 Ouro3400</p>
<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga. Prédio tradicional, portaria24hrs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p> <p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>	<p>SergioCastro</p> <p>LARANJEIRAS R\$1.500.000 General Glicério, amplo (140m2), sala, 4quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, à serviço, dep. dependências, 1vaga escritura. Portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794 / 2557-6868 Scv12276</p>

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2199-3722
99554-8622

SergioCastro

COPACABANA R\$560.000 Melhor oferta Bairro, junthino comercio, metrô, apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha à serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv2161

SergioCastro

COPACABANA R\$560.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$570.000 Dias da Rocha, Port.24hs, 71m2, desocupado, sala, 2quartos, Banh. social, cozinha, à serviço, dep. dependência completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2168

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 R. Leopoldo de Almeida, próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv2111

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$560.000 Melhor oferta Bairro, junthino comercio, metrô, apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha à serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv2161

SergioCastro

COPACABANA R\$560.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$570.000 Dias da Rocha, Port.24hs, 71m2, desocupado, sala, 2quartos, Banh. social, cozinha, à serviço, dep. dependência completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2168

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 R. Leopoldo de Almeida, próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv2111

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$560.000 Melhor oferta Bairro, junthino comercio, metrô, apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha à serviço, banheiro serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv2161

SergioCastro

COPACABANA R\$560.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$570.000 Dias da Rocha, Port.24hs, 71m2, desocupado, sala, 2quartos, Banh. social, cozinha, à serviço, dep. dependência completa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2168

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 R. Leopoldo de Almeida, próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 9954-8622 / 2199-3722 Scv2111

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 N. S. Copacabana - Excelente apartamento, sala, 2quartos, Proximo da praia, 70m2 www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122 / 98993-1263 Cód3404

SergioCastro

COPACABANA R\$580.000 Post.4, melhor trecho, apto. 85m2, reformado, sala p/almindado, 2quartos c/armários, Coz. planejada, banheiro social decorado, área, bh.servico. v. em. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: (21) 9954-8622 / (21) 2199-3722 Scv2165

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TUDO EM
6x
SEM JUROS

FRETE
EXPRESSO
2DIAS

• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

SITE+
SEGURO

MÊS DO
CLIENTE
SETEMBRO

10%
OFF
À vista no PIX ou BOLETO

45 anos de tradição e modernidade,
o N°1 em Móveis para Escritório!

SHOPPING
MATRIZ



CADEIRA PRESIDENTE VOLT
C/ AJUSTE DE BRAÇO ENCOSTO EM TELA E ASSENTO EM TECIDO NOVA ITÁLIA - PRETA
À vista 959,00
6x 159,83



BRAÇO | APOIO | RELAX
REGULÁVEL | LOMBAR | MECANISMO

CADEIRA PRESIDENTE TUNE
AVANTI - BRAÇOS REGULÁVEIS COM APOIO LOMBAR - PRETA
De: ~~1.519,00~~ Por: 1.443,05
6x 240,51



CAMPEÃO em VENDAS

CADEIRA EXECUTIVA
TELA MESH - FRATINI - PRETA
BASE CROMADA - COM RODÍZIOS
À vista 449,00
6x 74,83



SELO DE CERTIFICAÇÃO NR-17 ERGONOMIA

CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA ASSENTO EM CREPE
À vista 1.089,00
6x 181,50

*PREÇO SE REFERE A COR PRETA

**BRAÇO REGULÁVEL
BACK SYSTEM
ENCOSTO AJUSTÁVEL**



78AX111/136LX45/37,5P

MESA EXECUTIVA
FLEXUS - CREDENZA TAMPO GIRATÓRIO E BALCÃO - ARTESANO
De: ~~1.839,00~~ Por: 1.689,00
6x 281,50



ESCRIVANINHA DESK
FLEXUS - ARTESANO
94,5AX139LX61,6P
De: ~~1.329,00~~ Por: 1.219,00
6x 203,17



MESA DE ESCRITÓRIO EM "L" 28001
FLEXUS - ARTESANO
75AX136/136LX60/45P
De: ~~1.209,00~~ Por: 1.119,00
6x 186,50



ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
FLEXUS - ARTESANO
77,9AX80LX36P
De: ~~969,00~~ Por: 889,00
6x 148,17



ARQUIVO MÓVEL
1 GAV + 1 GAVETA P/ PASTA SUSPensa
FLEXUS - ARTESANO
58AX40LX36P
De: ~~689,00~~ Por: 639,00
6x 106,50



ARMÁRIO EXECUTIVO
FLEXUS - ARTESANO
157,5AX80LX36P
De: ~~1.389,00~~ Por: 1.279,00
6x 213,17

CARTÃO BNDES 48x
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x
EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CAXIAS
Av. Duque de Caxias,
Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 26/09/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268